GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL

Livro de Transição

Secretaria de Inovação, Ciência e Tecnologia | ***Sict***

Governo do Estado
do Rio Grande do Sul

2023-2026

Sumário

Apresentação 03

Sessão I – Secretaria de Inovação, Ciência e Tecnologia 04 - 80

Contextualização do órgão 04 - 05

Organograma do órgão 06

Áreas de assessoramento e apoio à gestão 07 - 80

Sessão II – Fundação de Amparo à Pesquisa do RS 81 - 86

Contextualização 81

Organograma 82

Áreas de assessoramento e apoio à gestão 82 - 83

Programas, resultados e agenda de continuidade 84 - 85

Sessão III – Universidade Estadual do RS 86 - 91

Contextualização 86 - 88

Organograma 89

Áreas de assessoramento e apoio à gestão 89 - 90

Programas, resultados e agenda de continuidade 91 - 92

Encerramento 93

Apresentação

Elaborado com o propósito de reunir e sistematizar informações essenciais sobre a atuação dos órgãos e entidades do Governo do Estado do Rio Grande do Sul no período de 2023 a 2026, o Livro de Transição organiza referências para a transparência, a continuidade administrativa e a qualificação do processo de transição governamental.

O documento apresenta à próxima gestão um panorama objetivo da estrutura e das competências institucionais, das principais frentes de atuação, dos programas, projetos e ações desenvolvidos, dos resultados alcançados e dos temas que demandam acompanhamento e continuidade.

Ao reunir informações estratégicas sobre iniciativas em execução, orçamento, contratos, licitações, obras, riscos, prazos e decisões prioritárias, subsidia a tomada de decisão no início do próximo ciclo de gestão, com especial atenção aos primeiros 100 dias.

Constitui, ainda, instrumento de memória institucional, contribuindo para preservar o conhecimento organizacional e assegurar a continuidade das políticas públicas e dos serviços prestados à sociedade.

Seção I – Secretaria de Inovação, Ciência e Tecnologia

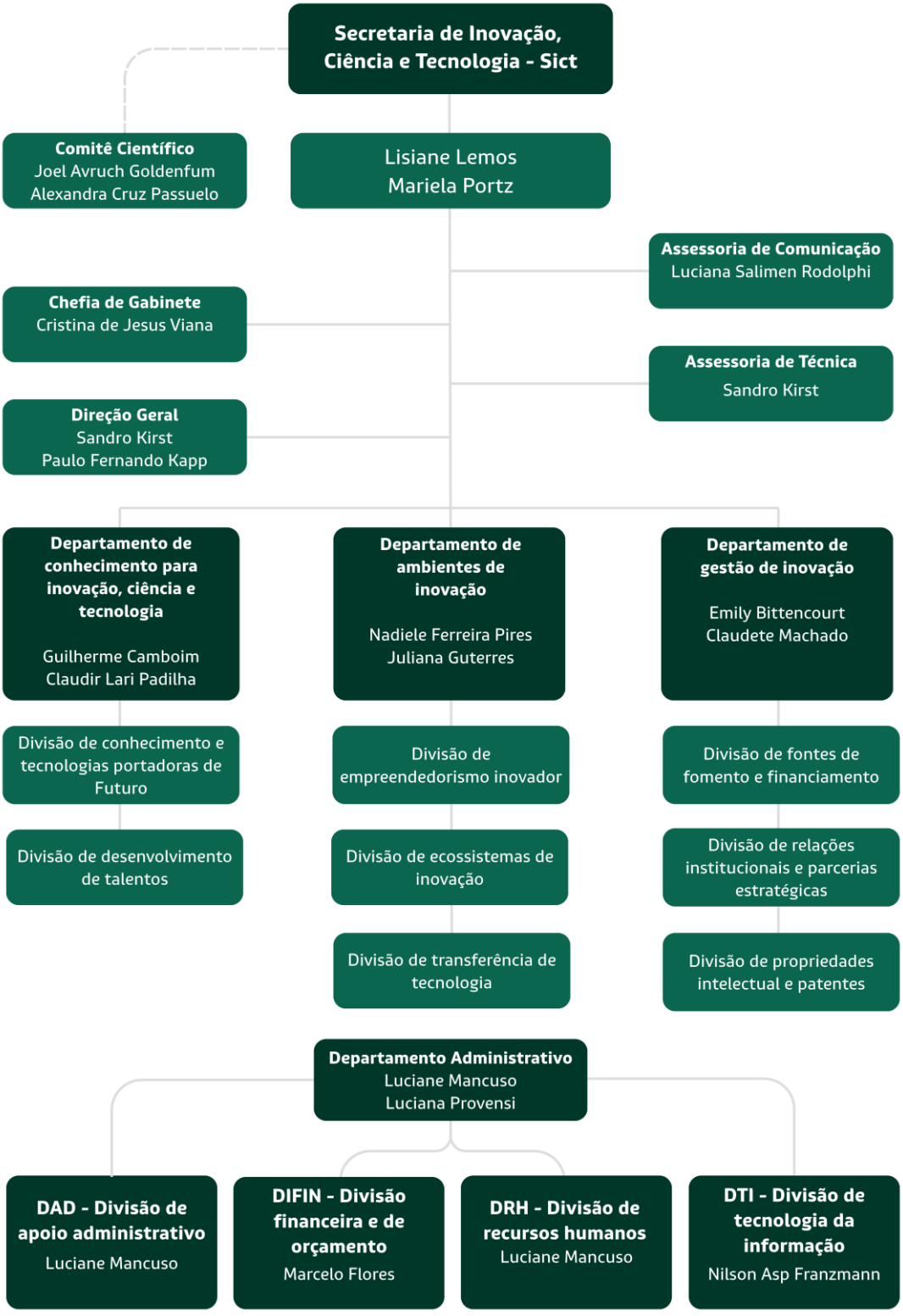
Contextualização

IDENTIFICAÇÃO	
Nome e sigla	Secretaria de Inovação, Ciência e Tecnologia - SICT
Site	https://sict.rs.gov.br/
Endereço	Av. Borges de Medeiros, 1501, 18º andar – Ala Sul Porto Alegre/RS
Base legal	Lei Estadual Nº 15.934 de 1º de janeiro de 2023
Vinculadas	Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul - Fapergs Universidade Estadual do Rio Grande do SUL - UERGS
Competências legais	- Executar a política da ciência, tecnologia e inovação e o respectivo planejamento estratégico - Apoiar o empreendedorismo e a competitividade de empresas, bem como o desenvolvimento de projetos na área de tecnologia da informação e comunicação e economia digital - Promover a divulgação e a transferência de pesquisas científicas e tecnológicas, bem como o desenvolvimento de patentes e de outros dispositivos de registro e proteção à propriedade intelectual - Promover a formação e o desenvolvimento de recursos humanos, incentivando sua capacitação nas áreas de pesquisa, ciência, tecnologia e inovação - Apoiar e estimular órgãos e entidades que investirem em pesquisa, desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação, apoiando programas de fomento e atividades de pesquisa - Promover a implementação e a fixação de atividades de alta tecnologia no âmbito do Estado do Rio Grande do Sul, atuando em cooperação com as universidades, entidades públicas e privadas e com organismos internacionais

	promover o fomento científico e tecnológico por meio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul - Fapergs - Apoiar políticas, planos e programas voltados à área de telecomunicações - Apoiar a educação superior em caráter suplementar.
Número de servidores	**Total:** 182 • **Efetivos:** 13 • **Temporários:** 06 • **Cedidos para outros órgãos:** 78 • **Terceirizados:** 02 • **Comissionados:** 37 • **Quadro Especial CIENTEC:** 46
Número de estações de trabalho (presencial)	87

Organograma

ORGANOGRAMA SIMPLIFICADO



Áreas de assessoramento e apoio à gestão

ASSESSORIA TÉCNICA DE GESTÃO E INOVAÇÃO - ASTEC	
Principais atribuições	Como parte integrante da estrutura do Gabinete da Secretaria, a Assessoria Técnica atua diretamente no suporte estratégico e operacional da pasta. • Planejamento e Alinhamento Estratégico Gestão e Monitoramento: apoiar a definição, o acompanhamento e a revisão de prioridades e entregas estratégicas da Secretaria, promovendo seu alinhamento às diretrizes e metas do Governo do Estado. Plano Plurianual (PPA): subsidiar a elaboração, o acompanhamento e o monitoramento das metas físicas e orçamentárias, bem como das ações e programas sob responsabilidade da SICT. • Gestão de Projetos e Políticas Públicas **Acompanhamento de projetos estratégicos**: monitorar a execução, os cronogramas, as entregas e os principais riscos associados a projetos prioritários da Secretaria. **Acompanhamento de Indicadores**: acompanhar indicadores de desempenho e resultados das políticas, programas e projetos estratégicos, subsidiando a identificação de avanços, gargalos e necessidades de ajustes. **Suporte Metodológico:** Prestar assessoria técnica interna na formulação, desenho e avaliação de políticas públicas voltadas ao ecossistema de ciência, tecnologia e inovação. **Gestão de informações estratégicas:** consolidar informações técnicas, gerenciais e orçamentárias para subsidiar o acompanhamento das agendas prioritárias da pasta. • Articulação e Governança Interna **Apoio ao Gabinete**: Elaborar relatórios técnicos, notas informativas, estudos, pareceres não jurídicos e estudos de viabilidade para subsidiar as tomadas de decisão da chefia da pasta. **Articulação com Departamentos (interna)**: Funcionar como um elo técnico de integração transversal entre as diretorias e os departamentos finalísticos da secretaria, promovendo integração e alinhamento das ações.

	Articulação interinstitucional: apoiar a interlocução técnica com outros órgãos e entidades do Governo do Estado, instituições públicas, universidades, setor produtivo e demais atores do ecossistema de ciência, tecnologia e inovação. **Agendas estratégicas**: acompanhar e subsidiar agendas prioritárias e projetos de caráter transversal que demandem articulação entre diferentes áreas da Secretaria e do Governo.
Atuação	Suporte técnico ao Gabinete na análise, estruturação e acompanhamento de projetos, políticas públicas e agendas estratégicas, por meio da elaboração de notas técnicas, relatórios, estudos e demais subsídios à tomada de decisão; Construção, acompanhamento e monitoramento do Orçamento Geral da Sict e das ações vinculadas ao PPA; Monitoramento de projetos estratégicos e iniciativas prioritárias da Secretaria, incluindo cronogramas, entregas, indicadores e execução orçamentária; Apoio à formulação, implementação e avaliação de políticas públicas nas áreas de ciência, tecnologia e inovação; Articulação transversal entre as unidades da SICT e apoio à interlocução com demais órgãos e instituições; Suporte e acompanhamento de projetos especiais e agendas estratégicas, incluindo planejamento e execução do **South Summit Brazil, Centro do Agro, CRIEC** e demais iniciativas vinculadas às prioridades da Secretaria; Apoio à preparação de informações, subsídios e documentos para reuniões, agendas institucionais, processos de transição e tomada de decisão da alta gestão.
Destaques da gestão	**Planejamento, Orçamento e PPA:** acompanhamento e integração das agendas de planejamento e execução orçamentária da Secretaria; **South Summit Brazil:** planejamento, estruturação, execução e acompanhamento do projeto estratégico, incluindo articulação institucional, orçamento, infraestrutura e preparação das edições subsequentes; **CRIEC – Centro Internacional de Referência para Estudos Relacionados à Resiliência Climática:** secretaria executiva/coordenação do GT de servidores, incluindo articulação institucional e integração com diferentes órgãos e áreas do Governo; **Projetos estratégicos e agendas transversais:** acompanhamento de iniciativas prioritárias que demandam articulação entre diferentes áreas da Secretaria e do Governo.

Pontos de atenção para a transição	**South Summit Brazil 2027:** o evento encontra-se planejado e orçado, com previsão de realização do processo licitatório até o final de 2026. Caberá à nova gestão deliberar sobre a continuidade do evento e, em caso de confirmação, proceder à assinatura do contrato com a empresa vencedora da licitação; **Projetos estratégicos em andamento:** recomenda-se assegurar a continuidade do acompanhamento das iniciativas conduzidas ou apoiadas pela ASTEC, especialmente aquelas que envolvem múltiplas unidades da SICT e articulação com outros órgãos e instituições. A manutenção do CRIEC como projeto estratégico da SICT mostra-se fundamental para assegurar a continuidade da agenda de adaptação, resiliência e enfrentamento às mudanças climáticas no âmbito do Governo do Estado, especialmente diante da necessidade de integração entre produção de conhecimento, formulação de políticas públicas e tomada de decisão. Nesse contexto, destaca-se que a ASTEC concentra atualmente a Secretaria Executiva do CRIEC e a coordenação do Grupo de Trabalho de servidores, constituído para promover a articulação técnica entre diferentes áreas do Governo. A manutenção dessa estrutura na ASTEC permite preservar uma capacidade de articulação já estabelecida, garantindo a continuidade do diálogo entre os órgãos, o acompanhamento das iniciativas e pesquisas vinculadas ao CRIEC e a transformação dos conhecimentos produzidos em subsídios para políticas públicas.

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO - ASCOM	
Principais atribuições	Produção de conteúdo para o site da Sict e para o site do Inova RS, produção de conteúdos para as redes sociais da Sict (Instagram, Facebook, Linkedin, TikTok, X), fotos e vídeos de agendas, acompanhamento de agendas da secretária, assessoria de imprensa, produção, revisão e diagramação de materiais gráficos, interface com vinculadas e parceiros para correta produção de materiais de texto e gráficos, interface com Secom, produção de grandes eventos, produção de materiais publicitários por meio da verba de comunicação, juntamente com agências previamente licitadas, produção de apresentações, produção de briefings e discursos, tradução de materiais.
Atuação	As principais frentes de atuação referem-se às atribuições acima destacadas, especialmente produção de conteúdos de texto, de imagens e materiais gráficos para diferentes finalidades, além de assessoria de imprensa e produção de briefings e materiais de apresentação para a secretária.
Destaques da gestão	Produção de revista de final de gestão (2026); campanha do RS Talentos nas redes sociais (2025); vídeo produzido para o Inova RS em 2023 | Trabalho de redes sociais de uma forma geral.
Pontos de atenção para a transição	Importante consultar no nosso site todos os programas, em especial os que estarão listados neste relatório. A revista de fim de gestão também será um importante apoio. Entender como funciona o ecossistema de inovação e manter a interface com nossas vinculadas e parceiros é também bastante importante.

PROCURADORIA SETORIAL - ASJUR	
Principais atribuições	Prestação de assessoramento e consultoria jurídica à Secretaria de Inovação, Ciência e Tecnologia (SICT) e às suas vinculadas, mediante análise de processos administrativos, emissão de manifestações jurídicas, orientação quanto à interpretação e aplicação da legislação e apoio à tomada de decisão dos gestores públicos. Compete à APS/PGE-SICT promover a segurança jurídica da atuação institucional, inclusive por meio da análise e acompanhamento do cumprimento de decisões judiciais, da orientação acerca da aplicação dos pareceres normativos e orientações da Procuradoria-Geral do Estado, da elaboração e revisão de minutas de atos normativos e da atuação em matérias submetidas aos órgãos de controle, observados os princípios da Administração Pública previstos no art. 37, caput, da Constituição Federal, especialmente o princípio da legalidade.
Atuação	A APS/PGE-SICT atua de forma transversal em todas as áreas da Secretaria, prestando suporte jurídico ao Gabinete, subsecretarias, departamentos, assessorias e entidades vinculadas (FAPERGS e UERGS). Dentre suas principais frentes de atuação destacam-se: • análise jurídica de licitações, contratações e instrumentos regidos pela Lei Federal nº 14.133/2021; • elaboração de pareceres, informações e manifestações jurídicas em processos administrativos; • assessoramento na celebração de convênios, acordos de cooperação, termos de execução descentralizada, parcerias e instrumentos congêneres; • elaboração e revisão de minutas de leis, decretos, portarias, resoluções e demais atos normativos relacionados às políticas públicas de inovação, ciência e tecnologia; • orientação jurídica quanto à interpretação, aplicação e cumprimento de pareceres da Procuradoria-Geral do Estado; • análise e acompanhamento de demandas decorrentes de decisões judiciais que impactem a atuação da Secretaria e de suas vinculadas; • assessoramento jurídico em matérias relacionadas à transparência pública, acesso à informação, proteção de dados pessoais e governança administrativa; • atuação junto aos órgãos de controle interno e externo, especialmente perante o Tribunal de Contas do Estado, com vistas ao esclarecimento e ao saneamento de apontamentos relacionados à gestão da Pasta; • apoio jurídico aos projetos estratégicos do Governo do Estado vinculados às áreas de inovação, ciência, tecnologia, transformação digital e desenvolvimento econômico.

Destaques da gestão	• Assessoramento jurídico permanente às ações estratégicas da SICT e de suas vinculadas, contribuindo para a implementação de políticas públicas nas áreas de inovação, ciência, tecnologia e desenvolvimento. • Apoio jurídico à execução de programas financiados com recursos do FUNRIGS e às iniciativas relacionadas ao Plano Rio Grande. • Análise jurídica de editais de fomento, programas de incentivo à inovação, convênios e instrumentos de parceria celebrados com universidades, instituições de pesquisa, entidades públicas e organizações da sociedade civil. • Elaboração e revisão de atos normativos necessários à implementação das políticas públicas conduzidas pela Secretaria. • Atuação na consolidação de entendimentos jurídicos voltados à aplicação da Lei Federal nº 14.133/2021 e demais normas aplicáveis à Administração Pública. • Suporte jurídico às respostas encaminhadas aos órgãos de controle e fiscalização, contribuindo para a conformidade dos atos administrativos e para a mitigação de riscos institucionais.
Pontos de atenção para a transição	• Preservar a integração entre a Procuradoria Setorial, Gabinete, áreas técnicas da Secretaria e entidades vinculadas. • Manter o acompanhamento dos processos estratégicos, contratos, convênios, editais de fomento e demais instrumentos em execução. • Observar as orientações normativas e pareceres da Procuradoria-Geral do Estado que possuam reflexos sobre a atuação da SICT. • Assegurar o acompanhamento das demandas judiciais e dos apontamentos eventualmente formulados pelos órgãos de controle externo e interno. • Preservar a memória institucional dos entendimentos jurídicos consolidados em temas estratégicos da Pasta. • Manter a atualização permanente quanto à legislação relacionada à inovação, ciência, tecnologia, fomento, proteção de dados, transparência e contratações públicas.

1. Comitê Científico de Adaptação e Resiliência Climática do Plano Rio Grande

IDENTIFICAÇÃO DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO	
Nome	Comitê Científico de Adaptação e Resiliência Climática do Plano Rio Grande.
Base legal	Decreto Nº 57.647, de 3 de junho de 2024
Unidade responsável	Comitê Científico de Adaptação e Resiliência Climática – CCARC

Órgãos e entidades parceiras (se houver)	Academia Brasileira de Ciências – ABC Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico – ANA Associação Brasileira de Engenharia Sanitária - ABES Associação Brasileira de Recursos Hídricos - ABRHidro Central Única das Favelas – CUFA Centro de Observação de Eventos Extremos – CIEX Centro de Referência Internacional em Estudos Relacionados às Mudanças Climáticas - CRIEC Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais – CEMADEN Coalizão RS - Comitê Transparência Corpo de Bombeiros Militar do Rio Grande do Sul - CBMRS Defesa Civil do Rio Grande do Sul Delft University of Technology – TU Delft Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – Embrapa Federação de Estabelecimentos de Ensino Superior em Novo Hamburgo – FEEVALE Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul – FAPERGS Fundação Oswaldo Cruz – Fiocruz Gabinete de Estudos Climáticos do Ministério Público do Rio Grande do Sul – GabClima - MPRS Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - Campus Porto Alegre – IFRS Instituto Nacional de Meteorologia – INMET Ministério do Meio Ambiente – MMA Ministério Público do Rio Grande do Sul – MPRS Netherlands Business Support Office POA Organização Internacional para as Migrações - OIM ONU Pacto Alegre Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro – PUC RJ Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul – PUCRS Projeto de Prevenção a desastres na Bacia Taquari-Antas – Previne Taquari-Antas Regenera RS Secretaria da Educação do Rio Grande do Sul – SEDUC Secretaria da Fazenda do Rio Grande do Sul – SEFAZ Secretaria da Reconstrução Gaúcha – SERG Secretaria do Meio Ambiente e Infraestrutura do Rio Grande do Sul – SEMA Secretaria Nacional de Desenvolvimento Urbano e Metropolitano – SNDUM Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência – SBPC South Summit Brazil Universidade de Antioquia - Colômbia Universidade de Caxias do Sul – UCS Universidade de Oklahoma – OU Universidade de Santa Cruz do Sul – UNISC Universidade de São Paulo – USP

	Universidade do Vale do Rio dos Sinos – UNISINOS Universidade Estadual do Rio Grande do Sul – UERGS Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre – UFCSPA Universidade Federal de Pelotas – UFPEL Universidade Federal de Santa Maria – UFSM Universidade Federal de São Paulo – UNIFESP Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – UFRB Universidade Federal do Rio Grande – FURG Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS
Objetivo	O Comitê Científico de Adaptação e Resiliência Climática (CCARC) integra a estrutura de governança do Plano Rio Grande – Programa de Reconstrução, Adaptação e Resiliência Climática do Estado do Rio Grande do Sul. Instituído no contexto dos eventos climáticos extremos de 2024, constitui uma instância de assessoramento técnico-científico ao Governo do Estado, criada para incorporar conhecimento técnico e científico qualificado aos processos de formulação, análise e aperfeiçoamento das ações e políticas públicas relacionadas à reconstrução, à adaptação e à resiliência climática. De caráter consultivo e propositivo, o CCARC reúne especialistas de diferentes instituições e áreas do conhecimento e busca subsidiar a tomada de decisão governamental com base no conhecimento científico disponível. Sua atuação permite que ações, projetos, programas e políticas públicas sejam analisados considerando evidências, riscos, vulnerabilidades, alternativas técnicas, incertezas e possíveis consequências das decisões. Um dos principais objetivos do CCARC é estabelecer uma interface institucional entre o Governo do Estado e a comunidade científica, criando um mecanismo organizado para mobilizar conhecimentos e competências conforme as necessidades da administração pública. Outro objetivo fundamental é contribuir para a qualificação dos processos decisórios, acrescentando uma dimensão técnico-científica, permitindo avaliar a consistência das soluções propostas, identificar lacunas, fragilidades e alternativas e recomendar aprimoramentos antes da tomada de decisão e da realização de investimentos. Mais do que produzir documentos, o CCARC disponibiliza ao Governo do Estado uma capacidade organizada de acesso, mobilização e aplicação do conhecimento científico para apoiar a construção de um Rio Grande do Sul mais preparado, adaptado e resiliente.
Justificativa	A continuidade do Comitê Científico de Adaptação e Resiliência Climática (CCARC) é estratégica para consolidar uma capacidade institucional construída pelo Rio Grande do Sul a partir de 2024: a incorporação sistemática do conhecimento científico aos processos de formulação, análise e aperfeiçoamento das políticas

	públicas relacionadas à reconstrução, à adaptação, à resiliência climática e à redução de riscos. Embora o Comitê tenha sido instituído no contexto dos eventos climáticos extremos de 2024, a necessidade que justificou sua criação não se encerra com a atual gestão. A reconstrução do Rio Grande do Sul constitui um processo de longo prazo, que não se encerra com a transição de governo. Projetos que receberam assessoramento científico em suas etapas iniciais continuarão sendo desenvolvidos, detalhados e executados durante os próximos anos. A manutenção do CCARC possibilita preservar a memória das análises realizadas e acompanhar a evolução das soluções, permitindo que alterações decorrentes do desenvolvimento dos projetos possam continuar sendo avaliadas à luz das premissas, riscos e recomendações anteriormente identificados. Essa continuidade é especialmente relevante porque decisões relacionadas à adaptação e à resiliência — envolvendo infraestrutura, proteção contra inundações, monitoramento e previsão, planejamento territorial, recursos hídricos, saúde, educação e preparação para desastres — possuem consequências que podem se estender por décadas. Por essa razão, a capacidade de incorporar conhecimento científico a essas decisões deve ser compreendida como uma capacidade permanente do Estado, e não como iniciativa vinculada a uma determinada gestão de governo. A continuidade do CCARC preserva, ainda, memória técnica, aprendizado institucional e redes de colaboração construídas desde 2024. Esse aspecto assume especial importância no acompanhamento de iniciativas de longo prazo: a preservação do conhecimento acumulado permite compreender as razões que fundamentaram determinadas recomendações, acompanhar a evolução dos projetos e incorporar novas evidências à medida que seu desenvolvimento avança. A experiência do CCARC representa, assim, uma oportunidade de consolidar uma prática de vanguarda na administração pública: incorporar de forma institucional, organizada e permanente o conhecimento científico aos processos de construção e avaliação de políticas públicas, preservando sua natureza consultiva e propositiva, sua multidisciplinaridade, sua capacidade de mobilização da comunidade científica e sua função de interface entre conhecimento e tomada de decisão.
Principais instrumentos	Entre seus principais instrumentos estão as reuniões ordinárias e extraordinárias do Comitê, espaços de discussão colegiada nos quais são apresentadas e debatidas demandas, análises técnico-científicas, temas estratégicos e encaminhamentos, possibilitando a integração de diferentes áreas do conhecimento para construir

	avaliações que considerem múltiplas perspectivas sobre os problemas analisados. Também são realizadas reuniões de trabalho, com grupos menores de membros, especialistas e representantes dos órgãos demandantes. Esse instrumento permite aprofundar questões específicas, compreender o contexto e os objetivos das propostas, esclarecer dúvidas, discutir informações técnicas e assim subsidiar as manifestações do Comitê. Os pareceres técnico-científicos, elaborados a partir das demandas encaminhadas ao Comitê, permitem avaliar ações, projetos e programas com base no conhecimento científico disponível, identificando aspectos relevantes, lacunas, riscos, limitações e oportunidades de aprimoramento. Quando a complexidade ou especificidade do tema exige competências não contempladas entre os membros fixos, o Comitê mobiliza especialistas *ad hoc*, ampliando sua capacidade de análise e acessando conhecimentos específicos na comunidade científica. Outro importante instrumento são as notas técnicas, recomendações, diretrizes e outras manifestações técnico-científicas de caráter propositivo, utilizadas para sistematizar conhecimentos e oferecer subsídios sobre temas estratégicos relacionados à adaptação e à resiliência climática. Esses documentos permitem responder a demandas específicas, identificar questões emergentes, reunir evidências, apresentar recomendações e diretrizes e assim contribuir para diferentes políticas e ações governamentais. Os Núcleos Temáticos Integradores (NTIs) reúnem membros do CCARC e outros especialistas em torno de questões prioritárias, em temas que exigem aprofundamento, continuidade ou integração de diferentes áreas do conhecimento promovendo análises integradas e produção de conhecimento direcionadas às necessidades do Estado. A articulação entre Governo e comunidade científica constitui um instrumento transversal a toda a atuação do CCARC. Por meio de seus membros, especialistas convidados, universidades, instituições científicas e tecnológicas e redes de pesquisa, o Comitê permite mobilizar conhecimentos que não necessariamente estão disponíveis na estrutura administrativa estadual. Ao mesmo tempo, a interação com Secretarias e demais órgãos governamentais aproxima a comunidade científica dos problemas concretos enfrentados pela gestão pública. O CCARC também atua por meio de capacitações, publicações e ações de disseminação e transferência de conhecimento, contribuindo para ampliar a compreensão sobre riscos, adaptação e resiliência climática e para aproximar evidências científicas dos

	agentes públicos e demais atores envolvidos na implementação das políticas. Outro aspecto relevante do modelo de atuação é a possibilidade de continuidade do assessoramento técnico-científico sobre temas e iniciativas que se desenvolvem ao longo do tempo. Projetos complexos podem passar por sucessivas etapas de estudos, concepção, projeto e execução, nas quais surgem novas informações, alterações e necessidades de avaliação. O CCARC pode contribuir nessas diferentes etapas, preservando a memória das análises anteriormente realizadas e permitindo verificar a evolução das questões e recomendações técnico-científicas, sem substituir as atribuições de gestão, fiscalização ou decisão dos órgãos responsáveis.
Público-alvo e abrangência	Público-alvo Considerando sua natureza de instância de assessoramento técnico-científico do Governo do Estado, o público-alvo direto do Comitê Científico de Adaptação e Resiliência Climática (CCARC) é constituído prioritariamente pelos tomadores de decisão, gestores e equipes técnicas da administração pública estadual, especialmente aqueles envolvidos na formulação, avaliação e implementação de políticas, programas, projetos e investimentos relacionados à reconstrução, à adaptação, à redução de riscos e à resiliência climática. Nesse grupo estão o Governador, Secretários de Estado, Comitê Gestor do Plano Rio Grande, Secretaria da Reconstrução Gaúcha, Defesa Civil Estadual e órgãos e equipes técnicas das diferentes Secretarias finalísticas e entidades estaduais. Os gestores públicos municipais e de outras esferas de governo também podem ser alcançados pela atuação do Comitê, especialmente por meio de capacitações, disseminação de conhecimento, articulações institucionais e iniciativas relacionadas à redução de riscos e à construção de resiliência. A comunidade científica e acadêmica constitui simultaneamente parceira estratégica e público-alvo das atividades do CCARC. Universidades, instituições científicas e tecnológicas, pesquisadores e especialistas participam da produção e mobilização do conhecimento, encontram no Comitê um canal institucional de aproximação com a gestão pública e podem utilizar as questões e lacunas identificadas pelo Estado para orientar pesquisas e desenvolver novos conhecimentos e soluções. Como público-alvo e beneficiários indiretos, incluem-se organizações da sociedade civil, setores produtivos, entidades representativas e demais atores envolvidos ou impactados pelas políticas de adaptação e resiliência.

	Abrangência A atuação do CCARC possui abrangência estadual, podendo alcançar a totalidade do território do Rio Grande do Sul e seus 497 municípios. A escala territorial de cada atuação é definida pela natureza da demanda: determinadas análises possuem abrangência estadual, enquanto outras se concentram em regiões, municípios, bacias hidrográficas, sistemas de infraestrutura ou territórios submetidos a riscos específicos. Essa característica confere ao Comitê uma atuação multiescalar, permitindo analisar desde questões de caráter estratégico para todo o Estado até problemas territorialmente específicos. A abrangência do CCARC é também institucional e intersetorial. A adaptação e a resiliência climática envolvem diferentes áreas da administração pública e campos do conhecimento, fazendo com que o Comitê atue na interface entre ciência, planejamento e gestão pública e possa estabelecer interlocução com órgãos estaduais, municipais e federais, universidades, instituições científicas e tecnológicas e outros atores relevantes. Do ponto de vista temático, sua abrangência é multidisciplinar, envolvendo conhecimentos relacionados, entre outros, ao clima, recursos hídricos, geologia, infraestrutura, planejamento territorial, meio ambiente, saúde, educação, comunicação de riscos, tecnologia, economia, agricultura e governança. Essa diversidade permite abordar os riscos climáticos não apenas a partir dos fenômenos físicos, mas também de suas consequências sociais, econômicas, ambientais e territoriais. Por fim, sua atuação possui abrangência temporal de curto, médio e longo prazo. O CCARC pode contribuir tanto para questões relacionadas à reconstrução e às necessidades mais imediatas decorrentes dos eventos extremos quanto para projetos e investimentos cuja implantação se estenderá por vários anos e para estratégias de adaptação orientadas por cenários climáticos futuros. Essa dimensão temporal é particularmente relevante porque os processos de reconstrução, adaptação e construção de resiliência ultrapassam ciclos de governo. Parte dos investimentos e projetos atualmente em desenvolvimento continuará sendo planejada, detalhada, executada e acompanhada durante as próximas administrações. A abrangência do CCARC deve, portanto, ser compreendida não apenas em termos territoriais, mas também como uma atuação intersetorial, multiescalar e continuada, compatível com o horizonte de longo prazo exigido pelas políticas de adaptação e resiliência climática.
Beneficiários diretos	Os tomadores de decisão, gestores e equipes técnicas do Governo do Estado, já identificados como Público-alvo, são

	também os beneficiários diretos do Comitê Científico de Adaptação e Resiliência Climática (CCARC). A comunidade científica e acadêmica também pode ser considerada beneficiária direta da atuação do CCARC. O Comitê estabelece um canal institucional de interlocução entre pesquisadores e administração pública, aproximando a ciência dos problemas concretos enfrentados pelo Estado e permitindo que demandas, desafios e lacunas identificados pela gestão contribuam para orientar pesquisas e desenvolver conhecimentos e soluções aplicáveis às políticas públicas. Em ações como capacitações, atividades de disseminação do conhecimento e articulações territoriais, gestores e equipes técnicas municipais também podem constituir beneficiários diretos, recebendo conhecimento e subsídios técnico-científicos relacionados à gestão de riscos, adaptação e resiliência. Os beneficiários finais são a sociedade e o território gaúcho, com atenção especial às populações, comunidades, atividades econômicas, infraestruturas e serviços situados em contextos de maior exposição e vulnerabilidade aos riscos climáticos. Os benefícios da atuação do Comitê, entretanto, não se restringem às áreas diretamente sujeitas a inundações, movimentos de massa, secas ou outros eventos extremos, uma vez que o aumento da capacidade de adaptação e resiliência contribui para a segurança, a continuidade dos serviços, o desenvolvimento econômico e social e a qualidade de vida em todo o Estado.

AGENDA DE CONTINUIDADE DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO	
Etapa atual	**Status:** [ ] em planejamento [ ] em contratação [X] em execução [ ] encerramento **Descrição da etapa:** Desde sua criação, em junho de 2024, até julho de 2026, foram registradas 636 ações, incluindo 303 reuniões de trabalho, 33 reuniões ordinárias, 25 pareceres técnico-científicos, publicações, capacitações, articulações e quatro Núcleos Temáticos Integradores. Atualmente, além do atendimento às demandas de assessoramento encaminhadas ao Comitê, estão em desenvolvimento produtos e ações voltados à consolidação do conhecimento e da experiência acumulados. Entre as principais entregas previstas até o final de 2026 estão a conclusão da Nota Técnica sobre Educação e Comunicação de Riscos, desenvolvida no âmbito do respectivo Núcleo Temático Integrador, e a elaboração de uma publicação institucional do CCARC, destinada a registrar sua trajetória, composição, forma de atuação, principais produtos e contribuições,

	além de abordar temas estratégicos para a construção da resiliência no Estado. O CCARC mantém também participação no Conselho Consultivo do CRIEC, acompanhando o desenvolvimento do programa, enquanto sua Secretaria Executiva acompanha a execução do Projeto RioS, dando continuidade à interlocução técnico-científica com as equipes responsáveis ao longo do desenvolvimento do projeto. O Projeto RioS integra as iniciativas estruturantes acompanhadas pelo Comitê desde as etapas iniciais do Plano Rio Grande. A etapa atual caracteriza-se, portanto, pela continuidade do assessoramento às políticas e investimentos em andamento e pela consolidação dos produtos, conhecimentos, redes de colaboração e mecanismos de interação entre ciência e gestão pública construídos desde 2024, constituindo a base para a continuidade da atuação do CCARC nos próximos anos.
Próxima etapa	Descrição da próxima etapa: Nos primeiros 100 dias da próxima gestão, recomenda-se assegurar a continuidade do funcionamento do CCARC e realizar uma avaliação de seu arranjo institucional, considerando a experiência acumulada desde 2024 e os desafios da nova administração. Essa etapa deverá contemplar a atualização de sua composição, prioridades e dinâmica de funcionamento, preservando a capacidade de mobilização multidisciplinar e o modelo de interação entre ciência e gestão pública já estabelecido. Como perspectiva de aperfeiçoamento, recomenda-se avaliar a ampliação da atuação do CCARC para além das demandas diretamente vinculadas ao Plano Rio Grande, consolidando-o como uma instância transversal de assessoramento científico ao Governo do Estado. Essa evolução permitiria colocar a capacidade científica instalada no Estado à disposição das diferentes pastas da administração pública, especialmente para questões complexas e estratégicas que demandem conhecimento multidisciplinar, mantendo a natureza consultiva e propositiva do Comitê e a competência decisória dos órgãos governamentais. Ao final dos primeiros 100 dias, a nova administração poderá ter definido o arranjo institucional, a composição, as prioridades e o escopo de atuação do CCARC, assegurando a continuidade do assessoramento às ações em curso e estabelecendo as bases para sua consolidação como mecanismo permanente de integração entre ciência e gestão pública no Estado do Rio Grande do Sul.
Pontos críticos e riscos	O principal ponto crítico para a continuidade do CCARC está relacionado à transição de governo e à necessidade de preservação da capacidade institucional de assessoramento científico construída desde 2024. A eventual interrupção de seu funcionamento pode resultar na perda de memória técnica, desmobilização da rede

	multidisciplinar de especialistas e enfraquecimento do canal institucional estabelecido entre Governo e comunidade científica. Outro aspecto relevante é o vínculo institucional do CCARC à governança do Plano Rio Grande. Embora esse arranjo tenha sido fundamental para sua criação e consolidação, pode limitar sua atuação futura. Considerando a transversalidade dos desafios enfrentados pela gestão pública, constitui ponto de atenção a avaliação de ajustes institucionais que permitam preservar o assessoramento às ações do Plano Rio Grande e, simultaneamente, ampliar progressivamente a utilização dessa capacidade científica por diferentes áreas do Governo do Estado. Há também risco associado à descontinuidade do acompanhamento técnico-científico de programas, projetos e investimentos de médio e longo prazo. Parte das iniciativas analisadas ou acompanhadas pelo Comitê possui etapas de planejamento, projeto e execução que ultrapassam a atual gestão. A interrupção dessa interlocução pode provocar perda do histórico das análises e recomendações e reduzir a possibilidade de acompanhamento da evolução técnico-científica dessas iniciativas. A manutenção da Secretaria Executiva constitui outro ponto crítico, uma vez que o funcionamento de uma rede ampla e multidisciplinar depende de capacidade permanente de articulação, organização das demandas, mobilização de especialistas, interlocução com os órgãos governamentais e sistematização das contribuições produzidas. A ausência de uma estrutura executiva adequada pode comprometer a capacidade operacional do Comitê, mesmo que sua composição científica seja formalmente mantida. Por fim, deve-se evitar que a mudança de administração resulte na personalização de uma estrutura concebida para prestar assessoramento técnico-científico ao Estado. A legitimidade e a sustentabilidade do CCARC dependem da preservação de sua natureza consultiva e propositiva, da pluralidade e multidisciplinaridade de sua composição e da independência das análises científicas, mantendo claramente separadas as atribuições de assessoramento científico e de decisão governamental. A mitigação desses riscos passa pela definição, ainda no início da próxima gestão, do arranjo institucional, da composição, da estrutura executiva e do escopo futuro do CCARC, assegurando a continuidade das atividades em andamento enquanto se promove seu aperfeiçoamento.
Recomendações	• **Continuidade e fortalecimento do Comitê Científico de Adaptação e Resiliência Climática (CCARC)**, preservando a capacidade institucional de assessoramento científico construída desde 2024 e sua função de interface entre Governo e comunidade científica.

	• **Aperfeiçoamento do arranjo institucional do CCARC**, mantendo sua atuação no âmbito do Plano Rio Grande e avaliando a ampliação de seu escopo para o assessoramento científico transversal às diferentes áreas do Governo do Estado. • **Manutenção de uma Secretaria Executiva permanente**, com capacidade técnica e administrativa para organizar demandas, articular órgãos governamentais e especialistas, acompanhar processos e preservar a memória institucional. • **Preservação da natureza consultiva e propositiva, da pluralidade institucional, da multidisciplinaridade e da independência técnico-científica do Comitê**, com critérios transparentes para composição e renovação de seus membros e mobilização de especialistas ad hoc. • **Continuidade do assessoramento técnico-científico às políticas, programas, projetos e investimentos em andamento**, especialmente aqueles cuja implementação ultrapassa o atual ciclo de governo, preservando o histórico das análises e recomendações produzidas. • **Fortalecimento dos mecanismos de articulação entre Governo e comunidade científica**, conectando demandas estratégicas da gestão pública às competências científicas disponíveis e favorecendo a incorporação de evidências e conhecimentos emergentes aos processos decisórios. • **Consolidação do CCARC como mecanismo permanente de integração entre ciência e gestão pública**, com capacidade de adaptação às prioridades de diferentes administrações e de contribuição para os desafios presentes e futuros do Estado do Rio Grande do Sul.
Mais informações	Para assegurar a preservação da memória institucional e facilitar a continuidade dos trabalhos, o acervo técnico e administrativo do Comitê Científico de Adaptação e Resiliência Climática encontra-se organizado e disponibilizado em repositório digital específico. O material reúne documentos de referência, registros das reuniões, pareceres, notas técnicas, publicações, apresentações e demais produtos e documentos produzidos ou utilizados no âmbito de sua atuação, permitindo à próxima gestão acessar o histórico das atividades e dar continuidade aos processos em andamento.

2. Programa Professor do Amanhã

IDENTIFICAÇÃO DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO	
Nome	Programa Professor do Amanhã
Base legal	Lei nº 16.001, de 4 de Outubro de 2023. *https://www.diariooficial.rs.gov.br/materia?id=910194*

	Decreto nº 57.335, de 29 de Novembro de 2023. *https://www.diariooficial.rs.gov.br/materia?id=930991* Portaria SICT nº 27/2026 - Regulamento *https://www.diariooficial.rs.gov.br/materia?id=1387762*
Unidade responsável	Departamento de Conhecimento para Inovação, Ciência e Tecnologia - DECICT
Órgãos e entidades parceiras	Secretaria da Educação – SEDUC
Objetivo	O Programa Professor do Amanhã, instituído pela Lei nº 16.001, de 4 de outubro de 2023, tem como objetivo formar docentes em cursos superiores de licenciatura, de acordo com a Base Nacional Comum de Formação Inicial (BNC – FI) e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), para atuar em áreas estratégicas para o fortalecimento da Educação Básica do Estado do Rio Grande do Sul, especialmente as que tenham base tecnológica, científica e de inovação. O Programa Professor do Amanhã, instituído pela Lei nº 16.001, de 4 de outubro de 2023, tem como objetivo formar docentes em cursos superiores de licenciatura, de acordo com a Base Nacional Comum de Formação Inicial (BNC – FI) e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), para atuar em áreas estratégicas para o fortalecimento da Educação Básica do Estado do Rio Grande do Sul, especialmente as que tenham base tecnológica, científica e de inovação. Tem como objetivo selecionar propostas de Instituições Comunitárias de Educação Superior (ICES), com sede no Rio Grande do Sul, para a concessão de bolsas de estudos (taxa acadêmica à Instituição e bolsa permanência ao estudante) a cursos de licenciatura, destinados à formação de professores para a rede pública de educação básica do Estado do Rio Grande do Sul, no âmbito do Programa “Professor do Amanhã”.
Justificativa	Do ponto de vista da oferta docente para a Rede Estadual de Educação do Rio Grande do Sul, os dados mostram que o número de ingressantes em cursos presenciais de licenciatura no estado tem caído sistematicamente em várias disciplinas, tais como Letras (queda de 52,3% entre 2012 e 2021), Matemática (queda de 58,2% entre 2012 e 2021), Química (queda de 52,1% entre 2012 e 2021) e Biologia (queda de 57% entre 2012 e 2021). Paralelamente, o número de concluintes de tais cursos também apresenta trajetória decrescente, embora menos íngreme (por exemplo, queda de 49,3% em Letras, 43,9% em Matemática, 18% em Química e 54,7% em Biologia no mesmo período). Isso significa que, num futuro próximo, o Estado poderá sofrer com um cenário marcado por altos déficits de professores para suprir as demandas da rede pública de ensino. Por outro lado, há que se considerar o crescimento recente nos números de ingressantes e concluintes de cursos de licenciatura à distância (também conhecidos como EAD, isto é, Ensino à Distância) no Rio Grande do Sul. De 2012 a 2021, observou-se um aumento de 187,9% nos ingressantes em licenciatura EAD em Matemática e 162,9% em Biologia. Os concluintes de licenciaturas EAD, por sua vez, saltaram 41,6% e 54,5% no período em ambas as disciplinas, respectivamente. Desse modo, o contraste entre os

	dados da licenciatura presencial e da licenciatura EAD sugere outro possível ponto de atenção crítico para a oferta docente no estado: a baixa qualidade da formação docente de futuros professores. Já pelo lado da demanda por professores na rede pública estadual, analisa-se um comportamento crescente em determinados componentes curriculares. Projeções realizadas pela Secretaria de Educação do Estado do Rio Grande do Sul (SEDUC) projetam um déficit de 14.188 docentes em 2030. Essa estimativa foi calculada com base em informações de vacância disponibilizados pelo Departamento de Recursos Humanos da SEDUC. Os componentes curriculares com a maior necessidade de contratação de professores são: língua portuguesa, matemática, história, biologia, geografia e língua inglesa. Importante destacar que a demanda sofre pequenas variações de acordo com a Coordenadoria Regional de Educação (CRE) em análise. Ademais, observa-se que o banco de temporários das CREs não supre as demandas presentes desses componentes e, com o decréscimo no contingente de concluintes em licenciaturas, terá uma capacidade ainda mais limitada de atender às necessidades da rede pública estadual. Além disso, tal política tem um caráter inovador em nível nacional, visto que nenhum outro estado da federação possui um Programa semelhante. A iniciativa mais próxima é o Programa Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (PARFOR) da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) que, em 2022, disponibilizou apenas 600 vagas para a Região Sul do Brasil. O Estado do Rio Grande do Sul foi contemplado com 308 vagas, das quais apenas 136 estão dedicadas aos componentes curriculares com maior déficit no RS. Observa-se também que, diferentemente do Programa Professor do Amanhã, o PARFOR tem como objetivo formar, em nível superior, professores que já atuam na rede pública de educação básica. Sendo assim, uma política pública estadual que visa contrabalancear essas tendências por meio da formação presencial de novos professores em instituições de ensino de excelência atuantes nas diversas regiões do estado é extremamente oportuna para não deixar que o estado fique para trás em uma área tão chave para o desenvolvimento socioeconômico como a educação.
Principais instrumentos	O principal instrumento para concessão dos recursos ocorre por meio de editais de chamamento público para recebimento de propostas de ICES para formação de docentes nas áreas estratégicas de licenciatura em que são transferidos recursos por meio de termos de colaboração e há também o repasse direto aos beneficiários do Programa por meio de cartão específico junto ao Banrisul.
Público-alvo e abrangência	Instituições comunitárias de ensino superior do estado do Rio Grande do Sul Importante mencionar que o artigo nº 201 da Constituição do Estado do Rio Grande do Sul estabelece a obrigatoriedade de o Estado destinar, no mínimo, 0,5% de sua receita líquida de

	impostos próprios para o financiamento do Ensino Superior comunitário. Foi incluída a Emenda nº 03 no Projeto de Lei 172/2926 que dispõe sobre as diretrizes para a elaboração da Lei Orçamentária para o exercício econômico-financeiro de 2027.
Beneficiários diretos	2.000 estudantes universitários dos cursos de licenciatura contemplados nos 3 editais junto a 12 instituições comunitárias

AGENDA DE CONTINUIDADE DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO	
Etapa atual	**Status:** [ ] em planejamento [ ] em contratação [x] em execução [ ] encerramento **Descrição da etapa:** o Programa está com 3 editais em andamento considerando o período de execução dos projetos que são de 48 meses, prorrogáveis por mais 12 meses sem repasses de recursos, será realizado ao longo de toda a próxima gestão de governo.
Próxima etapa	**Descrição da próxima etapa:** avaliar sobre a ampliação do Programa com a realização de um 4º edital com ajustes de número de bolsas e valores visto a importância e relevância da política pública para formação, atração e retenção de profissionais qualificados para a rede estadual de ensino.
Orçamento	Orçamento dotação com alteração 2026: R$ 35.200.000,00 Orçamento empenhado até ago/2026: R$ 29.221.600,00 Orçamento liquidado até ago/2026: R$ 20.101.600,00 Orçamento LOA 2027: R$ 38.400.600,00 Fonte do recurso: Tesouro-vinc.Constituicao - 4
Pontos críticos e riscos	Continuidade do Programa Professor do Amanhã com os pagamentos mensais previstos aos beneficiários dos editais em andamento bem como o repasse dos recursos mediante prestação de contas para as IES parceiras. Avaliar a possibilidade do lançamento de um novo edital.
Recomendações	Firmar acordos diretamente com as ICES que a gestão dos recursos e das bolsas seja responsabilidade da universidade. Necessidade de mudança na legislação vigente a fim de facilitar o processo burocrática e carga excessiva de assuntos que poderiam ser solucionados pelas ICES em vez de ser competência do Governo. Outro aspecto a se considerar é a possibilidade de introdução de editais para universidades públicas que possuem também cursos de excelência nestas áreas. Para isso seria necessário alteração da lei do Programa.
Mais informações	• *Site programa – https://www.rs.gov.br/carta-de-servicos/servicos?servico=2318*

	• *Observatório* – https://sict.rs.gov.br/observatorio

CONTRATOS EM ANDAMENTO DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO					
Número	**Objeto**	**Contratado**	**Valor**	**Vigência**	**Status**
2122/2024	Curso de Licenciatura em História	UFN	R$ 1,536,000.00	4/17/2028	Em andamento
2107/2024	Curso de Licenciatura em História	FEEVALE	R$ 2,304,000.00	4/18/2028	Em andamento
2110/2024	Curso de Licenciatura em Letras – Português	FEEVALE	R$ 1,536,000.00	4/18/2028	Em andamento
2093/2024	Curso de Licenciatura em História	UPF	R$ 883,200.00	4/18/2028	Em andamento
2106/2024	Curso de Licenciatura em Letras – Português	UPF	R$ 1,382,400.00	4/18/2028	Em andamento
2095/2024	Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas	PUCRS	R$ 384,000.00	4/19/2028	Em andamento
2096/2024	Curso de Licenciatura em História	PUCRS	R$ 1,382,400.00	4/19/2028	Em andamento
1975/2024	Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas	UCS	R$ 115,200.00	4/20/2028	Em andamento
2119/2024	Curso de Licenciatura em Letras – Português	PUCRS	R$ 2,073,600.00	4/22/2028	Em andamento
2101/2024	Curso de Licenciatura em História	UNILASALLE	R$ 1,920,000.00	4/22/2028	Em andamento
2103/2024	Curso de Licenciatura em Letras – Português	UNILASALLE	R$ 1,920,000.00	4/22/2028	Em andamento
2121/2024	Curso de Licenciatura em Matemática	UFN	R$ 1,536,000.00	4/23/2028	Em andamento
2139/2024	Curso de Licenciatura em Letras – Português	UNISC	R$ 1,267,200.00	4/23/2028	Em andamento
2140/2024	Curso de Licenciatura em Matemática	UNISC	R$ 921,600.00	4/23/2028	Em andamento



2141/2024	Curso de Licenciatura em Geografia	UNISC	R$ 576,000.00	4/23/2028	Em andamento
2094/2024	Curso de Licenciatura em História	UCS	R$ 652,800.00	4/24/2028	Em andamento
2097/2024	Curso de Licenciatura em Matemática	UCS	R$ 1,075,200.00	4/24/2028	Em andamento
2114/2024	Curso de Licenciatura em Letras – Português e Inglês	UFN	R$ 768,000.00	4/24/2028	Em andamento
2083/2024	Curso de Licenciatura em Letras – Português	UCS	R$ 1,113,600.00	4/25/2028	Em andamento
2085/2024	Curso de Licenciatura em Geografia	UCS	R$ 652,800.00	4/25/2028	Em andamento
2086/2024	Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas	UCS	R$ 115,200.00	4/29/2028	Em andamento
2108/2024	Curso de Licenciatura em Matemática	UPF	R$ 1,382,400.00	4/29/2028	Em andamento
2109/2024	Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas	UPF	R$ 192,000.00	4/29/2028	Em andamento
2098/2024	Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas	UNISINOS	R$ 384,000.00	5/2/2028	Em andamento
2133/2024	Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas	UNISC	R$ 153,600.00	5/5/2028	Em andamento
0407/2025	Curso de Licenciatura em Letras – Português	UNISC	R$ 38,400.00	6/1/2028	Em andamento
2142/2024	Curso de Licenciatura em História	UNISC	R$ 921,600.00	10/23/2028	Em andamento
2104/2024	Curso de Licenciatura em Letras – Português e Inglês	UNIJUÍ	R$ 1,420,800.00	12/29/2028	Em andamento
2134/2024	Curso de Licenciatura em Matemática	UNIJUÍ	R$ 1,420,800.00	12/29/2028	Em andamento

2087/2024	Curso de Licenciatura em Matemática	UNISINOS	R$ 1,536,000.00	12/29/2028	Em andamento
2088/2024	Curso de Licenciatura em História	UNISINOS	R$ 960,000.00	12/29/2028	Em andamento
2090/2024	Curso de Licenciatura em Letras – Português	UNISINOS	R$ 384,000.00	12/29/2028	Em andamento
2091/2024	Curso de Licenciatura em Letras – Português e Inglês	UNISINOS	R$ 576,000.00	12/29/2028	Em andamento
2082/2024	Curso de Licenciatura em Matemática	URI	R$ 2,035,200.00	12/29/2028	Em andamento
0371/2025	Curso de Licenciatura em Letras – Português	UNIJUÍ	R$ 768,000.00	3/17/2029	Em andamento
2105/2024	Curso de Licenciatura em Letras – Português e Inglês	UNIVATES	R$ 1,766,400.00	4/17/2029	Em andamento
0395/2025	Curso de Licenciatura em Matemática	URI	R$ 768,000.00	4/25/2029	Em andamento
0369/2025	Curso de Licenciatura em Matemática	UNIJUÍ	R$ 768,000.00	4/28/2029	Em andamento
0388/2025	Curso de Licenciatura em História	FEEVALE	R$ 921,600.00	4/29/2029	Em andamento
0401/2025	Curso de Licenciatura em Letras – Português e Inglês	ISEI	R$ 1,152,000.00	4/29/2029	Em andamento
0372/2025	Curso de Licenciatura em História	UCS	R$ 153,600.00	4/30/2029	Em andamento
0384/2025	Curso de Licenciatura em Letras – Português	UCS	R$ 537,600.00	4/30/2029	Em andamento
0385/2025	Curso de Licenciatura em Matemática	UCS	R$ 499,200.00	4/30/2029	
0373/2025	Curso de Licenciatura em Geografia	UCS	R$ 153,600.00	30/04/2029	Em andamento

0403/2025	Curso de Licenciatura em História	UPF	R$ 422,400.00	5/6/2029	Em andamento
0573/2025	Curso de Licenciatura em História	UFN	R$ 268,800.00	06/05/2029	Em andamento
0389/2025	Curso de Licenciatura em Matemática	UFN	R$ 768,000.00	07/05/2029	Em andamento
0381/2025	Curso de Licenciatura em Letras – Português	UPF	R$ 614,400.00	5/8/2029	Em andamento
0405/2025	Curso de Licenciatura em Letras – Português	PUCRS	R$ 2,572,800.00	5/9/2029	Em andamento
0398/2025	Curso de Licenciatura em Letras – Português e Inglês	UNIVATES	R$ 307,200.00	09/05/2029	Em andamento
0406/2025	Curso de Licenciatura em Matemática	UNISC	R$ 110,400.00	5/14/2029	Em andamento
0386/2025	Curso de Licenciatura em História	PUCRS	R$ 921,600.00	5/21/2029	Em andamento
0380/2025	Curso de Licenciatura em Geografia	UNISC	R$ 115,200.00	21/05/2029	Em andamento
0377/2025	Curso de Licenciatura em História	UNISC	R$ 806,400.00	21/05/2029	Em andamento
0383/2025	Curso de Licenciatura em Matemática	UPF	R$ 883,200.00	5/30/2029	Em andamento
0392/2025	Curso de Licenciatura em Letras – Português e Inglês	UFN	R$ 768,000.00	07/06/2029	Em andamento
0396/2025	Curso de Licenciatura em Matemática	UNISINOS	R$ 1,152,000.00	6/10/2029	Em andamento
0393/2025	Curso de Licenciatura em História	UNISINOS	R$ 614,400.00	10/06/2029	Em andamento
0382/2025	Curso de Licenciatura em Letras – Português e Inglês	UNISINOS	R$ 729,600.00	6/11/2029	Em andamento
0387/2025	Curso de Licenciatura em	UNISINOS	R$ 1,344,000.00	11/06/2029	Em andamento

	Letras – Português				
0202/2026	Curso de Licenciatura em Matemática, Português e Inglês e História.	UFN	R$ 1,996,800.00	3/25/2030	Em andamento
0209/2026	Licenciatura em História e Português/ Inglês	UNIVATES	R$ 1,804,800.00	3/29/2030	Em andamento
0207/2026	Curso de Licenciatura em História e Letras - Língua Portuguesa	PUCRS	R$ 1,843,200.00	3/30/2030	Em andamento
0210/2026	Cursos de Licenciatura em Letras Português/Inglês e História – FEEVALE	FEEVALE	R$ 1,843,200.00	3/30/2030	Em andamento
0203/2026	Curso de Licenciatura em Matemática, Português, História e Geografia	UCS	R$ 1,420,800.00	3/30/2030	Em andamento
0205/2026	Curso de Licenciatura em Letras - Português/Inglês e Matemática	UNIJUÍ	R$ 1,497,600.00	3/30/2030	Em andamento
0208/2026	Cursos de Licenciatura em História e Letras Português	UNILASALLE	R$ 1,843,200.00	3/30/2030	Em andamento
0204/2026	Curso de Licenciatura em Matemática, Letras - Português, História e Geografia.	UNISC	R$ 1,428,800.00	3/30/2030	Em andamento
0200/2026	Curso de Licenciatura em Matemática, Português e História	UPF	R$ 1,804,800.00	3/30/2030	Em andamento
0201/2026	Curso de Licenciatura em Matemática	URI	R$ 768,000.00	3/30/2030	Em andamento
0206/2026	Licenciatura em Matemática e Português/ Inglês	UNISINOS	R$ 2,572,800.00	4/1/2030	Em andamento

**Ressalta-se que os valores correspondem somente ao repasse as universidades, não contabilizando os valores repassados diretamente aos estudantes.*

3. Programa Semicondutores RS

IDENTIFICAÇÃO DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO	
Nome	Programa Semicondutores RS.
Base legal	Decreto nº 57.209, de 21 de setembro de 2023. https://diariooficial.rs.gov.br/materia?id=905840 Atos do Governador, Institui Fórum Permanente de Semicondutores. PUBLICADO NO DOE-e Nº 66, DE 4/4/2025 https://diariooficial.rs.gov.br/materia?id=1235675 Portaria nº 009/2024 que designa os membros do Conselho Consultivo do Programa Semicondutores RS. https://diariooficial.rs.gov.br/materia?id=946634
Unidade responsável	Departamento de Conhecimento para Inovação, Ciência e Tecnologia - DECICT I - Articulação, supervisão e avaliação das atividades do Programa; II - Coordenação das ações institucionais necessárias; e III - prática dos atos administrativos necessários à implementação das atividades do Programa.
Órgãos e entidades parceiras (se houver)	Gabinete do Governador - GG; Secretaria da Casa Civil; Secretaria de Desenvolvimento Econômico – SEDEC Secretaria da Fazenda - SEFAZ; Secretaria de Inovação, Ciência e Tecnologia - SICT; Secretaria de Educação – SEDUC Agência de Desenvolvimento do Rio Grande do Sul - Invest RS Conselho Estadual de Ciência e Tecnologia - CECT. Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação; Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços; Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul - FAPERGS; Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE; BADESUL Desenvolvimento S.A. - Agência de Fomento/RS; Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica - ABINEE; Associação Brasileira da Indústria de Semicondutores - ABISEMI; Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul – FIERGS Sociedade Brasileira de Microeletrônica - SBMicro.
Objetivo	Promover o desenvolvimento e a competitividade do setor de semicondutores no Estado, contribuindo para o fortalecimento da economia e bem-estar da sociedade. I - Fortalecer o setor de semicondutores, promovendo a competitividade das empresas instaladas no Estado e o desenvolvimento da indústria local, por meio da escuta ativa de

	suas demandas e da elaboração de propostas compatíveis com as competências da administração pública estadual; II - Estabelecer um fórum permanente do Estado com o setor de semicondutores, reunindo representantes do Estado, indústria e academia, a fim de realizar discussões sobre políticas estaduais relacionadas ao tema, bem como identificar e analisar as tendências tecnológicas do setor; III - atrair novos investimentos no setor de semicondutores por meio da divulgação das vantagens competitivas existentes no Estado, tais como como isenções fiscais, créditos subsidiados e mão de obra qualificada, além de novos compromissos que venham a ser assumidos pelo Estado com vista a estimular o setor; IV - Promover a capacitação de mão de obra especializada em semicondutores por meio de parcerias com instituições de ensino e treinamento técnico, além de incentivar a inserção de pesquisadores e cientistas nas empresas e estimular a interação entre universidades e empresas do setor; e V - Promover a pesquisa e o desenvolvimento de novas tecnologias e soluções em semicondutores, bem como o aperfeiçoamento contínuo desse Programa, por meio da interação e da parceria entre empresas, instituições de ensino e pesquisa e o Estado.
Justificativa	Nas últimas décadas, a indústria microeletrônica se consolidou como uma das principais forças motrizes do progresso tecnológico global. A expertise em microeletrônica, sobretudo na manufatura de dispositivos semicondutores, é um forte catalisador para a inovação tecnológica na economia de qualquer país, tanto no complexo eletrônico quanto em outras cadeias produtivas. Os dispositivos semicondutores estão presentes em todo tipo de equipamento eletrônico, desde geladeiras a aviões, de celulares a computadores. A cadeia produtiva desses dispositivos engloba diversos setores da indústria, que estão relacionados a três etapas principais de produção: Design, Front End e Back End. Essas etapas estão principalmente ligadas às fases de projeto (Design), fabricação (Front End) e encapsulamento e teste (Back End) dos semicondutores. Contudo, a recente escassez desse tipo de dispositivo, experimentada principalmente no pós-pandemia, evidenciou o seu impacto sobre cadeias globais de valor e revelou a concentração da sua fabricação em poucos países. Esse cenário reacendeu a importância da indústria microeletrônica como um setor estratégico em diversos países, inclusive no Brasil e, especialmente, no Rio Grande do Sul, que é um dos estados brasileiros mais aptos ao desenvolvimento dessa área tecnológica. Em termos históricos, a consolidação do Rio Grande do Sul como um dos principais ecossistemas do setor no país reflete, principalmente, uma série de iniciativas que ocorreram ao longo das últimas décadas no Estado. Entre essas iniciativas,

	destacam-se: a criação do Laboratório de Implantação Iônica do Instituto de Física da UFRGS (1980); o início do Programa de Pós-Graduação em Microeletrônica da UFRGS (2003); a fundação da CEITEC S.A (2008); o início das atividades da Santa Maria Design House na UFSM (2009); o início da operação da multinacional HT Micron (2009) em local próximo ao TECNOSINOS; a criação do Instituto Tecnológico de Semicondutores (itt Chip) na Unisinos (2011); e o início das operações das multinacionais EnSilica e Impinj no TECNOPUC (2021 e 2022 respectivamente) e mais recentemente a vinda da empresa Tellescom para instalação de fábrica de encapsulamento e a Chipus com a instalação de seu centro de pesquisa e desenvolvimento, ambas empresas brasileiras advindas de outros estados. Considerando a multidisciplinaridade e a heterogeneidade da cadeia produtiva, é evidente que se trata de um mercado bastante complexo e extenso, com segmentações bastante específicas, sendo, portanto, essencial compreender a diversidade e a complexidade presentes em cada etapa da cadeia produtiva. Neste contexto, dada a importância do setor, no início de 2023, o Governador do Estado do Rio Grande do Sul se reuniu com interlocutores externos para tratar da área de semicondutores no Estado com o objetivo de impulsionar a cadeia de semicondutores e a relevância do Estado no setor. Além disso, o Governo inseriu no mapa estratégico 2023-2026 a inovação e a tecnologia como tema central por meio do eixo para o desenvolvimento econômico e inovador. Esse eixo visa fomentar ecossistemas de inovação e incentivar o aumento da produtividade da economia e fomentar uma agenda de desenvolvimento e um ambiente de negócios mais ágil, articulado e inovador. Com essa definição, o setor de semicondutores tornou-se protagonista do desenvolvimento econômico do Estado e passou a ter uma legislação e política pública específica.
Principais instrumentos	A SICT, em 2023, através do Programa TechFuturo e em parceria com a FAPERGS, atendendo ao que determinam os artigos 234 e seguintes da Constituição do Estado, abriu edital a pesquisadores doutores interessados em executar projetos de pesquisa em ciência, tecnologia ou inovação. Dentre os projetos selecionados destacam-se 6 iniciativas atreladas ao setor de semicondutores: 1. Projeto e Implementação de Módulos e Componentes (em Software e Hardware) para o Microcontrolador uC32RFBR - Aplicações de Segurança e IoT (MCMC32) UFSM 2. Filho SYMBIO-HW - Otimização Simbiótica para Hardware de IA: Aumentando a Eficiência de Dispositivos IoT UFRGS 3. Aplicação de materiais semicondutores bidimensionais em sensores de pressão de catéteres intracranianos UFRGS 4. SoC-WiMed: SoC Wireless para Monitoramento Médico de Sinais Vitais com Foco em Segurança e Baixo Consumo de Energia PUCRS

	5. Chip-AIoT: Provendo Processamento e Conectividade para Prover Inteligência Artificial Embarcada e de Baixo Custo em Dispositivos IoT UNISINOS 6. SenseTag - Projeto e Prototipação de Circuito Integrado e Antenas para Harvesting de Energia para Internet das Coisas UFRGS A SICT coordenou, em 2024, a elaboração do Roadmap Tecnológico, instrumento estratégico para direcionar ações e investimentos no setor. O Roadmap definiu cinco eixos estruturantes que orientam o desenvolvimento do setor: (i) desenvolvimento e qualificação de talentos; (ii) pesquisa aplicada de ponta e transferência tecnológica; (iii) fomento ao empreendedorismo e à inovação; (iv) promoção comercial e atração de investimentos; e (v) logística e infraestrutura; A SICT concretizou, em 2025, o Curso de Especialização em Design de Semicondutores na Unipampa, pelo Programa Inova RS. O objetivo é a formação de mão de obra qualificada no setor de microeletrônica para atuar em design houses (20 alunos _ Bolsa no valor de R$ 4.000,00), suprindo uma carência de profissionais qualificados no setor com ênfase em Circuitos de Sinais Mistos. A SICT concretizou, em 2025, o Curso de Especialização em Encapsulamento Avançado de Semicondutores na Unisinos, por dispensa de licitação. (30 alunos _ Bolsa no valor de R$ 5.000,00). Essa iniciativa tem como objetivo formar profissionais qualificados para atuar na indústria de semicondutores, setor estratégico para o avanço tecnológico do país. A SICT concretizou, em 2026, o Protocolo de Intenções entre a SICT e o Tecnopuc, parque científico e tecnológico da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), amplamente reconhecido nacional e internacionalmente como um dos principais ecossistemas de inovação do Brasil. O objetivo é atender ao eixo estratégico de fomento ao empreendedorismo e à inovação tem como objetivo impulsionar a criação de spin-offs e deep techs, bem como estruturar um Hub de Semicondutores de referência na América Latina até 2030. A SICT concretizou, em 2026, o Curso de Especialização em Design de Semicondutores na Unisinos, por dispensa de licitação. Destaca-se a importância da continuidade das ações de capacitação destinadas a suprir a demanda crescente por projetistas de circuitos integrados digitais com ênfase em layout e verificação (15 alunos com Bolsa no valor de R$ 5.000,00 e com acordos para que após a formação 7 alunos sejam inseridos no mercado de trabalho regional deste setor). Em alinhamento o eixo de desenvolvimento de talentos, que contempla ações voltadas ao desenvolvimento econômico, à inovação, à pesquisa científica e tecnológica e ao desenvolvimento do ecossistema estadual, com ênfase na formação de profissionais especializados. Dada a urgência, a complexidade técnica e o potencial de inovação, diversificação e modernização associados à formação especializada nesse campo, a contratação do Instituto

	Tecnológico de Semicondutores (itt Chip) da Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos), por dispensa de licitação, nos termos do Art. 75, XV, da Lei nº 14.133/2021, apresenta-se como a solução mais eficiente, eficaz e efetiva para garantir a execução das ações previstas. A escolha fundamenta-se na comprovada capacidade técnico-científica da instituição, no reconhecimento de sua atuação no setor de semicondutores e na aderência às diretrizes do projeto estrutural do Plano Rio Grande, assegurando a implementação de uma política pública alinhada às necessidades do Estado e aos objetivos estratégicos de reconstrução e desenvolvimento econômico. A SICT coorganizou, em junho de 2026, o SemiCon-LAC 2026, evento internacional ocorrido no Tecnopuc, com a participação de mais de 150 pessoas advindas de diferentes países como EUA, China, Coréia do Sul e países da América Latina como Argentina, Chile, Costa Rica, que teve caráter estratégico ao: (i) apresentar o ecossistema e as políticas públicas do Estado; (ii) atrair investimentos e promover parcerias nacionais e internacionais e (iii) consolidar o protagonismo do Rio Grande do Sul no setor de semicondutores.
Público-alvo e abrangência	Empresas instaladas no Estado, desenvolvimento da indústria local e a atração de novos investimentos nacionais e internacionais para o setor, a partir das vantagens competitivas do Rio Grande do Sul.
Beneficiários diretos	Atualmente, o programa já capacitou diretamente 60 profissionais especializados em microeletrônica, além de apoiar projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação que conectam universidades, centros de pesquisa e empresas do setor no Rio Grande do Sul.

RESULTADOS E ENTREGAS DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO

O Programa Semicondutores RS, coordenado pela Secretaria de Inovação, Ciência e Tecnologia (SICT/RS), já alcançou resultados relevantes na estruturação do ecossistema gaúcho de microeletrônica, consolidando o Rio Grande do Sul como principal polo brasileiro do setor.

Entre os principais resultados destacam-se:

Implantação da **primeira política estadual dedicada exclusivamente ao setor de semicondutores** no Brasil, com governança estruturada e articulação entre governo, universidades, empresas e instituições de fomento.

Formação de **recursos humanos especializados**, por meio do programa Inova Semicondutores, que financiou projetos de capacitação em projeto de circuitos digitais, sinais mistos e radiofrequência em instituições como UFSM, UNIPAMPA e UNISINOS.

Fortalecimento da **infraestrutura de pesquisa e inovação,** com investimentos em laboratórios, salas limpas, centros de pesquisa aplicada e iniciativas voltadas ao desenvolvimento de tecnologias estratégicas para a cadeia de semicondutores.

Mobilização e coordenação do ecossistema gaúcho, integrando universidades, centros tecnológicos, startups, empresas, agências de desenvolvimento e instituições financeiras em uma estratégia comum para o setor.

Atração de investimentos privados superiores a R$ 1 bilhão, incluindo projetos industriais e de pesquisa e desenvolvimento voltados ao encapsulamento, testes como a empresa Tellescom Semicondutores e design de chips.

Previsão de **geração de mais de mil empregos** qualificados, associados aos novos empreendimentos atraídos pelo programa.

Fortalecimento de ativos estratégicos do Estado, incluindo a retomada de investimentos em empresas e instituições do setor, como a expansão da HT Micron e a valorização da infraestrutura tecnológica associada ao CEITEC.

Posicionamento do Rio Grande do Sul como referência nacional e latino-americana em semicondutores, com participação destacada em eventos setoriais, programas de capacitação e iniciativas de atração de investimentos e inovação tecnológica.

AGENDA DE CONTINUIDADE DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO	
Etapa atual	**Status:** [ ] em planejamento [ ] em contratação [X] em execução [ ] encerramento **Descrição da etapa:** Cinco projetos estão atualmente em execução: 1) Curso Especialização_UNISINOS (até Maio/2027); 2) Acordo de Cooperação com a empresa Tellescom Semicondutores sobre o processo de comercialização do terreno via PROEDI para instalação da fábrica no município de Cachoeirinha 3) Protocolo de Intenções HUB Semicondutores no TECNOPUC (até Fevereiro/2027); 4) Acordo de Cooperação com CEDRA (até Junho/2031); 5) Termo de Colaboração com AEROMOT 6) Projeto de Lei
Próxima etapa	**Descrição da próxima etapa:** Dar continuidade ao Programa, consolidando parcerias estratégicas entre academia, setor produtivo e governo; 1) Protocolo de Intenções HUB Semicondutores no TECNOPUC (viabilizar); 2) Acordo de Cooperação com CEDRA; 3) Termo de Colaboração com AEROMOT; 4) Projeto de Lei.
Orçamento	Orçamento dotação com alteração 2026: R$1.362.00,00 Orçamento empenhado até ago/2026: R$1.362.00,00 Orçamento liquidado até ago/2026: R$455.000,00 Orçamento LOA 2027: R$5.000.000,00

	Fonte do recurso: Tesouro-Livres 001
Pontos críticos e riscos	Após a aprovação do projeto de lei que está em tramitação nas secretarias e na assembleia, será importante realizar a regulamentação e implementar as atividades previstas para sua efetiva institucionalização. Importância de direcionar recursos para execução de atividades previstas e articulação junto as organizações ligadas ao setor por meio do fundo dedicado que está previsto para desenvolvimento do setor.
Recomendações	Ampliação das missões internacionais, estímulo a parcerias público-privadas, fomento a interação universidade-empresa e ao empreendedorismo considerando parceiros internacionais e atração de investimentos.
Mais informações	Observatório da Inovação RS – https://sict.rs.gov.br/observatorio

CONTRATOS EM ANDAMENTO DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO					
Número	**Objeto**	**Contratado**	**Valor**	**Vigência**	**Status**
FPE 20606/2026	Curso Especialização	Unisinos	R$1.362.000,00	18 meses	Mai/26 a Out/27 (curso em andamento)
PROA 24/2500-0000477-4	Acordo de Cooperação	Tellescom Semicondutores	R$0,00	60 meses	Em andamento
FPE 341/2026	Protocolo de Intenções (HUB Semicondutores)	TECNOPUC	R$0,00	12 meses	Mar/26 a Fev/27
FPE 2853/2026	Acordo de Cooperação	CEDRA	R$0,00	60 meses	Jul/26 a Jun/31
FPE 3541/2026	Termo de Colaboração	AEROMOT	R$0,00		
	Projeto de Lei		R$0,00		

4. Interação Universidade-Empresa (Techfuturo e Tec4B)

4.1 Techfuturo

IDENTIFICAÇÃO DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO	
Nome	Techfuturo
Base legal	Decreto nº 55.382, de 23 de julho de 2020, que instituiu o Programa Techfuturo no âmbito das ações voltadas à inovação e à pesquisa científica e tecnológica no Estado do Rio Grande do Sul.
Unidade responsável	Departamento de Conhecimento para Inovação, Ciência e Tecnologia – DECICT / SICT.
Órgãos e entidades parceiras (se houver)	Instituições Científicas e Tecnológicas (ICTs), universidades, empresas, startups, hospitais, escolas, secretarias de saúde, cooperativas, associações de produtores, centros tecnológicos e

	parques científicos e tecnológicos. A pesquisa de avaliação registrou 203 empresas e instituições parceiras.
Objetivo	Promover a articulação entre instituições acadêmicas, empresas e startups para o desenvolvimento de projetos de inovação baseados em tecnologias emergentes; ampliar iniciativas de transferência de tecnologia; gerar valor econômico a partir do capital intelectual existente; e apoiar projetos colaborativos envolvendo Tecnologias Portadoras de Futuro.
Justificativa	Programa estratégico para fortalecer a inovação, a transferência de tecnologia e a competitividade dos setores produtivos do Rio Grande do Sul. A integração entre academia e setor produtivo viabiliza testes em ambientes reais, validação prática das tecnologias, formação de recursos humanos, desenvolvimento de produtos e fortalecimento do ecossistema de inovação. O documento registra perspectivas promissoras de continuidade, com expansão de redes colaborativas, participação de startups, pesquisas emergentes e formação de profissionais qualificados.
Principais instrumentos	Como é desenvolvido: principais instrumentos, ferramentas, ações, benefícios, etc realizados pelo programa, projeto ou ação para cumprir com seus objetivos. Exemplos: instrumentos de repasse, convênios com municípios, transferência direta aos beneficiários. Lançamento de editais pela SICT; seleção e apoio financeiro a projetos de inovação por meio da celebração de Termos de Colaboração e Convênios; articulação entre ICTs, empresas e startups; desenvolvimento e validação de tecnologias em ambientes reais; transferência de conhecimento e tecnologia; apoio técnico, logístico e financeiro das empresas parceiras; formação e capacitação de recursos humanos; e estímulo à propriedade intelectual, incluindo intenção de patente em 32% dos projetos respondentes.
Público-alvo e abrangência	ICTs, universidades, empresas e startups e demais organizações parceiras envolvidas em projetos de inovação, com abrangência no Rio Grande do Sul e potencial de aplicação em diferentes setores produtivos e da sociedade. Os projetos contemplam principalmente saúde, agronegócio e semicondutores, entre outros campos. 25 diferentes ICTs conduziram esses projetos; 203 empresas e instituições parceiras foram mencionadas. O programa apoiou 32 projetos nos quatro editais realizados.
Beneficiários diretos	Universidades, Empresas e demais Organizações da Sociedade Civil.

RESULTADOS E ENTREGAS DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO

O programa apoiou 32 projetos em quatro editais, com aporte financeiro total de R$ 26.823.682,41. A pesquisa de avaliação contou com 28 projetos respondentes, conduzidos por 25 diferentes ICTs, e registrou 203 empresas e instituições parceiras. Entre os respondentes, 32% manifestaram intenção de buscar patente. A maioria dos projetos relatou avanços significativos, com diversos resultados previstos já alcançados ou em fase avançada de execução. Os projetos geraram protótipos funcionais, plataformas digitais, dispositivos médicos, chips, biossensores e

jogos digitais, entre outros resultados, com uso de tecnologias como IA embarcada, impressão 3D, PCR digital, microfluídica e EdgeAI.

AGENDA DE CONTINUIDADE DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO	
Etapa atual	**Status:** [ ] em planejamento [ ] em contratação [X] em execução [ ] encerramento **Descrição da etapa:** *Dez projetos estão atualmente em execução, com vigência prevista a ocorrer até 2027, somando a quantia de R$ 6.936.853,94 em recursos públicos.*
Próxima etapa	**Descrição da próxima etapa:** Dar continuidade ao Programa, consolidando parcerias estratégicas entre academia, setor produtivo e governo; ampliar redes colaborativas e a participação de startups e pesquisas emergentes; fortalecer a transferência de tecnologia, a formação de profissionais qualificados e a geração de propriedade intelectual.
Orçamento	Orçamento dotação com alteração 2026: R$ 10.000,00 Orçamento LOA 2027: R$ 2.710.000,00 Fonte do recurso: Tesouro-Livres 001
Pontos críticos e riscos	Manter e ampliar a articulação entre ICTs, empresas, startups e governo; fortalecer mecanismos de transferência de tecnologia e propriedade intelectual; estimular projetos com aplicação prática e potencial de escala; ampliar redes colaborativas e a formação de profissionais qualificados; e preservar o foco em soluções alinhadas às demandas regionais e com potencial de abrangência global.
Recomendações	Recomenda-se a continuidade do Programa Techfuturo na gestão 2027–2030, considerando os resultados obtidos até o presente momento, e sua capacidade de articular instituições científicas e tecnológicas, universidades, empresas e startups em torno do desenvolvimento de tecnologias emergentes. Os resultados concretos obtidos em áreas como saúde, agronegócio e semicondutores demonstram o impacto dos resultados que refletem na vida do povo gaúcho, além de avanços em transferência de conhecimento, formação de recursos humanos e fortalecimento do ecossistema de inovação do Estado. Para a próxima gestão, sugere-se o aperfeiçoamento do programa com a criação de mecanismos que ampliem a trajetória dos projetos apoiados, desde o desenvolvimento e validação de protótipos até a transferência de tecnologia, proteção da propriedade intelectual, escalonamento e inserção no mercado. Recomenda-se, ainda, o fortalecimento da participação de empresas como parceiras e demandantes de desafios tecnológicos, bem como a ampliação das redes de colaboração com startups, ICTs, centros tecnológicos e demais instituições. Sugere-se também a adoção de mecanismos de acompanhamento dos resultados após o encerramento dos projetos, permitindo mensurar indicadores como tecnologias transferidas, registros de propriedade intelectual, produtos

	desenvolvidos, criação de empresas ou spin-offs, investimentos privados atraídos e soluções efetivamente incorporadas pelo setor produtivo ou pelo poder público. Por fim, recomenda-se a consolidação de uma agenda permanente de desafios tecnológicos estratégicos do Estado, orientada às demandas regionais e às oportunidades de abrangência nacional e internacional, mantendo como princípios a inovação aberta, a aproximação entre academia e setor produtivo, a formação de profissionais qualificados e a geração de valor econômico e social para o Rio Grande do Sul. E-book “Programa Techfuturo: Cases de impacto de tecnologias portadoras de futuro produzidas no Rio Grande do Sul” – SICT, 2025.
Mais informações	• Observatório de Inovação: https://Sict.rs.gov.br/painel-do-observatorio • Ebook do Programa Techfuturo: https://Sict.rs.gov.br.

CONTRATOS EM ANDAMENTO DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO					
Número	**Objeto**	**Contratado**	**Valor**	**Vigência**	**Status**
FPE 3704/2023	Inovare biosim lab - laboratório de engenharia biomédica E biomateriais	UCPEL	R$ 998,510.37	24 meses	Em execução
FPE 3712/2023	Teste laboratorial remoto (point-of-care) para identificação de anticorpos não treponêmicos na sífilis	UNISINOS	R$ 636,518.94	24 meses	Em execução
FPE 3800/2023	Saúde digital: expansão dos serviços de telessaúde por meio da inovação tecnológica E design de dispositivos inteligentes	UFN	R$ 799,953.45	24 meses	Em execução
FPE 2803/2022	Bioestimulantes para aplicaçao em sementes: exploração biotecnológica de microalgas	UNISC	R$ 300,005.65	36 meses	Em execução
FPE 2806/2022	Desenvolvimento de um bioherbicida A partir de extratos de erva-mate	UNIVATES	R$ 633,066.89	36 meses	Em execução

FPE 2807/2022	Bioprodutos para O controle biológico de ácaros hematófagos na cadeia avícola	UNIVATES	R$ 518,040.04	36 meses	Em execução
FPE 2811/2022	Diagnóstico de patógenos E controle de ácaros ectoparasitos na avicultura	UNIVATES	R$ 580,633.29	36 meses	Em execução
FPE 3597/2023	Desenvolvimento de dispositivos médicos poliméricos por impressão 3D	PUCRS	R$ 773,479.26	24 meses	Em execução
FPE 2805/2022	Desenvolvimento de biopeptídeos com atividade biológica A partir do aproveitamento do soro de queijo para A produção de suplementos nutracêuticos.	UNIVATES	R$ 699,999.22	36 meses	Em execução
FPE 2809/2022	Obtenção de biopesticida A partir da árvore do cinamomo utilizando co2 supercrítico para controle do ácaro rajado	UNIVATES	R$ 699,995.48	36 meses	Em execução
FPE 3723/2023	Avaliação da performace de órteses E próteses	UFSM	R$ 933,170.29	24 meses	Em execução

4.2 TEC4B – Tecnologia para Negócios

IDENTIFICAÇÃO DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO	
Nome	TEC4B – Tecnologia para Negócios
Base legal	Instituído pelo Decreto Estadual nº 56.073, de 3 de setembro de 2021.
Unidade responsável	Departamento de Conhecimento para Inovação, Ciência e Tecnologia - DECICT
Órgãos e entidades parceiras (se houver)	1. Secretaria de Inovação, Ciência e Tecnologia - SICT; 2. Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão - SPGG; 3. Centro de Tecnologia da Informação e Comunicação do Estado do Rio Grande do Sul S.A - PROCERGS; 4. Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul – FAPERGS;

	5. Conselho Estadual de Ciência e Tecnologia - CECT.
Objetivo	O Programa TEC4B – Tecnologia para Negócios tem como finalidade promover a adoção e aplicação de tecnologias emergentes, estimular ambientes de inovação e contribuir para a geração de novos negócios de base tecnológica no Estado do Rio Grande do Sul. A partir de seus objetivos específicos, podem ser estabelecidos como principais resultados e entregas esperadas do Programa: 1. **Ampliação do acesso a tecnologias emergentes:** promover e facilitar o acesso de organizações públicas e privadas a tecnologias emergentes, possibilitando o desenvolvimento, a experimentação e a aplicação de soluções inovadoras voltadas às demandas dos diferentes setores da sociedade e da economia. 2. **Implantação e fortalecimento de Living Labs:** estimular a criação, estruturação e funcionamento de laboratórios abertos (Living Labs) nos diferentes ecossistemas de inovação do Rio Grande do Sul, proporcionando ambientes reais para desenvolvimento, teste, validação e aprimoramento de soluções baseadas em novas tecnologias. 3. **Geração de novos negócios de base tecnológica:** contribuir para a criação, desenvolvimento e consolidação de novos negócios, startups e soluções de base tecnológica, especialmente em áreas com potencial de inovação, competitividade e agregação de valor. 4. **Aplicação de tecnologias emergentes na administração pública:** fomentar projetos que possibilitem a utilização de tecnologias emergentes na melhoria dos serviços públicos, buscando ganhos de eficiência, otimização de processos, redução de custos e geração de economia de escala para o Estado. 5. **Desenvolvimento de capital intelectual e competências tecnológicas:** contribuir para a formação, qualificação e ampliação do capital intelectual necessário ao desenvolvimento, à implementação e à aplicação de tecnologias emergentes, fortalecendo as competências dos ecossistemas de inovação do Estado. 6. **Disseminação e multiplicação dos resultados:** promover a sistematização, disseminação e replicação dos conhecimentos, metodologias, tecnologias e resultados obtidos nos projetos apoiados pelo Programa, utilizando a rede INOVA RS como mecanismo de articulação e difusão para os diferentes ecossistemas de inovação do Rio Grande do Sul. Dessa forma, as entregas esperadas do TEC4B compreendem não apenas a execução individual dos projetos apoiados, mas também a formação de ambientes de experimentação e inovação, a geração de soluções tecnológicas aplicáveis em ambiente real, o estímulo à criação de novos negócios, o desenvolvimento de competências e a disseminação dos resultados, ampliando o impacto e a capacidade de replicação das iniciativas em diferentes regiões e setores do Estado.

Justificativa	A Secretaria de Inovação, Ciência e Tecnologia (SICT) tem como propósito desenvolver projetos de alto impacto para o desenvolvimento do Rio Grande do Sul, fomentando uma economia baseada nas pessoas e no conhecimento, estimulando a inovação em atividades econômicas e sociais. As organizações que compõem a quádrupla hélice do ecossistema de inovação do Rio Grande do Sul, incluindo as entidades públicas, privadas, universidades e ambientes de inovação, comungam do objetivo de promover a inovação no Estado. Desta forma, a implementação do programa TEC4B - TECNOLOGIA PARA NEGÓCIOS justifica-se como uma ação estratégica que visa a criação de Living Labs multiplataforma colaborativos para pesquisa, provas de conceito (PoCs) e desenvolvimento de modelos de negócios intensivos em conhecimento e de alto valor agregado, utilizando Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC), para a evolução e desenvolvimento de produtos e serviços inovadores por organizações públicas e privadas, em benefício da economia e da sociedade do Estado do Rio Grande do Sul. Através da criação de living labs que facilitem o acesso a tecnologias emergentes aos participantes, o programa visa contribuir para o desenvolvimento de soluções por organizações públicas e privadas, potencializar a formação de capital intelectual capacitado, contribuir para a geração de novos negócios de base tecnológica em áreas com alta agregação de valor, gerar economia em escala nos serviços prestados pelo Estado, bem como, multiplicar os resultados obtidos por meio da rede INOVA RS. A SICT também contará com a colaboração de diferentes atores dos ecossistemas de inovação para implementar suas ações, de forma que os esforços sejam mútuos e colaborativos, visando o desenvolvimento regional através da implementação de living labs locais.
Principais instrumentos	O Programa utiliza um conjunto de instrumentos de fomento, articulação institucional, experimentação tecnológica e disseminação de resultados para promover a aplicação de tecnologias emergentes, estimular a inovação aberta e contribuir para a geração de novos negócios de base tecnológica no Estado do Rio Grande do Sul. Entre os principais instrumentos, ferramentas e ações utilizados para a implementação do Programa destacam-se: **1. Editais de chamamento público e seleção de projetos** Utilização de editais públicos para identificar, selecionar e apoiar projetos alinhados aos objetivos do Programa, especialmente iniciativas voltadas à implantação e operação de Living Labs, desenvolvimento e validação de soluções tecnológicas e aplicação de tecnologias emergentes em ambientes reais. **2. Instrumentos de parceria e transferência de recursos** Formalização de instrumentos jurídicos, incluindo termos de colaboração, convênios e outros instrumentos de parceria com instituições de ciência, tecnologia e inovação, universidades, municípios e demais organizações participantes, possibilitando a

	execução dos projetos selecionados e o alcance dos resultados previstos. **3. Living Labs – laboratórios abertos de inovação** Estruturação e apoio a ambientes de experimentação e inovação aberta nos quais empresas, startups, universidades, instituições de pesquisa, governo e usuários podem desenvolver, testar, validar e aprimorar soluções tecnológicas em condições reais de utilização. **4. Projetos-piloto e experimentação em ambiente real** Desenvolvimento e implementação de projetos-piloto destinados a testar tecnologias, metodologias e modelos de negócio antes de sua adoção ou expansão em maior escala, reduzindo riscos e permitindo a validação técnica e operacional das soluções. **5. Articulação entre governo, academia, empresas e ecossistemas de inovação** Promoção de conexões e parcerias entre diferentes atores dos ecossistemas de inovação, aproximando demandas públicas e privadas das capacidades tecnológicas disponíveis em universidades, centros de pesquisa, empresas e startups. **6. Desenvolvimento e validação de soluções tecnológicas** Apoio ao desenvolvimento, integração, teste e validação de soluções baseadas em tecnologias emergentes, incluindo, entre outras, Internet das Coisas (IoT), sensores, conectividade, 5G/LPWAN, inteligência de dados, automação e tecnologias aplicadas a diferentes setores. **7. Capacitação e desenvolvimento de competências** Realização de workshops, oficinas, encontros técnicos, atividades de formação e intercâmbio de conhecimento destinados à qualificação dos participantes e ao desenvolvimento de competências para utilização e aplicação das novas tecnologias. **8. Estímulo à geração de novos negócios de base tecnológica** Aproximação entre projetos tecnológicos, startups, empresas e potenciais usuários ou mercados, favorecendo a transformação de soluções desenvolvidas nos Living Labs e demais iniciativas em produtos, serviços e novos negócios de base tecnológica. **9. Conexão e articulação com programas e instituições nacionais e internacionais** Estabelecimento de conexões com instituições de pesquisa, centros de competência, organizações nacionais e internacionais e outros programas de inovação, ampliando as possibilidades de cooperação, transferência de conhecimento, desenvolvimento tecnológico e acesso a novos mercados. **10. Disseminação, replicação e escalabilidade das soluções** Sistematização e divulgação dos conhecimentos e resultados obtidos nos projetos, buscando sua replicação em outros municípios, regiões e ecossistemas de inovação do Estado, utilizando especialmente a rede INOVA RS como mecanismo de disseminação. **11. Monitoramento e acompanhamento dos projetos** Acompanhamento técnico e institucional da execução das iniciativas apoiadas, incluindo verificação das atividades realizadas, resultados alcançados, indicadores, produtos entregues e cumprimento dos objetivos estabelecidos nos instrumentos de parceria.



	12. Integração com políticas públicas de inovação e desenvolvimento econômico Articulação das ações do TEC4B com outras políticas, programas e iniciativas estaduais de ciência, tecnologia e inovação, buscando potencializar os investimentos públicos, evitar sobreposição de iniciativas e ampliar os impactos econômicos, sociais e tecnológicos. Dessa forma, o TEC4B atua por meio de uma combinação de fomento financeiro, parcerias institucionais, Living Labs, projetos-piloto, experimentação tecnológica, capacitação, articulação de ecossistemas e disseminação de resultados, constituindo uma abordagem integrada para transformar tecnologias emergentes em soluções aplicáveis, novos negócios e benefícios para a sociedade e para o setor produtivo.
Público-alvo e abrangência	Organizações públicas e privadas, instituições de ciência, tecnologia e inovação, universidades, centros de pesquisa, empresas, startups e negócios de base tecnológica, municípios e demais atores dos ecossistemas de inovação do Rio Grande do Sul, envolvidos no desenvolvimento, experimentação, validação e aplicação de tecnologias emergentes. Como beneficiários indiretos, incluem-se o setor produtivo e a sociedade gaúcha, por meio da melhoria de serviços, geração de novos negócios, aumento da competitividade e disseminação das soluções desenvolvidas.
Beneficiários diretos	São considerados beneficiários diretos do Programa TEC4B – Tecnologia para Negócios os atores que participam diretamente das iniciativas, projetos, ambientes de experimentação e ações de desenvolvimento tecnológico apoiadas pelo Programa, especialmente: • **Instituições de Ciência, Tecnologia e Inovação (ICTs), universidades e centros de pesquisa**, responsáveis pela execução ou participação em projetos de desenvolvimento, experimentação e validação de tecnologias; • **Startups e empresas de base tecnológica**, que desenvolvem, testam, validam ou aprimoram produtos, serviços e soluções tecnológicas no âmbito das iniciativas do Programa; • **Empresas e organizações do setor produtivo**, que participam como demandantes, parceiras ou usuárias das soluções desenvolvidas e testadas nos projetos; • **Municípios e órgãos públicos**, especialmente aqueles envolvidos na implantação e utilização dos Living Labs e na aplicação das soluções tecnológicas em ambientes reais; • **Ecossistemas e ambientes de inovação**, incluindo parques tecnológicos, incubadoras, aceleradoras, hubs e outras organizações que participam da articulação e execução das iniciativas; • **Pesquisadores, profissionais, estudantes e equipes técnicas** diretamente envolvidos nas atividades de desenvolvimento, experimentação, capacitação e validação das soluções.

	De forma mais específica, são beneficiários diretos também os participantes dos Living Labs, uma vez que esses ambientes possibilitam a interação entre os diferentes atores, o acesso a tecnologias emergentes, a experimentação em ambiente real, o desenvolvimento de competências e a validação de soluções voltadas às demandas dos territórios. Assim, os beneficiários diretos do TEC4B são predominantemente os atores que integram e participam efetivamente dos projetos e ambientes de inovação apoiados pelo Programa, enquanto a sociedade, os usuários dos serviços públicos e os demais setores econômicos constituem beneficiários indiretos dos resultados e soluções gerados.

RESULTADOS E ENTREGAS DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO

O Programa TEC4B – Tecnologia para Negócios consolidou uma rede de ambientes colaborativos de inovação (Living Labs) no Rio Grande do Sul, aproximando ICTs, municípios, empresas, startups e demais atores dos ecossistemas regionais. Desde sua institucionalização, foram realizados dois editais: o **Edital SICT nº 04/2021**, que disponibilizou **R$ 4 milhões** e resultou na execução de 0**2 Living Labs, ambos já concluídos**; e o **Edital TEC4B nº 08/2023**, que disponibilizou **R$ 8 milhões** e aprovou **5 Living Labs**, dos quais 1 **já foi concluído, 3 em processo de finalização e 1 encontra-se em execução**. Entre os principais resultados estão a criação de ambientes para prototipação, provas de conceito e validação de tecnologias em condições reais; o fortalecimento dos ecossistemas regionais de inovação; a aproximação entre ciência, tecnologia e demandas do setor produtivo; e a ampliação da aplicação de tecnologias digitais no agronegócio. O programa também vem ampliando suas conexões institucionais por meio de cooperações estratégicas, incluindo o **Termo de Cooperação Técnica e Institucional entre a SICT e o SENAI-RS/CEDRA**, fortalecendo ações em agricultura digital, sensoriamento, Living Labs, startups, novos negócios e tecnologias aplicadas ao agronegócio.

AGENDA DE CONTINUIDADE DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO	
Etapa atual	**Status:** [ ] em planejamento [ ] em contratação [X] em execução [ ] encerramento **Descrição da etapa:** O Programa TEC4B – Tecnologia para Negócios encontra-se atualmente em fase de consolidação e continuidade das iniciativas apoiadas, com projetos do Edital TEC4B nº 08/2023 em diferentes estágios de execução, acompanhamento e encerramento. Dos cinco Living Labs aprovados, quatro já foram concluídos e um permanece em execução, com previsão de conclusão em novembro de 2027. Paralelamente, o Programa encontra-se em uma etapa de ampliação e fortalecimento das articulações institucionais, destacando-se o Termo de Cooperação Técnica e Institucional firmado entre a SICT e o SENAI-RS/CEDRA, com vigência de cinco anos, voltado à cooperação em agricultura digital,

	sensoriamento, Living Labs, startups, novos negócios e tecnologias aplicadas ao agronegócio. Em janeiro de 2027, o TEC4B estará, portanto, em fase de execução e consolidação de compromissos já formalizados, permanecendo nessa etapa até a conclusão do último projeto do Edital 08/2023, prevista para novembro de 2027, e durante a vigência do Termo de Cooperação com o CEDRA, pelo período de cinco anos a contar de sua publicação. A continuidade deverá contemplar o acompanhamento e encerramento do projeto remanescente, a execução das ações previstas na cooperação com o CEDRA e a avaliação dos resultados e possibilidades de novas iniciativas e parcerias decorrentes do programa.
Próxima etapa	**Descrição da próxima etapa:** Priorizar a consolidação e continuidade do TEC4B, com a realização de um diagnóstico dos projetos apoiados nos Editais 04/2021 e 08/2023, atualização de resultados e pendências e acompanhamento do projeto remanescente, com conclusão prevista para novembro de 2027. Paralelamente, deverá ser estruturada a operacionalização da parceria de cinco anos com o CEDRA, mediante definição de plano de trabalho, prioridades e primeiras ações conjuntas. Com base nos resultados dos editais anteriores e nos recursos previstos para o Programa, recomenda-se estruturar o próximo ciclo de fomento, aprimorando critérios de sustentabilidade, integração, geração de negócios e escalabilidade das soluções. Nesse contexto, deverá ser considerada a previsão de lançamento, em 2027, de novo edital de fomento voltado ao desenvolvimento e fortalecimento de Produtos Premium do Rio Grande do Sul, contemplando, entre outras cadeias estratégicas, azeite de oliva e carnes, com previsão orçamentária de R$ 1.400.000,00. O edital poderá priorizar projetos que promovam inovação, agregação de valor, diferenciação de produtos, qualificação de processos, sustentabilidade, rastreabilidade, acesso a mercados e fortalecimento da competitividade das cadeias produtivas. Ao final dos 100 dias, deverá estar estabelecida uma agenda estratégica de continuidade do TEC4B, contemplando a consolidação da rede de Living Labs, a parceria com o CEDRA, a estruturação de novos instrumentos de fomento — incluindo o futuro edital de Produtos Premium — e a definição de indicadores para monitoramento dos resultados.
Orçamento	Orçamento dotação com alteração 2026: R$ 10.000,00 Orçamento LOA 2027: R$1.410.000,00 Fonte do recurso: Tesouro-Livres 001
Pontos críticos e riscos	Os principais riscos do TEC4B estão relacionados à continuidade institucional e financeira das iniciativas, à sustentabilidade dos Living Labs após o encerramento dos editais, à manutenção da articulação entre os diferentes atores e à transformação dos protótipos e provas de conceito em soluções efetivamente adotadas pelo setor produtivo. Também constituem pontos críticos o monitoramento dos resultados e a continuidade das parcerias institucionais.

Recomendações	Considerando que é uma iniciativa altamente disseminada e validada ao redor do mundo, o Rio Grande do Sul tem a oportunidade de consolidar a continuidade do Programa TEC4B e dos seus Living Labs, fortalecendo sua sustentabilidade e articulação entre governo, ICTs, empresas, startups e municípios; ampliar parcerias estratégicas, especialmente em agricultura digital e tecnologias aplicadas ao agronegócio; aprimorar o monitoramento de resultados; e estimular a transformação de protótipos e provas de conceito em soluções escaláveis, novos negócios e aplicações efetivas no setor produtivo.
Mais informações	https://Sict.rs.gov.br/tec4b-6a4fb577ce7bf https://Sict.rs.gov.br/painel-do-observatorio

CONTRATOS EM ANDAMENTO DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO

Número	Objeto	Contratado	Valor	Vigência	Status
FPE 2853/2026	Termo de Cooperação Técnica e Institucional - Promover a cooperação entre os partícipes para fomentar ações de inovação, ciência e tecnologia no setor agrícola do Rio Grande do Sul, especialmente no âmbito do TEC4B, apoiando a articulação institucional, o intercâmbio de conhecimentos, o desenvolvimento de Living Labs e a formação de startups e novos negócios de base tecnológica, sem repasse de recursos financeiros.	CEDRA|SENAI-RS	R$0,00	60 meses	Jul/26 a Jun/31
FPE 3792/2023	**Living Lab Agro Noroeste Missões** - Criar infraestrutura que envolva a captura, transmissão, armazenamento, análise e tratamento de dados voltado à área de plantio agrícola para auxiliar as	UNIJUI	R$997.623,75	39 meses	Ago/24 a Nov/27

	cooperativas, produtores e empresas do setor na tomada de decisão				
FPE 3727/2023	Living Lab de Bioinsumos da UFSM - Implantar um Living Lab de Bioinsumos na região Central, promovendo inovação, pesquisa aplicada, prototipação e desenvolvimento de novas tecnologias, produtos, serviços e oportunidades de negócios.	UFSM	R$999.663,87	36 meses	Jan/24 a Jan/27
FPE 3739/2023	**Centro de Referência em Pesquisa e Inovação** - Apoiar a implantação de ambientes de inovação, estimulando o empreendedorismo, a pesquisa aplicada e a cooperação entre a instituição, a comunidade e os setores público e privado.	IF RS/IBIRUBÁ	R$981.994,26	36 meses	Jan/24 a Jan/27

5. RS Talentos – Editais 04, 05 e 07/2025

IDENTIFICAÇÃO DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO	
Nome	RS Talentos
Base legal	Programa instituído em Decreto nº 58.006 publicado em DOE no dia 30 de janeiro de 2025, e Decreto nº 58.007, publicado em DOE no dia 30 de janeiro de 2025; com regulamento publicado através da Portaria nº 41 de 13 de maio de 2025. Edital SICT 04/2025 - Lançado em 30 de abril de 2025. Edital SICT 05/2025 - Lançado em 17 de junho de 2025. Edital SICT 07/2025 - Lançado em 18 de novembro de 2025.
Unidade responsável	DEGIN – Departamento de Gestão da Inovação
Órgãos e entidades parceiras (se houver)	1. FEEVALE / ASPEUR (Edital 04/2025 e 07/2025); 2. PUCRS / UBEA (Edital 04/2025 e 07/2025); 3. UCS / FUCS (Edital 04/2025 e 07/2025); 4. UFN / SCALIFRA-ZN (Edital 04/2025 e 07/2025); 5. UNIJUI / FIDENE (Edital 07/2025); 6. UNILASALLE / ASPEUR (Edital 04/2025 e 07/2025); 7. UNISC / APESC (Edital 04/2025 e 07/2025);

	8. UNISINOS / ASAV (Edital 04/2025 e 07/2025); 9. UNIVATES / FUVATES (Edital 04/2025 e 07/2025); 10. UPF / FUPF (Edital 07/2025); 11. UFSM (Edital 05/2025); 12. UERGS (Edital 05/2025); 13. UFRGS (Edital 05/2025); 14. FURG (Edital 05/0225); 15. UFPEL (Edital 05/2025).
Objetivo	O Programa RS Talentos, tem como objetivo apoiar discentes de cursos de graduação oferecidos por Instituições Comunitárias de Educação Superior - ICES, contribuindo para a formação e para a manutenção de recursos humanos de alto nível em áreas estratégicas imprescindíveis ao desenvolvimento do Estado do Rio Grande do Sul, especialmente as que tenham base tecnológica, científica e de inovação. Esse objetivo visa endereçar uma série de desafios sociais e econômicos presentes em âmbito nacional e estadual, com destaque para: 1) déficit de 530 mil profissionais da área de TI até 2025; 2) formação, anual, de 53 mil profissionais entre 2021 e 2025, os quais não atendem a uma projeção de demanda por novos talentos nesse período de 800 mil; 3) escassez de profissionais de tecnologia no Brasil conforme apontado por 92% das startups, gerando um impacto negativo nas atividades de inovação das empresas e podendo acarretar, até mesmo, na sobrevivência desses negócios; 4) déficits globais de talentos especialmente nas áreas de segurança da informação, inteligência artificial, arquitetura de nuvem e organização de T.I. automação; e, 5) mais de 5 mil vagas em aberto na área de TI no Estado do RS conforme estimativa da Associação das Empresas Brasileiras de Tecnologia da Informação (Assespro-RS). As evidências apresentadas acima corroboram com a relevância de um programa nesse sentido. Inclusive, na Conferência Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação, realizada em 2024 em Brasília, no painel intitulado “Os Desafios de Ampliar as Atividades de P&D nas Empresas Privadas”, foi ressaltada a carência de profissionais na área de engenharia e a importância desses para o desenvolvimento do país. Dessa forma, o programa e as ações decorrentes do seu lançamento irão contribuir com a formação de jovens preparados para o mercado de trabalho do século XXI, com a atração de talentos de todo o país a partir dos incentivos proporcionados pelo governo gaúcho para a formação universitária em carreiras das áreas de tecnologia e com a atração de empresas intensivas em conhecimento/tecnologia para o Estado, além de impulsionar as existentes.
Justificativa	O Programa RS Talentos configurou-se como a política pública mais incisiva e estruturante de formação de capital humano avançado implementada no Rio Grande do Sul para responder de forma simultânea à reconstrução socioeconômica e à transição tecnológica do Estado. Diante dos impactos severos causados pelos eventos climáticos extremos e do desafio histórico de perda

	de competitividade frente aos mercados globais digitalizados, a iniciativa respondeu diretamente à raiz do estrangulamento regional ao atacar a escassez territorial de engenharia aplicada e inteligência computacional. A premissa central que orienta a tomada de decisão governamental é que o RS Talentos não pode ser compreendido como uma intervenção emergencial de curto prazo, mas sim como uma política de Estado perene. A formação de um engenheiro ou cientista da computação exige de quatro a cinco anos de imersão teórica e prática intensiva, de modo que políticas de qualificação técnica não comportam interrupções atreladas a ciclos anuais isolados. A descontinuidade de editais rompe a trilha formativa dos bolsistas, gera instabilidade no ambiente acadêmico, eleva o risco de evasão de quadros de excelência e interrompe o amadurecimento de projetos aplicados desenvolvidos em parceria com o setor produtivo, impedindo que protótipos experimentais evoluam para soluções de mercado. Soma-se a essa necessidade temporal a urgência em maximizar o retorno sobre os ativos físicos já adquiridos pelo poder público. Interromper o programa neste momento implicaria subutilizar equipamentos públicos de alto valor agregado, ao passo que a manutenção das chamadas públicas opera sob a lógica de custo marginal decrescente, permitindo que os próximos ciclos orçamentários concentrem quase a totalidade dos recursos diretamente na concessão de bolsas e no custeio operacional ágil, ampliando o número de formandos a um custo individual progressivamente menor. Essa ancoragem territorial cumpre ainda o papel fundamental de fixar talentos e conter a histórica evasão de cérebros do Rio Grande do Sul para outros estados e países. Ao conectar os estudantes aos polos universitários do interior, como Serra, Vales, Norte, Região Central e Fronteira Oeste, o programa transforma a academia em uma âncora de desenvolvimento local, inserindo futuros profissionais em desafios industriais, cooperativos e logísticos de suas próprias regiões. Essa capilaridade atenua os vazios tecnológicos em áreas mais vulneráveis e garante suporte técnico para a implantação de infraestruturas hídricas, energéticas e agroindustriais de alta precisão. Sob a ótica microeconômica, os aportes realizados pelo programa geram dinamismo imediato e sustentado na economia real dos municípios participantes. A retenção da massa salarial qualificada e o posterior ingresso desses profissionais no mercado formal de trabalho disparam um efeito multiplicador da renda, retroalimentando diretamente a demanda agregada local em setores como o comércio capilar, a infraestrutura imobiliária e a prestação de serviços. Simultaneamente, a oferta local de especialistas promove a substituição de importações de serviços técnicos, permitindo que as pequenas e médias empresas gaúchas solucionem gargalos complexos dentro de sua própria região, sem a necessidade de despender recursos na contratação de consultorias externas, o que preserva o capital na economia regional. A proximidade de engenheiros junto às linhas de produção também viabiliza inovações incrementais de baixo investimento de capital, reduzindo desperdícios, otimizando

	processos fabris e aumentando a margem de lucro e a competitividade do parque manufatureiro. No contexto da reconstrução do Estado, a continuidade do programa representa a base técnica indispensável para a adaptação climática e a mitigação de novos desastres ambientais. A nova realidade climática exige uma reconfiguração profunda na concepção de drenagens urbanas preditivas, diques inteligentes, reforço de redes elétricas e implantação de sistemas de sensoriamento remoto de alertas precoces. Garantir a formação continuada desses profissionais confere soberania técnica ao poder público, aos municípios e às concessionárias, assegurando que o Estado disponha de corpo técnico qualificado para planejar, executar e fiscalizar obras com diretrizes resilientes e sustentáveis. A análise do custo da inação evidencia que os prejuízos de uma eventual paralisação superam expressivamente o valor do investimento público anual, culminando na ociosidade de ativos laboratoriais modernos, no agravamento da escassez de engenheiros, na dependência crônica de tecnologias importadas e na vulnerabilidade estrutural das cidades diante de novos eventos climáticos. Para a consolidação do programa em sua próxima etapa, recomenda-se o aprimoramento de seus mecanismos operacionais, integrando o cofinanciamento da iniciativa privada por meio de parcerias com os Arranjos Produtivos Locais (matching funds), a canalização de projetos práticos para a resolução direta de desafios das secretarias municipais e o monitoramento sistemático de indicadores de empregabilidade e retenção dos egressos em painel público de dados. Dessa forma, conclui-se que o Programa RS Talentos é uma engrenagem insubstituível para a consolidação de um ecossistema produtivo moderno, seguro e inovador, sendo formalmente recomendada a sua inclusão nas diretrizes orçamentárias permanentes do Estado (PPA e LOA) e o lançamento oportuno de uma nova fase de editais, assegurando estabilidade às universidades parceiras, continuidade aos talentos gaúchos e a liderança tecnológica e sustentável do Rio Grande do Sul para as próximas décadas.
Principais instrumentos	1. Introdução e Arquitetura Operacional O RS Talentos une governo, universidades e setor produtivo para formar profissionais em áreas estratégicas e fortalecer o desenvolvimento do Estado. Seu foco é ampliar a oferta de mão de obra qualificada e apoiar a recuperação e a resiliência do Rio Grande do Sul. 2. Instrumentos Jurídicos e Administrativos O programa é executado por meio de editais, termos de colaboração, acordos de cooperação e compromissos assinados pelas instituições e estudantes. Esses instrumentos garantem a transferência de recursos e definem responsabilidades e metas. 3. Mecanismos de Repasse e Gestão Financeira Os recursos são destinados à modernização de laboratórios e ao apoio direto aos estudantes. Os bolsistas recebem R$ 2.000 por

	mês por até 18 meses e, nas universidades comunitárias, têm isenção total de mensalidades no mesmo período. 4. Ferramentas de Gestão, Monitoramento e Controle O acompanhamento do programa é feito por sistemas de prestação de contas, relatórios periódicos e auditorias. Esse processo assegura a correta aplicação dos recursos e o cumprimento dos objetivos do programa. 5. Ações Desenvolvidas pelo Programa O RS Talentos realiza seleção de estudantes, apoio à formação acadêmica, capacitações complementares e integração com empresas e organizações locais. Os participantes atuam em projetos ligados à inovação, tecnologia e resiliência climática. 6. Benefícios Gerados e Contrapartidas Sociais Os estudantes recebem apoio financeiro, educação gratuita e experiência prática em projetos reais. Em contrapartida, comprometem-se a permanecer e contribuir com o desenvolvimento do Rio Grande do Sul após a conclusão do curso.
Público-alvo e abrangência	O Programa RS Talentos é uma política pública estratégica do Governo do Estado voltada à formação e retenção de talentos nas áreas de tecnologia e engenharia, com foco em atender aos desafios da transição digital e da resiliência climática do Rio Grande do Sul. A iniciativa beneficia 600 estudantes universitários selecionados por mérito acadêmico e critérios de inclusão social, abrangendo 15 instituições de ensino superior públicas e comunitárias distribuídas por todas as regiões do Estado.
Beneficiários diretos	Edital SICT 04/2025 - 200 beneficiários (8 ICES) Edital SICT 05/2025 - 200 beneficiários (5 Univ. Públicas) Edital SICT 07/2025 - 200 beneficiários (10 ICES)

RESULTADOS E ENTREGAS DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO

O Programa RS Talentos consolidou um investimento estratégico de R$ 36 milhões no ecossistema de inovação do Rio Grande do Sul, articulando 15 Instituições de Ensino Superior — 10 comunitárias e 5 públicas — voltadas à modernização da matriz tecnológica e à formação de capital humano intensivo em conhecimento. Do aporte global, R$ 14,40 milhões foram aplicados diretamente nas instituições comunitárias, viabilizando ambientes de pesquisa aplicada voltados à Indústria 4.0 e à engenharia de dados. Em paralelo, a política pública estruturou a concessão de 600 bolsas de permanência no valor de R$ 2.000,00 mensais por até 18 meses, totalizando um investimento direto ao aluno de R$ 21,6 milhões, e combinada à isenção integral de mensalidades na rede comunitária, estratégia desenhada para neutralizar o custo de oportunidade socioeconômico e mitigar a evasão acadêmica no ciclo básico. O direcionamento curricular concentrou-se nas áreas de Ciência da Computação, Engenharia de Computação, Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica, Engenharia Química e Engenharia de Controle e Automação, atingindo 100% de taxa de preenchimento das vagas homologadas. Como cláusula de retorno social (payback social), a política pública estabelece a obrigatoriedade de fixação de domicílio no território gaúcho por, no mínimo, dois anos após a conclusão do curso, convertendo o dispêndio público em retenção estratégica de capital intelectual, adensamento tecnológico das cadeias produtivas locais e geração de externalidades positivas voltadas à resiliência climática e infraestrutural do Estado.

Resultados Estruturantes:

Efeito Multiplicador: A massa salarial qualificada retida no interior irriga o comércio capilar, o setor imobiliário e os serviços locais, evitando a fuga de riqueza.

Resiliência Climática: Capacitação voltada ao manejo de bacias, drenagens urbanas preditivas, contenção de encostas e transição para redes elétricas inteligentes.

Substituição Técnica: As Pequenas e Médias Empresas e as cooperativas regionais passam a solucionar desafios tecnológicos internamente, eliminando consultorias externas importadas.

Soberania Técnica e Futuro: O Programa RS Talentos consolidou-se como o modelo mais assertivo de política pública integrada no Estado, associando fomento estudantil à expansão do parque laboratorial. Com 600 especialistas contratualmente vinculados ao Rio Grande do Sul e infraestrutura de ponta operacional, o Estado pavimenta sua transição para a Indústria 4.0 e garante governança técnica sustentável.

AGENDA DE CONTINUIDADE DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO	
Etapa atual	**Status:** [ ] em planejamento [ ] em contratação [x] em execução [ ] encerramento **Descrição da etapa:** Edital 04/2025 Beneficiários (alunos): Está no início do 3º semestre. Beneficiários (ICES): Estão no período da entrega da 2ª prestação de contas do projeto e para a liberação da 3ª parcela de investimentos. Edital 05/2025 Beneficiários (alunos): Está no início do 3º semestre. Edital 07/2025 Beneficiários (alunos): Está no início do 2º semestre. Beneficiários (ICES): Estão no período da entrega da 1ª prestação de contas do projeto e para a liberação da 2ª parcela de investimentos.
Próxima etapa	**Descrição da próxima etapa:** Edital 04/2025 Beneficiários (alunos): finalização do período de recebimentos das bolsas (abril/27). Beneficiários (ICES): Período de entrega do Relatório Técnico Final da Parceria. Edital 05/2025 Beneficiários (alunos): finalização do período de recebimentos das bolsas (abril/27). Edital 07/2025 Beneficiários (alunos): Está no início do 3º semestre.

	Beneficiários (ICES): Estão no período da entrega da 2ª prestação de contas do projeto e para a liberação da 3ª parcela de investimentos.
Orçamento	Orçamento dotação com alteração 2026: Funrigs – R$ 8.000.000.00 | Tesouro - R$ 11.428.000,00 Orçamento empenhado até ago/2026: Funrigs – R$ 6.240.000,00 | Tesouro - R$ 5.982,000.00 Orçamento liquidado até ago/2026: Funrigs – R$ 3.840.000,00 | Tesouro - R$ 5.982.000,00 Orçamento LOA 2027: Funrigs - 11,200,000.00 / Tesouro - 3,093,000.00 Fonte do recurso: Editais SICT 04 e 05/2025 - FUNRIGS e Edital SICT 07/2025 - Tesouro
Pontos críticos e riscos	Após os três primeiros semestres, o programa enfrenta desafios para manter os estudantes na universidade, acompanhar sua permanência e garantir a retenção de talentos nas regiões do Estado. Isso exigirá novas oportunidades de apoio, maior integração de dados entre as instituições e fortalecimento da articulação com os ecossistemas regionais para evitar evasão, perda de informações e descontinuidade dos resultados do programa.
Recomendações	• Recomenda-se ampliar a utilização da Plataforma de Gestão de bolsas que está sendo desenvolvida pelo DECICT, para criar uma forma simples e automática de acompanhar os estudantes junto às universidades, evitando controles manuais. • Também é importante oferecer oportunidades de estágio, pesquisa e conexão com empresas a partir do quarto semestre, quando a bolsa termina, para reduzir o risco de evasão e aumentar as chances de os alunos permanecerem no Estado após a formatura. • Sugestão para os próximos editais: diminuir o valor da bolsa e aumentar o tempo de pagamento das taxas acadêmicas, diminuindo a evasão.
Mais informações	• Site: RS Talentos - Secretaria de Inovação, Ciência e Tecnologia

CONTRATOS EM ANDAMENTO DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO

Número	Objeto	Contratado	Valor	Vigência	Status
25/2500-0000414-1	Edital 04/2025	UCS / FUCS	R$ 1.296.000,00	18 MESES	Em andamento
25/2500-0000418-4	Edital 04/2025	UNILASALLE / ASPEUR	R$ 720.000,00	18 MESES	Em andamento
25/2500-0000407-9	Edital 04/2025	UFN / SCALIFRA-ZN	R$ 576.000,00	18 MESES	Em andamento
25/2500-0000408-7	Edital 04/2025	UNISC / APESC	R$ 936.000,00	18 MESES	Em andamento
25/2500-0000409-5	Edital 04/2025	UNISINOS / ASAV	R$ 864.000,00	18 MESES	Em andamento

25/2500-0000410-9	Edital 04/2025	UNIVATES / FUVATES	R$ 972.000,00	18 MESES	Em andamento
25/2500-0000413-3	Edital 04/2025	PUCRS / UBEA	R$ 972.000,00	18 MESES	Em andamento
25/2500-0000411-7	Edital 04/2025	FEEVALE / ASPEUR	R$ 864.000,00	18 MESES	Em andamento
25/2500-0000557-1	Edital 05/2025	UFSM	R$ 0,00	18 MESES	Em andamento
25/2500-0000553-9	Edital 05/2025	UFRGS	R$ 0,00	18 MESES	Em andamento
25/2500-0000552-0	Edital 05/2025	UERGS	R$ 0,00	18 MESES	Em andamento
25/2500-0000554-7	Edital 05/2025	FURG	R$ 0,00	18 MESES	Em andamento
25/2500-0000555-5	Edital 05/2025	UFPEL	R$ 0,00	18 MESES	Em andamento
25/2500-9000121-0	Edital 07/2025	UNISINOS / ASAV	R$ 792.000,00	18 MESES	Em andamento
25/2500-9000126-0	Edital 07/2025	UCS / FUCS	R$ 900.000,00	18 MESES	Em andamento
25/2500-9000128-7	Edital 07/2025	UFN / SCALIFRA-ZN	R$ 504.000,00	18 MESES	Em andamento
25/2500-9000125-2	Edital 07/2025	UPF / FUPF	R$ 792.000,00	18 MESES	Em andamento
25/2500-9000127-9	Edital 07/2025	UNISC / APESC	R$ 684.000,00	18 MESES	Em andamento
25/2500-9000120-1	Edital 07/2025	UNIVATES / FUVATES	R$ 684.000,00	18 MESES	Em andamento
25/2500-9000118-0	Edital 07/2025	PUCRS / UBEA	R$ 720.000,00	18 MESES	Em andamento
25/2500-9000119-8	Edital 07/2025	UNIJUI / FIDENE	R$ 900.000,00	18 MESES	Em andamento
25/2500-9000124-4	Edital 07/2025	UNILASALLE / ASPEUR	R$ 576.000,00	18 MESES	Em andamento
25/2500-9000129-5	Edital 07/2025	FEEVALE / ASPEUR	R$ 648.000,00	18 MESES	Em andamento
25/2500-0000095-2	Edital 04/2025	Edital Mãe	-	-	Em andamento
25/2500-0000312-9	Edital 05/2025	Edital Mãe	-	-	Em andamento
25/2500-0000763-9	Edital 07/2025	Edital Mãe	-	-	Em andamento
25/2500-0000755-8	Edital 04/2025	Pagamento de bolsas	-	-	Em andamento
25/2500-0000884-8	Edital 05/2025	Pagamento de bolsas	-	-	Em andamento
26/2500-0000052-4	Edital 07/2025	Pagamento de bolsas	-	-	Em andamento
25/2500-0000097-9	Inexigibilidade	Contrato Banrisul	-	5 anos	Em andamento

6. Centro De Referência Internacional Em Estudos Relacionados Às Mudanças Climáticas (Criec)

IDENTIFICAÇÃO DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO	
Nome	CRIEC – Centro de Referência Internacional em Estudos Relacionados à Resiliência Climática
Base legal	Programa instituído pelo **Decreto Estadual nº 58.324/2025**, publica em Diário Oficial no dia 12 de agosto de 2025, que estabelece o CRIEC no âmbito do Governo do Estado do Rio Grande do Sul. **Principais atos e instrumentos normativos:** • Decreto Estadual nº 58.324/2025 – instituição do CRIEC; • Portaria SICT 84/2025 - instituição do Conselho Consultivo • Portaria SICT 87/2025 - instituição do Grupo de Trabalho de servidores • Edital FAPERGS nº 05/2025 – seleção das redes de pesquisa vinculadas ao CRIEC; • Resolução FUNRIGS nº 20/2025 – financiamento de ações relacionadas ao CRIEC; • Ata de reunião do comitê gestor do fundo do plano Rio Grande – FUNRIGS 04/2026
Unidade responsável	DEGIN – Departamento de Gestão da Inovação/SICT
Órgãos e entidades parceiras	FURG PUC FAPERGS Coalizão RS Casa Civil Casa Militar (Defesa Civil) Secretaria do Meio Ambiente e Infraestrutura (Sema) Secretaria da Reconstrução Gaúcha (Serg) Comitê Científico de Adaptação e Resiliência Climática
Objetivo	Promover soluções para a adaptação e a resiliência às mudanças climáticas e a mitigação dos seus efeitos, orientadas por demandas estratégicas do Estado, posicionando-o como uma referência para localidades com vulnerabilidade climática. Como principais entregas, destacam-se a articulação das redes de pesquisa vinculadas ao CRIEC com órgãos públicos, a formação e mobilidade técnica de servidores, a sistematização e disponibilização de evidências científicas.
Justificativa	O Rio Grande do Sul apresenta elevada exposição a eventos climáticos extremos, demandando o fortalecimento permanente da capacidade estatal de prevenção, preparação, resposta, adaptação e reconstrução. A continuidade do CRIEC justifica-se pela necessidade de aproximar o conhecimento produzido por instituições de pesquisa das demandas concretas da administração pública, promovendo maior integração entre ciência, políticas públicas e gestão de

	riscos e contribuindo para decisões governamentais baseadas em evidências.
Principais instrumentos	Convênio com a FAURG/FURG Núcleo Gestor responsável pelo acompanhamento de **11 redes de pesquisa** Formação e mobilidade técnica de 26 servidores públicos de 10 órgãos estaduais (SICT, SEMA, SERG, SEDEC, SPGG, SEDUC, SDR, DEFESA CIVIL, GABINETE DO GOVERNADOR, SES) Articulação interinstitucional por meio de grupo de trabalho e conselho consultivo; Desenvolvimento de ferramentas de monitoramento e acompanhamento dos resultados.
Público-alvo e abrangência	A **população do Estado do Rio Grande do Sul**, considerando que as ações do CRIEC buscam produzir conhecimento e fortalecer políticas públicas voltadas à prevenção, adaptação, resiliência e resposta aos impactos das mudanças climáticas. O Programa possui **abrangência estadual**, articulando órgãos e entidades do Governo do Estado, instituições de ensino e pesquisa e demais atores relacionados à agenda de resiliência climática, com possibilidade de cooperação técnica nacional e internacional.
Beneficiários diretos	População do estado, principalmente as mais afetadas pelos extremos climáticos que assolam o estado.

AGENDA DE CONTINUIDADE DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO	
Etapa atual	**Status:** [ ] em planejamento [ ] em contratação [x] em execução [ ] encerramento **Descrição da etapa:** O CRIEC encontra-se em **fase de execução e consolidação de suas principais frentes de atuação**. Atualmente, estão em andamento **11 redes de pesquisa selecionadas pela FAPERGS**, com prazo de execução de **22 meses, iniciado em janeiro de 2026**, com conclusão prevista para outubro de 2027. Também está em execução a **agenda de mobilidade e formação técnica de servidores públicos**, incluindo intercâmbio técnico internacional voltado ao fortalecimento da capacidade institucional do Estado em resiliência climática. Paralelamente, encontra-se em **elaboração e estruturação o Núcleo Gestor do CRIEC**, responsável por apoiar a articulação entre as redes de pesquisa e os órgãos governamentais e pela conexão das evidências e resultados produzidos pelas pesquisas às políticas e iniciativas do Estado.

	No momento da mudança de gestão, portanto, o Programa deverá permanecer em fase de execução, com continuidade das redes de pesquisa, aplicação do conhecimento adquirido pelos servidores na mobilidade em suas áreas finalísticas e estruturação do Núcleo Gestor.
Próxima etapa	**Descrição da próxima etapa:** Dar continuidade à execução das **11 redes de pesquisa até o encerramento do ciclo de 22 meses**, previsto para outubro de 2027, acompanhando cronogramas, entregas e resultados. Concluir a **estruturação e operacionalização do Núcleo Gestor**, estabelecendo sua governança, rotinas de acompanhamento junto ao Grupo de Trabalho e mecanismos de sistematização e conexão dos resultados das pesquisas com as políticas públicas estaduais. Dar continuidade às ações de **formação e mobilidade técnica**, utilizando os conhecimentos e conexões estabelecidos para fortalecer a capacidade institucional do Estado em resiliência climática. Nos **100 primeiros dias da nova gestão**, recomenda-se priorizar o acompanhamento da execução das redes, a consolidação do Núcleo Gestor e a definição das ações de continuidade e aproveitamento dos resultados produzidos pelas pesquisas.
Orçamento	**Orçamento dotação com alteração 2026: R$ 3.580.000,00** **Orçamento empenhado até ago/2026: R$ 1.079.936,53** **Orçamento liquidado até ago/2026: R$ 1.076.408,53** **Orçamento LOA 2027: R$ 680.000,00** **Fonte do recurso: FUNRIGS (resolução 20/2025)**
Pontos críticos e riscos	1. Assegurar a **estruturação e o funcionamento do Núcleo Gestor**, considerando seu papel estratégico na articulação entre pesquisa e políticas públicas. **Encontra-se em curso, neste momento, a contratação de novo parceiro técnico para a operacionalização do Núcleo Gestor**, etapa fundamental para consolidar sua estrutura, garantir o acompanhamento das redes de pesquisa vinculadas ao CRIEC e fortalecer a sistematização de resultados, indicadores, evidências e recomendações para subsidiar a gestão pública; 2. Acompanhar os cronogramas e entregas das 11 redes de pesquisa, evitando descontinuidade ou perda de resultados; 3. Definir mecanismos para incorporação dos resultados das pesquisas às políticas, programas e iniciativas do Governo do Estado; 4. Planejar a estratégia para aproveitamento e institucionalização dos resultados após o encerramento do ciclo de execução das redes.
Recomendações	Consolidar um sistema de monitoramento dos resultados das redes e de sua aplicação nas políticas públicas estaduais;

	Ao longo de 2027, elaborar estratégia de continuidade do CRIEC após o encerramento do ciclo atual das redes de pesquisa, considerando novos projetos, parcerias e fontes de financiamento.
Mais informações	• Site Sict: Criec - Secretaria de Inovação, Ciência e Tecnologia

CONTRATOS EM ANDAMENTO DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO					
Número	**Objeto**	**Contratado**	**Valor**	**Vigência**	**Status**
24/2500-0000663-7	Aquisição de computadores de alto desempenho e estações de trabalho.	FAURG	R$ 988.693,93	02/07/26 - 10/07/27	Em andamento
26/2500-9000280-7	Mobilidade de Servidores	-	R$ 900.000,00	Até dezembro de 2026	Em andamento

7.Comunidades Inovadoras

IDENTIFICAÇÃO DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO	
Nome	Programa Comunidades Inovadoras
Base legal	Decreto Nº 58.097, 07/04/2025 Portaria nº 89, 20/10/2025 - Institui o Conselho Consultivo
Unidade responsável	Departamento de Gestão da Inovação - DEGIN
Órgãos e entidades parceiras (se houver)	Protocolo de Intenções RS Seguro Comunidades com: • Gabinete do Governador; • Gabinete do Vice-governador; • Secretaria da Casa Civil; • Procuradoria Geral do estado-PGE; • Secretarias de Estado – SEDUR; SOP; SDR; SECOM; SEIDAPE; SDS; SES; SEDAC; SEMA; SJCDH; SSP; SSPS; SEHAB; SEPAR; SEDUC; SEL; SPGG; SEFAZ; SEAPI; SETUR; SELT. • Municípios de ALVORADA, SANTA MARIA, CAXIAS DO SUL, SÃO LEOPOLDO; VIAMÃO, PORTO ALÇEGRE; NOVO HAMBURGO. • Central Única das favelas – CUFA/RS
Objetivo	Proporcionar o acesso à tecnologia, capacitar e desenvolver comunidades vulneráveis, promovendo a inovação, a inclusão digital e o desenvolvimento socioeconômico, com foco no fortalecimento do empreendedorismo local nos bairros indicados pelo programa RS Seguro.
Justificativa	Através da capacitação profissional, desenvolvimento de infraestrutura, promoção da inclusão digital e fomento ao ecossistema de inovação, o projeto cria um ambiente propício para o crescimento e a prosperidade. Esses espaços de inovação e inclusão servirão como centros de referência e catalisadores para novas iniciativas, contribuindo para a redução das disparidades e ampliando as oportunidades de conexão com

	o mundo globalizado. Com um compromisso firme com o empoderamento comunitário, o projeto abre portas para inclusão e novas oportunidades, transformando as comunidades em centros pujantes de inovação social.
Principais instrumentos	A execução é feita através de um convênio com a CUFA. O programa se desenvolve através de escuta ativa, nas seguintes etapas, junto às lideranças de cada território: • Mapeamento; • Diagnóstico; • Rodas de Conversa; A partir das informações identificadas nas etapas acima, se define os cursos prioritários em cada território.
Público-alvo e abrangência	Mulheres e jovens de comunidades com altos índices de violências e vulnerabilidade social nos territórios identificados pelo Programa RS SEGURO, nos municípios de Alvorada, Caxias do Sul, Novo Hamburgo, São Leopoldo, Pelotas, Porto Alegre –Bom Jesus e Restinga, Santa Maria e Viamão e, a partir de 2027 nos 8 novos territórios.
Beneficiários diretos	• Beneficiários: Moradores das comunidades identificadas no Programa; • Atendimento: Capacitados de AGO/25 até JUN/26 - 7665 pessoas nos municípios acima citados.

AGENDA DE CONTINUIDADE DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO	
Etapa atual	**Status:** [ ] em planejamento [ ] em contratação [x] em execução [ ] encerramento Descrição da etapa: - 4 territórios com 2 anos de atividades; - 5 territórios com 1 ano de atividades. - Todos os nove territórios possuem cursos mensais que se iniciam no incício de cada mês e possuem formaturas ao final de cada mês. Aguardando LOA 2027 para inclusão de 8 novos territórios.
Próxima etapa	Descrição da próxima etapa: - Iniciar em fevereiro a tramitação do aditivo com a CUFA para a execução de mais um ano de programa - Março 2028 à março de 2028. - Continuidade de ações nos 9 territórios já implementados e ativos; - Inícios das etapas de *Mapeamento, Diagnóstico e Rodas de Conversa em 8 novos territórios, a partir da LOA de 2027.*
Orçamento	Orçamento dotação com alteração 2026: R$ 1.400.000,00 Orçamento empenhado até ago/2026: R$ 1.400.000,00 Orçamento liquidado até ago/2026: R$ 1.400.000,00 Orçamento LOA 2027: R$ 3.878.316,00 Fonte do recurso: TESOURO-LIVRES 001
Pontos críticos e riscos	Iniciar a tramitação do aditivo contratual e repasse do valor estipulado pelo RS Seguro para a LOA de 2027, visando a continuidade das 9 comunidades existentes e das 8 que estão previstas.

	Caso não haja este aditivo, as 9 comunidades param e as 8 previstas não se realizam. Etapas do novo repasse: Contatos com as Prefeituras dos novos territórios (identificação do ponto focal na Prefeitura, reunião de apresentação do Programa, identificação do local para criação do ambiente e as etapas com as lideranças locais - Mapeamento, Diagnóstico, Rodas de Conversa – JAN e FEV-27 e início dos cursos MAR/27.
Recomendações	• Aumento de carga horária dos cursos ativos (estamos em negociação de parceria com o SENAC); • Cursos avançados nas áreas identificadas; • Tentar fazer a integração com novos cursos do Propag; • Novos Cursos e conteúdos de empreendedorismo, educação financeira e precificação. • Novas parcerias. • Acompanhamento de impacto e inserções no mercado de trabalho.
Mais informações	• *Site da SICT– link de acesso* • *Observatório da Inovação – link de acesso*

CONTRATOS EM ANDAMENTO DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO					
Número	**Objeto**	**Contratado**	**Valor**	**Vigência**	**Status**
36/2024	Termo de Colaboração	Implementar 4 espaços de inovação com objetivo de promover acesso ao desenvolvimento social, capacitações e novas tecnologias em comunidades vulneráveis	575.000,00	04/12/24 - 04/12/25	Aditivado
1º TA	Termo Aditivo de Prazo	Prorrogação de Prazo	N/A	04/12/25 - 20/01/26	Encerrado
2º TA	Termo Aditivo de Prazo	Prorrogação de Prazo	N/A	20/01/26 - 04/03/26	Encerrado
3º TA	Termo Aditivo de Prazo e Valor	Ampliação do alcance do Programa mantendo as atividades dos 4 espaços iniciais e incluindo 5 novos territórios	1.400.00,00	04/03/24 - 04/03/27	Ativo

8. Programa Inova RS

IDENTIFICAÇÃO DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO	
Nome	Programa Inova RS
Base legal	Lei nº 15246, de 2 de janeiro de 2019. https://www.diariooficial.rs.gov.br/materia?id=229037 Decreto nº 54767, de 22 de agosto de 2019. https://www.diariooficial.rs.gov.br/materia?id=317029
Unidade responsável	Departamento de Ambientes de Inovação - DEAI
Órgãos e entidades parceiras	Secretaria de Inovação, Ciência e Tecnologia – SICT
Objetivo	Posicionar o Rio Grande do Sul como referência nacional e internacional em inovação.
Justificativa	O Inova.RS desempenha um papel estratégico na promoção na inovação e no desenvolvimento econômico e social do Rio Grande do Sul, aproximando governo, empresas, universidades, centros de pesquisa e sociedade na construção de soluções para desafios regionais. A continuidade do programa é importante para dar a sequência às iniciativas já estruturadas, consolidar os resultados alcançados e transformar projetos e oportunidades identificados em ações concretas com geração de valor para os diferentes setores da sociedade.
Principais instrumentos	É desenvolvido por meio da articulação entre governo, empresas, universidades, instituições de pesquisa, sociedade e demais atores do ecossistema de inovação. Para cumprir seus objetivos, utiliza instrumentos e ações como: Principais ações realizadas: Mobilizar e articular para aproximar empresas, universidades, governo e entidades, formando e fortalecendo as redes de colaboração, identificando os principais atores do ecossistema regional; Identificar os desafios e oportunidades - levantar as necessidades da região, priorizar os problemas estratégicos e identificar as oportunidades para inovação e desenvolvimento; Conectar e capacitar - realizar workshops, palestras, encontros e eventos, compartilhar conhecimento, conectar quem possui um problema e quem possui uma solução; Acompanhar resultados – monitorar as iniciativas, avaliar os indicadores, registrar os resultados e aprendizados, disseminar as boas práticas; Benefícios: fortalecer os ecossistemas regionais de inovação, maior integração entre governo, empresas, universidades e sociedade; estimular o empreendedorismo e a inovação; desenvolver soluções e a inovação; ampliar a capacidade de planejamento e execução de projetos; gerar e disseminar o conhecimento; estimular a competitividade e ao desenvolvimento econômico regional; formar e qualificar os atores para inovação; aumentar o aproveitamento das competências e potencialidades de cada região Os resultados esperados é mais inovação nas empresas, maior integração entre os atores regionais, gerar e desenvolver projetos

	inovadores, facilitar o acesso a recursos e investimentos, aproximar academia e mercado, aumentar a competitividade regional, desenvolver a economia, fortalecer os ecossistemas de inovação, dar continuidade de iniciativas e projetos estruturantes.
Público-alvo e abrangência	O Inova RS tem como público-alvo os principais atores dos ecossistemas de inovação do Rio Grande do Sul, através da chamada "quádrupla hélice" - empresas, instituições de ciência, tecnologia e inovação (ICTs), universidades e centros de pesquisa; poder público, sociedade civil organizada, gestores, pesquisadores e profissionais ligados à inovação, tecnologia e empreendedorismo. Possui abrangência estadual e organizado em oito ecossistemas regionais de inovação (ERI´s): 1 – Metropolitana e Litoral Norte; 2 – Serra Gaúcha; 3 - Produção e Norte; 4 – Noroeste e Missões; 5 – Central; 6 – Fronteira Oeste e Campanha; 7 – Sul; 8 – Vales.
Beneficiários diretos	Atores dos ecossistemas regionais de inovação, incluindo universidades, ICTs, empresas, startups, gestores de inovação, pesquisadores e entidades parceiras participantes das ações do programa nas oito regiões de inovação do Estado. O programa possui atuação em 88 municípios do estado.

RESULTADOS E ENTREGAS DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO

Entre 2020 e 2025, o programa **Inova RS** investiu mais de **R$ 7 milhões** em bolsas para **24 Gestores de Inovação e Tecnologia (GITs)**, fortalecendo a articulação dos ecossistemas regionais de inovação. De 2022 a 2026, os gestores realizaram mais de **4 mil reuniões**, envolvendo mais de **20 mil participantes**, e apoiaram mais de **1.000 eventos** em **93 municípios**. Somente em 2025, foram promovidas mais de **1.100 reuniões** e acompanhados mais de **450 eventos**.

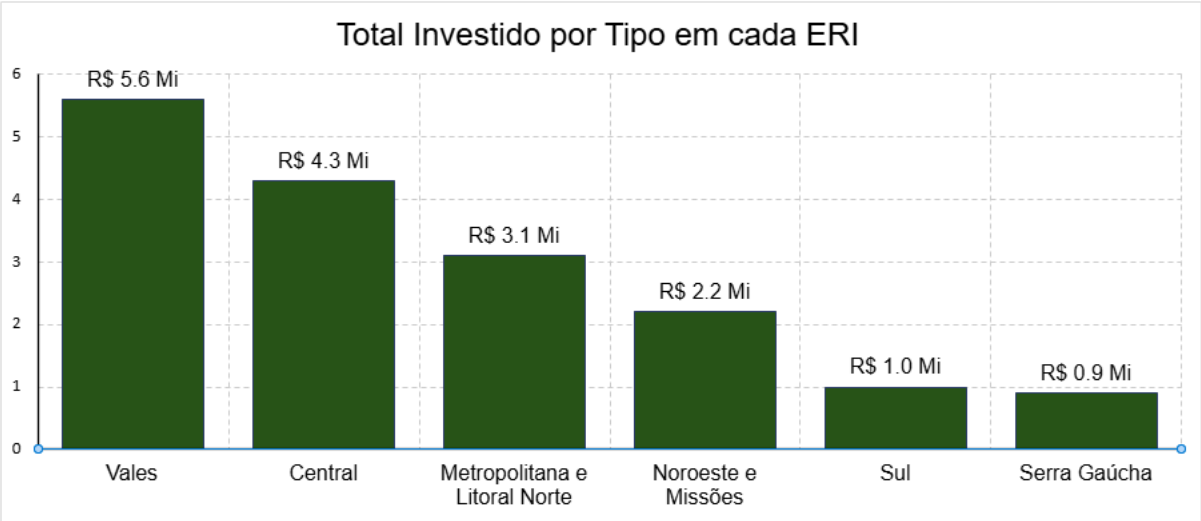
Como resultado, o Inova RS alcançou **122 municípios gaúchos**, abrangendo **43,8% do território estadual** e **67,2% da população do Rio Grande do Sul**. Além disso, foram identificados **46 ecossistemas locais de inovação**, sendo que metade deles iniciou sua estruturação nos últimos dois anos, demonstrando a expansão e consolidação da inovação no estado.

No que diz respeito aos projetos apoiados com recursos da Secretaria voltados a este adensamento foram lançados os editais INOVA RS (02/2022, 03/2023, 05/2023) com R$ 7,64 milhões em investimentos alocados em 22 projetos, conforme distribuição regional demonstrada na figura a seguir.



Fonte: Observatório da Inovação, SICT. 2026

Além disso, foram lançados três editais voltados especificamente à promoção de adoção de tecnologias portadoras de futuro (editais Techfuturo, 03/2022 e 06/2023) e na promoção da transferência tecnológica por meio de ambientes como Living Labs (edital Tec4B, 08/2023). Os investimentos nestes editais superaram os R$ 17 milhões, com 24 projetos apoiados. O gráfico a seguir demonstra o montante alocado por região contemplada.



Fonte: Observatório da Inovação, SICT. 2026

AGENDA DE CONTINUIDADE DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO	
Etapa atual	**Status:** [ ] em planejamento [ ] em contratação [x] em execução [ ] encerramento O programa encontra-se em fase de consolidação e execução contínua. Na mudança de gestão, o programa continuará em execução e com as ações já planejadas e o monitoramento dos projetos em andamento.
Próxima etapa	**O que**: Dar continuidade das ações de inovação prioritárias, fortalecimento da articulação entre academia, empresas e governo, e acompanhamento dos projetos em andamento. **Quando**: Durante os primeiros cem dias da nova gestão. **Prazo**: Entregas parciais com acompanhamento mensal e avaliação consolidada ao final dos 100 dias. **Cronograma**: 0 – 30 dias: Alinhar as estratégias e definir prioridades; 31 – 60 dias: Executar as ações priorizadas e monitorar os resultados iniciais; 61- 100 dias: Consolidar os resultados, fazer os ajustes necessários e planejar as próximas etapas. **Obs.:** Não há plano específico para os primeiros 100 dias formalmente definido no INOVA.RS, a execução deverá ocorrer de acordo com o plano de ação regional e das iniciativas já estabelecidas. O edital vigente tem validade até março de 2026. Após esse período, será necessária a elaboração de um novo edital, considerando as avaliações dos resultados da execução e a análise orçamentária da Secretaria, de modo a subsidiar a definição dos parâmetros e das condições para a próxima edição.
Orçamento	Orçamento dotação com alteração 2026: R$ 950.000,00 Orçamento empenhado até ago/2026: R$ 270.050,96 Orçamento liquidado até ago/2026: R$ 232.350,69 Orçamento LOA 2027:R$ R$ 8.238.000,00 Fonte do recurso: TESOURO-LIVRES 001
Pontos críticos e riscos	**Decisões necessárias:** validar prioridades estratégicas, definir governança, alocar recursos e revisar projetos em andamento. **Prazos:** realizar diagnóstico inicial (0-30 dias), implementar ajustes e alinhar equipes (31-60 dias) e entregar os primeiros resultados (61-100 dias). **Eventos relevantes:** reuniões com stakeholders, revisões de projetos, planejamento orçamentário, auditorias e marcos institucionais. **Riscos:** restrições orçamentárias, mudanças de direciona - mento, baixa articulação entre atores, descontinuidade de iniciativas, dificuldades de monitoramento de resultados e retenção de talentos. **Foco da gestão:** garantir continuidade das ações, fortalecer a governança, promover alinhamento institucional e assegurar resultados sustentáveis com impacto mensurável.

Recomendações	Garantir a continuidade e o aprimoramento do Inova RS, por meio de um novo edital que estabeleça com maior clareza as atribuições, responsabilidades e entregas dos Gestores de Inovação e Tecnologia (GITs), incluindo a padronização dos reportes periódicos, a sistematização e publicação dos resultados e atividades anuais, o fortalecimento da articulação com os ecossistemas regionais e a ampliação da participação em eventos e agendas estratégicas. Aprimorar a integração e o fluxo de comunicação entre os GITs e a SICT, bem como os mecanismos de acompanhamento, monitoramento e avaliação, com indicadores de desempenho e impacto que permitam qualificar a atuação regional, identificar oportunidades de melhoria e ampliar a efetividade das iniciativas desenvolvidas.
Mais informações	• (https://inovars.rs.gov.br) • (https://Sict.rs.gov.br/painel-do-observatorio)

9. Rede RS Startup

IDENTIFICAÇÃO DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO	
Nome	Núcleo Gestor da Rede RS Startup
Base legal	Edital FAPERGS 09/2022 Regido pela Lei Federal 14.133, de 1º de abril de 2021.
Unidade responsável	Departamento de Ambientes de Inovação - DEAI
Órgãos e entidades parceiras	Secretaria de Inovação, Ciência e Tecnologia – SICT
Objetivo	Tornar o Rio Grande do Sul uma referência nacional e internacional ao apoiar o empreendedorismo através do mapeamento, desenvolvimento, formação, conexão e manutenção de startups.
Justificativa	A continuidade do projeto Rede RS Startup justifica-se pela sua atuação desenvolvimento do ecossistema de inovação gaúcho, com resultados mensuráveis em governança, inteligência de dados, articulação da quádrupla hélice e ampliação da visibilidade das startups em âmbito nacional e internacional. O conjunto de ações realizadas demonstra a consolidação de uma política articulada, robusta e orientada a resultados, colocando o Rio Grande do Sul em posição de destaque no cenário nacional e internacional.

<table>
<tr><td>Principais instrumentos</td><td>Mapeamento de Startups: O mapeamento do cenário de startups constitui atividade fundamental da Rede RS Startup, que alimenta tanto o próprio painel do projeto, como o observatório da Inovação do RS.
Programas: O projeto possui 8 programas de fomento e desenvolvimento de startups, que atingem os seguintes objetivos:

<table>
<tr><th>Objetivos</th><th>Programas</th></tr>
<tr><td>Capacitação de atores</td><td>GoRS!, Nos Trilhos, Rede TalkeRS</td></tr>
<tr><td>Retenção de empresas e talentos, criação de produtos e tecnologias</td><td>GoRS!, Rede Inve$t, Conexões de Impacto</td></tr>
<tr><td>Empreendedorismo intensivo em conhecimento, difusão de casos de sucesso</td><td>Nos Trilhos, Rede TalkeRS, Conexões de Impacto</td></tr>
<tr><td>Aproximação de startups, empresas, institutos</td><td>Rede TalkeRS, Rede Inve$t, Conexões para Inovação</td></tr>
<tr><td>Articulação de atores do ecossistema</td><td>Rede TalkeRS, Rede Inve$t, Conexões para Inovação</td></tr>
<tr><td>Capacitação de gestores como mentores</td><td>GoRS!, Nos Trilhos</td></tr>
<tr><td>Desenvolvimento de novos negócios de base tecnológica</td><td>Rede Inve$t, Rede Exporta, Conexões de Impacto</td></tr>
<tr><td>divulgação nacional e internacional</td><td>Vitrine, Rede Inve$t, Internacionalização, Rede Exporta</td></tr>
</table></td></tr>
<tr><td>Público-alvo e abrangência</td><td>O público-alvo é formado por startups, empresas, investidores, gestores públicos, comunidades vulneráveis, incubadoras, parques tecnológicos, aceleradoras, instituições de pesquisa, pesquisadores e formuladores de políticas públicas.
Possui abrangência estadual e organizado em oito ecossistemas regionais de inovação (ERI´s):

1 – Metropolitana e Litoral Norte;
2 – Serra Gaúcha;
3 - Produção e Norte;
4 – Noroeste e Missões;
5 – Central;
6 – Fronteira Oeste e Campanha;
7 – Sul;
8 – Vales.</td></tr>
<tr><td>Beneficiários diretos</td><td>Os beneficiários diretos do programa Rede RS Startup são aproximadamente 1700 startups do Rio Grande do Sul, 53 incubadoras e 24 parques tecnológicos.</td></tr>
</table>

RESULTADOS E ENTREGAS DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO

O projeto Rede RS Startup firmou-se como política pública orientada a resultados, colocando o Rio Grande do Sul em posição de destaque no cenário nacional e internacional de inovação.

O ecossistema de startups gaúcho apresentou crescimento expressivo, passando de aproximadamente 1000 startups mapeadas em 2023 para 1679 em 2026.

Na dimensão de inteligência de dados, foram desenvolvidos, um painel público com diversos dados sobre as startups mapeadas, o livro sobre mapeamento do ecossistema (versões em português e inglês), Glossário de Inovação para comunidades vulneráveis e Cartilha de Sustentabilidade sobre ESG, com divulgação nacional e internacional pelo Itamaraty e Consulado-Geral do Brasil em Barcelona.

Em capacitação, foram criados os programas "Nos Trilhos" (pílulas de conhecimento em inovação, internacionalização, ESG, jurisprudência, investimentos, marketing e vendas) e Go RS (trilhas de conhecimento com mentoria para diferentes estágios de empreendedores).

Quanto à visibilidade, a Rede participou de mais de 270 eventos do ecossistema e ampliou o programa Vitrine em 2025 com transmissão em rede nacional, TV por assinatura e YouTube por meio de parceria com o Canal Markket da Box Brazil.

Na internacionalização, foram geradas 61 oportunidades para startups, com parcerias estruturadas com embaixadas, consulados e instituições de diversos países, incluindo trilha e workshop para construção de planos de entrada em mercados globais.

No acesso a capital, a Rede Inve$t prepara startups para receber investimentos privados e promove rodadas de negócios com investidores.

Em impacto socioambiental, o programa Conexões de Impacto orienta startups sobre ESG e práticas sustentáveis, empregando metodologias como gamificação, agilidade, lean learning e project-based learning.

Na inovação aberta, o programa apoiou o Startup Lab (edição 2024/2025) com curadoria de startups para 211 desafios de inovação lançados por 126 empresas âncoras, resultando em 618 soluções tecnológicas apresentadas por 367 startups e 143 rodadas de negócios realizadas.

Em articulação territorial, o programa Conexão para Inovação promove encontros regionais em parceria com prefeituras gaúchas, reunindo gestores públicos, empreendedores e investidores para fortalecer redes locais de inovação.

AGENDA DE CONTINUIDADE DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO	
Etapa atual	**Status:** [ ] em planejamento [ ] em contratação [x] em execução [] encerramento S A Rede RS Startup encerrará suas atividades em 31/12/2026. Nesse contexto, orientamos a construção de um novo edital que possibilite a continuidade das iniciativas voltadas ao desenvolvimento e à consolidação das startups no Rio Grande do Sul.

Próxima etapa	**O que**: Dar continuidade nas ações cotidianas, documentar e disponibilizar publicamente as metologias utilizadas nos 8 programas. **Prazo de execução:** O acompanhamento será realizado por meio de entregas parciais com monitoramento mensal, culminando em avaliação consolidada ao término do período de 100 dias. **Cronograma de atividades:** • **Primeiros 30 dias (dia 0 ao dia 30):** Documentações das metodologias de 2 programas. • **Período intermediário (dia 31 ao dia 60):** Documentações das metodologias de 3 programas. • **Período final (dia 61 ao dia 100):** Documentações das metodologias de 3 programas.
Pontos críticos e riscos	**Decisões necessárias:** Renovar ou não o projeto Rede RS Startup. **Prazos:** realizar diagnóstico inicial (0-30 dias), implementar ajustes e alinhar equipes (31-60 dias) e entregar os primeiros resultados (61-100 dias). **Riscos:** Não há plano específico para os primeiros 100 dias formalmente definido; Descontinuidade na operação territorial nas 8 regiões do Estado se houver ruptura na gestão dos profissionais; Interrupção de programas se não houver continuidade orçamentária; **Foco da gestão:** Definir prioridades e alinhar estratégias antes do término do projeto; Manter ou redefinir a atuação do Núcleo Gestor da Rede RS Startup e dos 12 gestores; Avaliar alocação de recursos para manutenção das ferramentas, bolsas, diárias, viagens.
Recomendações	Recomenda-se a manutenção da estrutura de governança atualmente estabelecida, incluindo o Conselho Estratégico e o Núcleo Gestor da Rede RS Startup atuante nas oito regiões do Estado, uma vez que esta configuração demonstrou efetividade na articulação territorial do ecossistema. A continuidade dos 12 gestores de inovação selecionados via Edital FAPERGS 09/2022, cuja vigência se estende até dezembro de 2026, constitui aspecto crítico para preservação da capilaridade regional e do contato direto com as startups em todo o território gaúcho. O conjunto de ações realizadas demonstra a consolidação de uma política articulada, robusta e orientada a resultados, colocando o Rio Grande do Sul em posição de destaque no cenário nacional e internacional. A continuidade e o aperfeiçoamento desta política pública, com as sugestões apresentadas, permitirão que o Estado mantenha e amplie sua liderança no apoio ao empreendedorismo inovador.
Mais informações	• Livro do Mapeamento PT: https://editora.pucrs.br/livro/1855/ • Livro do Mapeamento EN: https://editora.pucrs.br/livro/1855-1/ • Observatório da Inovação RS: https://Sict.rs.gov.br/observatorio • Glossário da Inovação: https://editora.pucrs.br/livro/1833/

	• Divulgação do mapeamento pelo Itamaraty - Ministério das Relações Exteriores: https://www.gov.br/mre/pt-br/assuntos/ciencia-tecnologia-e-inovacao/serie-de-mapeamentos-de-ambientes-promotores-de-inovacao-no-brasil • Divulgação do dashboard do ecossistema de startups pelo Consulado-Geral do Brasil em Barcelona: https://www.linkedin.com/posts/consulado-de-brasil-en-barcelona_brasil-startups-startups-activity-7285225163950899200-1YxJ/ • Programa "Nos Trilhos": https://www.instagram.com/stories/highlights/17902962141065387/ • Programa GoRS! https://www.youtube.com/watch?v=0ZGH17gkGZ4&list=PLpttqW4WpqVzVh8vufHLFFtsRz8dn_gDH • Vitrine no Canal Markket: https://www.youtube.com/playlist?list=PLpttqW4WpqVwXS-7u62X9lxyndbgUHHkS • Vitrine Rede RS Startup: https://www.youtube.com/playlist?list=PLpttqW4WpqVy7JqcDHQwxMAlzVsQ67KVv • Rede TalkeRS: https://www.youtube.com/playlist?list=PLpttqW4WpqVxLSJ6tavtHEN26XwDhL354 • Internacionalização: https://www.youtube.com/playlist?list=PLpttqW4WpqVwm-XM2EgxDRbx9kdvnFOBq • Rede Inve$t: https://www.youtube.com/playlist?list=PLpttqW4WpqVw5TBsuaSWJDPBloYpxRE_1

9. Eventos de inovação

9.1 South Summit Brazil

IDENTIFICAÇÃO DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO	
Nome	South Summit Brazil
Base legal	**DECRETO:** Decreto nº 58.474/2025: Dispõe sobre a estrutura de governança do evento South Summit Brasil – Porto Alegre - Edição 2026 **PORTARIAS:**

	Portaria SICT n° 091/2025 que designa o gestor do contrato da marca e os fiscais técnicos e administrativos. Portaria SICT nº 092/2025 que institui Grupo de Trabalho para análise dos projetos e documentação da infraestrutura. (vigente nas edições de 2026 e 2027) Portaria SICT nº100/2025 que designa os integrantes do Comitê de Organização Local (vigente na edição de 2026) Portaria nº SICT 096/2025 que designa os integrantes do Conselho Curador (vigente na edição de 2026) Portaria SICT nº 101/2025 que designa os integrantes do Conselho de Comunicação (vigente na edição de 2026) Portaria SICT n° 013/2026 que designa o gestor do contrato da infraestrutura do evento, e os fiscais técnicos e administrativos.
Unidade responsável	ASTEC – SICT
Órgãos e entidades parceiras (se houver)	Gabinete do Vice-Governador – GVG Procuradoria-Geral do Estado – PGE Secretaria de Comunicação - SECOM Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão - SPGG Secretaria de Obras Públicas - SOP Secretaria do Desenvolvimento Econômico - SEDEC Centro de Tecnologia da Informação e Comunicação do Estado do Rio Grande do Sul – PROCERGS Prefeitura Municipal de Porto Alegre – PMPA Federação das Associações de Municípios do Rio Grande do Sul – FAMURS Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul – BRDE
Objetivo	Realizar o South Summit Brazil tem como objetivo consolidar o Rio Grande do Sul como um polo nacional e internacional de inovação, empreendedorismo e tecnologia. O evento tem como finalidade fortalecer o ecossistema de inovação do Estado por meio da integração entre startups, investidores, empresas, instituições de ensino e pesquisa, órgãos governamentais e demais atores estratégicos, fomentando a geração de negócios, a atração de investimentos, o desenvolvimento de competências e a difusão de conhecimento. Busca, ainda, ampliar a visibilidade internacional do Rio Grande do Sul, estimular a criação e o crescimento de empreendimentos inovadores, atrair talentos para áreas tecnológicas e contribuir para o desenvolvimento econômico e social sustentável do Estado.
Justificativa	O South Summit Brazil é uma plataforma internacional de inovação e empreendedorismo realizada em Porto Alegre desde 2022, reunindo startups, investidores, empresas, instituições de ensino e pesquisa, governos e demais atores do ecossistema de inovação. O evento integra as diretrizes estaduais relacionadas à ciência, tecnologia, inovação, empreendedorismo e atração de investimentos. Sua realização proporciona um ambiente de conexão entre os diferentes agentes do ecossistema, por meio de painéis, competições de startups, rodadas de negócios, espaços de exposição e atividades voltadas à promoção da inovação. O evento também constitui um espaço de articulação entre os setores público, privado, acadêmico e de investimento, possibilitando a apresentação de iniciativas, o compartilhamento de experiências e a construção de redes de relacionamento.

	No âmbito da estratégia estadual de inovação, o South Summit Brazil é utilizado como instrumento de promoção internacional do Rio Grande do Sul, de fortalecimento do ecossistema local de inovação e de aproximação com investidores, empresas e organizações nacionais e estrangeiras. As edições realizadas no Estado também contemplam iniciativas de caráter educacional e social, bem como ações voltadas à integração dos ecossistemas regionais de inovação. Além da programação principal, o evento mobiliza diversos órgãos públicos, entidades representativas, universidades, ambientes de inovação e organizações da sociedade civil, constituindo um espaço de interação e cooperação entre atores vinculados às agendas de desenvolvimento econômico, empreendedorismo, tecnologia e inovação.
Principais instrumentos	A execução do South Summit Brazil ocorre por meio da contratação da licença de uso da marca e da metodologia internacional South Summit, associada à realização de um evento de inovação e empreendedorismo composto por programação de conteúdo, competição de startups, rodadas de negócios, espaços de networking, marketplace de exposição, reuniões entre investidores e empreendedores, workshops e eventos paralelos. Como instrumento de governança, a iniciativa conta com Conselho Curador, Conselho de Gestão, Conselho de Comunicação e Comitê de Organização Local, Comitê de Segurança, Grupo de Trabalho de Infraestrutura responsáveis pelo alinhamento estratégico, articulação institucional e integração dos diferentes atores envolvidos na realização do evento. Entre as ações previstas contratualmente destacam-se a realização de meetups regionais, promovidos em ecossistemas com potencial de adensamento da inovação, com o objetivo de aproximar atores locais, estimular conexões e ampliar o alcance territorial da iniciativa; a execução de ações sociais voltadas ao acesso à inovação, empreendedorismo, tecnologia e impacto socioambiental; e a realização da competição de startups, destinada à identificação e promoção de empreendimentos inovadores. Complementam a estratégia de execução ações de comunicação e divulgação nacional e internacional, plataforma digital do evento, programa de palestras e painéis temáticos, disponibilização de espaços para exposição de instituições e empresas, além de mecanismos de interação entre startups, investidores, empresas, universidades e setor público. No âmbito institucional, o Estado dispõe ainda de espaços para promoção do ecossistema gaúcho de inovação, do palco RS Innovation, de áreas destinadas a parceiros do ecossistema e de credenciais direcionadas a ações de inclusão e participação social.
Público-alvo e abrangência	O South Summit Brazil tem como público-alvo startups, empreendedores, investidores, empresas, instituições científicas, tecnológicas e de inovação, universidades, parques tecnológicos, aceleradoras, incubadoras, representantes do setor público, organizações da sociedade civil e demais atores vinculados ao ecossistema de inovação. O evento também contempla estudantes, pesquisadores e participantes de ações sociais e educacionais relacionadas à inovação, empreendedorismo e tecnologia. Quanto à abrangência, trata-se de uma iniciativa de alcance estadual, nacional e internacional, que reúne participantes do Rio Grande do Sul, de outras unidades da federação e de diversos

	países. Além da realização do evento principal em Porto Alegre, a iniciativa prevê ações descentralizadas, como meetups regionais voltados ao fortalecimento e à integração dos ecossistemas de inovação em diferentes regiões do Estado, bem como ações sociais destinadas à ampliação do acesso à inovação e ao empreendedorismo.
Beneficiários diretos	Os beneficiários diretos do South Summit Brazil são startups, empreendedores, investidores, empresas, instituições científicas, tecnológicas e de inovação, universidades, ambientes de inovação, representantes do setor público e demais participantes do evento. Também são beneficiários diretos os participantes das ações sociais e educacionais vinculadas à iniciativa, incluindo estudantes, jovens empreendedores e públicos alcançados pelos programas de impacto social desenvolvidos em parceria com organizações públicas e privadas. Na edição de 2026, o evento reuniu mais de 23 mil participantes, mais de 3 mil startups, 1.000 investidores e representantes de 70 países. Além disso, foram realizadas ações de impacto social que alcançaram mais de 1.500 pessoas e distribuíram mais de 1.500 ingressos sociais.

AGENDA DE CONTINUIDADE DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO	
Etapa atual	**Status:** [ ] em planejamento [ ] em contratação [x] em execução [ ] encerramento **Descrição da etapa:** No momento, o projeto encontra-se em fase de análise técnica dos projetos executivos apresentados pela organização do South Summit Brazil. Os documentos estão sendo avaliados pelos órgãos competentes, em especial pela Secretaria de Obras Públicas (SOP), com o objetivo de verificar o atendimento aos requisitos e critérios técnicos necessários à realização do evento. Adicionalmente, os projetos foram submetidos à análise da titular da Secretaria de Inovação, Ciência e Tecnologia (SICT) e da equipe técnica da Pasta, com vistas à verificação da conformidade dos entregáveis com as obrigações e especificações previstas no instrumento contratual. Após a conclusão das análises e eventuais ajustes solicitados, os documentos subsidiarão os procedimentos necessários para a contratação da infraestrutura e dos serviços vinculados à realização da edição de 2027 do evento.
Próxima etapa	**Descrição da próxima etapa:** As atividades prioritárias concentram-se na conclusão da análise dos projetos executivos e na preparação do processo licitatório da infraestrutura do evento. Após a finalização das análises técnicas, deverão ser elaborados o Termo de Referência, o Estudo Técnico Preliminar, a orçamentação oficial e as justificativas técnicas, com previsão de conclusão até outubro de 2026. Na sequência, o processo será encaminhado para as análises da CELIC/SPGG, com previsão de publicação do edital em novembro de 2026, realização da licitação entre novembro e dezembro de 2026 e homologação do certame em janeiro de 2027. A formalização da contratação da infraestrutura está prevista para janeiro e fevereiro de 2027.

Orçamento	Orçamento dotação com alteração 2026: R$ 22.821.678,00 Orçamento empenhado até ago/2026: R$ 21.433.696,50 Orçamento liquidado até ago/2026: R$ 15.174.581,52 Orçamento LOA 2027 (seguir PLOA): R$ 23.538.151,00 Fonte do recurso: Tesouro-Livres 001
Pontos críticos e riscos	Os principais riscos estão relacionados ao cumprimento dos prazos necessários para a contratação da infraestrutura do evento, especialmente a conclusão das análises técnicas dos projetos executivos, a finalização do Termo de Referência, Estudo Técnico Preliminar, orçamentação e justificativas técnicas, bem como a instrução completa do processo administrativo. Também constituem pontos de atenção a tramitação do processo junto aos órgãos de assessoramento jurídico, controle interno e à CELIC/SPGG, uma vez que eventuais atrasos nessas etapas podem impactar os prazos previstos para publicação do edital, realização da licitação, homologação do certame e contratação da infraestrutura necessária à realização do evento. Adicionalmente, devem ser observados o atendimento dos apontamentos técnicos apresentados pelos órgãos competentes durante a análise dos projetos e a manutenção dos prazos previstos no cronograma executivo do South Summit Brazil 2027.
Recomendações	Recomenda-se, prioritariamente, a constituição, no âmbito do processo de transição de governo, **de um grupo de trabalho específico para o South Summit Brazil,** considerando a proximidade da próxima edição e a complexidade da execução do evento, que envolve múltiplas frentes, atores institucionais, contratos, entregas e articulações necessárias à sua realização. É importante, também, a realização de estudos internos para avaliar os resultados do South Summit Brazil, com definição prévia dos indicadores, das fontes de dados e da metodologia de avaliação. Os estudos poderão contemplar duas frentes: os efeitos no ecossistema de inovação, incluindo negócios, parcerias e conexões geradas; e os efeitos no setor público, como iniciativas, práticas, redes de colaboração e políticas públicas desenvolvidas ou influenciadas a partir da participação no evento. Também se recomenda estruturar a coleta periódica de dados junto a startups, investidores, empresas, ambientes de inovação, gestores e servidores públicos, permitindo o acompanhamento dos resultados ao longo das edições e subsidiando decisões futuras com base em evidências. Em específico: - Monitoramento da trajetória das startups participantes: Acompanhar, por exemplo: faturamento, empregos, captação de investimentos, novos mercados, internacionalização, sobrevivência, rodadas de investimento e evolução do estágio de maturidade. Comparar, quando metodologicamente possível, participantes e empresas semelhantes que não participaram do evento. - Monitoramento dos negócios e investimentos gerados: Criar mecanismo para identificar negócios, contratos, investimentos, parcerias e acordos realizados durante ou posteriormente ao evento. Diferenciar negócios

	diretamente originados no South Summit daqueles em que o evento apenas contribuiu para a aproximação dos atores. - Avaliação da capacidade de conexão do ecossistema: Avaliar quantas conexões resultaram efetivamente em projetos, investimentos, contratos ou parcerias. Isso permite medir o South Summit como plataforma de articulação do ecossistema - Acompanhamento da internacionalização: Monitorar startups e empresas gaúchas que, após participação no evento, passaram a acessar: investidores estrangeiros; mercados internacionais; programas de soft landing; parceiros tecnológicos; aceleradoras e hubs internacionais. - Integração do South Summit com as demais políticas estaduais de inovação: Identificar se startups, empresas e projetos que passam pelo evento posteriormente acessam instrumentos estaduais, como programas de fomento, inovação, internacionalização e empreendedorismo. Isso permite verificar se o evento está funcionando como porta de entrada ou catalisador das políticas públicas de inovação.

CONTRATOS EM ANDAMENTO DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO					
Número	**Objeto**	**Contratado**	**Valor**	**Vigência**	**Status**
2025/023001	Licença temporária de uso da marca South Summit e contratação dos serviços de planejamento, consultoria técnica, estruturação, realização e supervisão do evento South Summit Brazil Porto Alegre, edições 2026 e 2027.	SPAIN STARTUP AND INVESTORS SERVICES, S.L.	€ 1.658.257,96	24 meses	Em andamento

LICITAÇÕES EM ANDAMENTO DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO			
Processo	**Objeto**	**Fase atual**	**Próximas etapas**
26/2500-9000496-6	Contratação de prestação de serviços	Preparação	Instrução processual administrativa

	gestão, planejamento, organização, gerenciamento, coordenação, recepção, operacionalização, produção e assessoria de eventos, com fornecimento de produtos e serviços, para a execução do evento South Summit Brazil - Porto Alegre (Edição 2027).		

9.2 Gramado Summit

IDENTIFICAÇÃO DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO	
Nome	Gramado Summit
Base legal	Processo Administrativo: 25/2500-0000907-0 PORTARIA SICT nº 102/2025 Publicado no Caderno do Governo DOE em 11 de dezembro de 2025.
Unidade responsável	Departamento de Ambientes de Inovação – SICT
Órgãos e entidades parceiras	Secretaria de Inovação, Ciência e Tecnologia – SICT
Objetivo	Promover a participação institucional da SICT na Gramado Summit 2026, visando ampliar a presença e a atuação do Governo do Estado em ambiente estratégico para inovação, tecnologia e empreendedorismo. A participação tem por finalidade dar visibilidade às iniciativas e políticas públicas desenvolvidas no Rio Grande do Sul, bem como estimular a articulação institucional e a geração de conexões entre o poder público, startups, empresas, investidores, instituições e empreendedores.
Justificativa	A participação justifica-se pela relevância da Gramado Summit como espaço de encontro e articulação entre diferentes agentes vinculados à inovação e ao empreendedorismo, proporcionando à SICT a oportunidade de acompanhar discussões, tendências e novas soluções relacionadas ao setor. A presença no evento também permitiu fortalecer relacionamentos institucionais, identificar oportunidades de cooperação e aproximação com atores estratégicos e ampliar a interlocução com iniciativas que possam contribuir para o desenvolvimento do ecossistema de inovação do Estado. Além disso, a participação possibilita maior visibilidade às ações do Governo do Estado e favorece a conexão com oportunidades e iniciativas de interesse das startups e demais empreendimentos gaúchos.

Principais instrumentos	Para viabilizar a participação institucional do Governo do Estado do Rio Grande do Sul na Gramado Summit 2026, foram estabelecidas diferentes entregas e contrapartidas no âmbito da parceria com a SICT. Entre elas, destacam-se a disponibilização de espaço institucional de 100 m² para apresentação das ações do Governo e realização de atividades de conteúdo, a participação na programação oficial e a estruturação de espaços destinados à exposição de startups gaúchas, com infraestrutura, identificação, acesso à internet e coletor de leads. No âmbito da operação do evento, foi prevista a distribuição de 470 credenciais de expositor ou visitante, 30 credenciais do tipo Backstage, destinadas aos palestrantes e às áreas VIP, 15 credenciais do tipo Networking Pass e 150 credenciais destinadas a palestrantes, viabilizando o acesso de diferentes públicos e o atendimento às necessidades institucionais e operacionais da participação do Estado. Também integraram as contrapartidas a divulgação institucional do Governo do Estado nos espaços físicos e canais digitais do evento, a articulação com o ecossistema de inovação, a realização de evento oficial em Porto Alegre e o desenvolvimento de projeto social voltado à participação de jovens e à apresentação de suas startups. Como instrumento de monitoramento e avaliação dos resultados, foi prevista a elaboração de relatório pós-evento (*After Report*), contemplando informações sobre a participação institucional, as startups envolvidas, os leads gerados, os registros das atividades e os demais resultados decorrentes da parceria.
Público-alvo e abrangência	A iniciativa tem como público-alvo startups, empreendedores, investidores, gestores e mentores de ambientes de inovação, professores e representantes de universidades e empresas, além de profissionais interessados em tecnologia, empreendedorismo e inovação. A participação também contempla diretamente startups gaúchas, que receberam espaços para exposição e apresentação de seus negócios durante o evento. Quanto à abrangência, a iniciativa possui caráter estadual, com foco na divulgação das ações do Governo do Rio Grande do Sul e na ampliação das oportunidades de conexão para empresas e startups do Estado, tendo como local de realização a Gramado Summit, em Gramado/RS.
Beneficiários diretos	Os beneficiários diretos da Gramado Summit 2026 foram as startups gaúchas selecionadas para participação no evento, os representantes do Governo do Estado e da SICT, os gestores e mentores de ambientes de inovação, os professores e representantes de instituições de ensino, bem como os jovens contemplados pelo projeto social vinculado à iniciativa, considerando as oportunidades de exposição, networking, participação na programação, geração de conexões e acesso a conteúdos relacionados à inovação, tecnologia e empreendedorismo.

AGENDA DE CONTINUIDADE DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO	
Etapa atual	**Status:** [**X**] em planejamento [ ] em contratação [ ] em execução [ ] encerramento
Próxima etapa	Analisar e decidir se realmente é importante patrocinar novamente este evento.
Orçamento	Orçamento LOA 2027 (seguir PLOA): R$ 1.000.000,00 Fonte do recurso: Tesouro-Livres 001
Recomendações	Realizar o patrocínio
Mais informações	https://www.gramadooficial.com.br/gramado-summit

9.3 Govtech Summit

IDENTIFICAÇÃO DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO	
Nome	GovTech Summit
Base legal	Processo administrativo: nº 26/2500-0000010-9 Portaria nº 40/2026, de 14/05/2026, no DOE, a partir da página 124, relacionada à designação dos fiscais.
Unidade responsável	Departamento de Ambientes de Inovação - DEAI
Órgãos e entidades parceiras (se houver)	Secretaria de Inovação, Ciência e Tecnologia – SICT
Objetivo	O GovTech Summit 2026 teve como objetivo fomentar a inovação e fortalecer a interação entre o Governo do Estado do Rio Grande do Sul e os diferentes atores do ecossistema de inovação, promovendo a apresentação de iniciativas governamentais, o networking, a participação de startups e a discussão sobre políticas públicas de impacto.
Justificativa	A realização do GovTech Summit 2026 justificou-se pelo interesse público na promoção e no fortalecimento do ambiente de inovação, ampliando a articulação entre o Governo do Estado do Rio Grande do Sul, startups, ambientes de inovação, instituições de ensino e demais participantes vinculados à temática. A participação institucional possibilitou a apresentação e divulgação das ações governamentais na área de inovação, bem como a criação de oportunidades de networking, exposição de soluções e intercâmbio de conhecimentos. O instrumento contratual caracteriza a iniciativa como evento de inovação de interesse público, vinculando o patrocínio ao fomento dessas atividades e à divulgação das ações governamentais. Nesse contexto, a participação da Secretaria de Inovação, Ciência e Tecnologia ocorreu por meio da disponibilização de espaço para networking e exposição, da participação de startups gaúchas selecionadas, de credenciais para representantes do Governo e de atividade no palco principal relacionada à atuação governamental na promoção da inovação e de políticas públicas de impacto. O patrocínio também contemplou contrapartidas de publicidade institucional, ampliando a visibilidade da atuação do Governo do Estado e favorecendo a

	integração, a divulgação de iniciativas e a conexão com startups, universidades, empresas e demais agentes vinculados à temática.
Principais instrumentos	A participação do Governo do Estado do Rio Grande do Sul no GovTech Summit 2026 foi desenvolvida por meio de contrato de patrocínio de fomento, operacionalizado pela Secretaria de Inovação, Ciência e Tecnologia (SICT), com a execução de contrapartidas voltadas à promoção da inovação de interesse público e à aproximação do Poder Público com o ecossistema de inovação. Entre as principais ações realizadas, destacam-se a disponibilização de espaço institucional de 23 m², composto por área de exposição e lounge; a oferta de estrutura para exposição de 20 startups gaúchas selecionadas por meio do Edital SICT nº 02/2026; a disponibilização e distribuição de 400 credenciais para participação no evento; e a realização de atividade no palco principal, com o painel “O Papel do Governo na Promoção da Inovação: Políticas Públicas de Impacto”. Como ferramentas de divulgação e articulação institucional, foram executadas ações de publicidade relacionadas à participação do Estado, incluindo inserção de marca em materiais e espaços do evento, divulgação em redes sociais, banner na página inicial, presença no portal do evento, materiais digitais, newsletters e ações de comunicação vinculadas à programação. Também foram previstas e executadas oportunidades de divulgação de conteúdos institucionais e ações colaborativas de comunicação. A execução dessas ações proporcionou a inserção institucional do Governo do Estado no evento, a divulgação de suas iniciativas na área de inovação, a aproximação com startups e demais atores do ecossistema de inovação, além da criação de espaços para networking, exposição e troca de conhecimentos. As contrapartidas previstas foram acompanhadas e avaliadas pela fiscalização contratual, tendo o relatório final registrado o cumprimento dos itens estabelecidos no contrato de patrocínio/fomento.
Público-alvo e abrangência	O público-alvo da ação compreendeu gestores e mentores de ambientes de inovação, professores de cursos de graduação de universidades localizadas no Estado do Rio Grande do Sul, startups gaúchas, representantes do Poder Público e demais participantes interessados em inovação e em políticas públicas de impacto. A iniciativa também possibilitou a participação de servidores e representantes de diferentes órgãos do Governo do Estado, mediante a disponibilização de credenciais para acompanhamento das atividades do evento. Quanto ao território abrangido, a ação teve como referência o Estado do Rio Grande do Sul, considerando a participação de startups e representantes do ecossistema estadual de inovação, e foi concretizada presencialmente no Centro de Eventos da PUCRS, em Porto Alegre, nos dias 2 e 3 de junho de 2026.
Beneficiários diretos	A ação beneficiou diretamente 20 startups gaúchas, que tiveram acesso a espaços e estrutura para exposição durante o GovTech Summit 2026, além de contemplar 400 participantes por meio da disponibilização e distribuição de credenciais para participação no evento.

AGENDA DE CONTINUIDADE DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO	
Etapa atual	**Status:** [**X**] em planejamento [ ] em contratação [ ] em execução [ ] encerramento
Próxima etapa	Analisar e decidir se realmente é importante patrocinar novamente este evento.
Orçamento	Orçamento dotação com alteração 2026: R$ 350.000,00 Orçamento empenhado até ago/2026: R$ 350.000,00 Orçamento liquidado até ago/2026: R$ 350.000,00 Orçamento LOA 2027 (seguir PLOA): R$ 350.000,00 Fonte do recurso: Tesouro-Livres 001
Pontos críticos e riscos	Aprimorar e padronizar o fluxo de retorno das informações referentes à utilização dos ingressos disponibilizados à SICT, estabelecendo mecanismos de acompanhamento e transparência que permitam verificar a efetiva utilização das credenciais distribuídas.
Recomendações	Investir em eventos no interior do Estado.
Mais informações	https://govtechsummit.com.br/

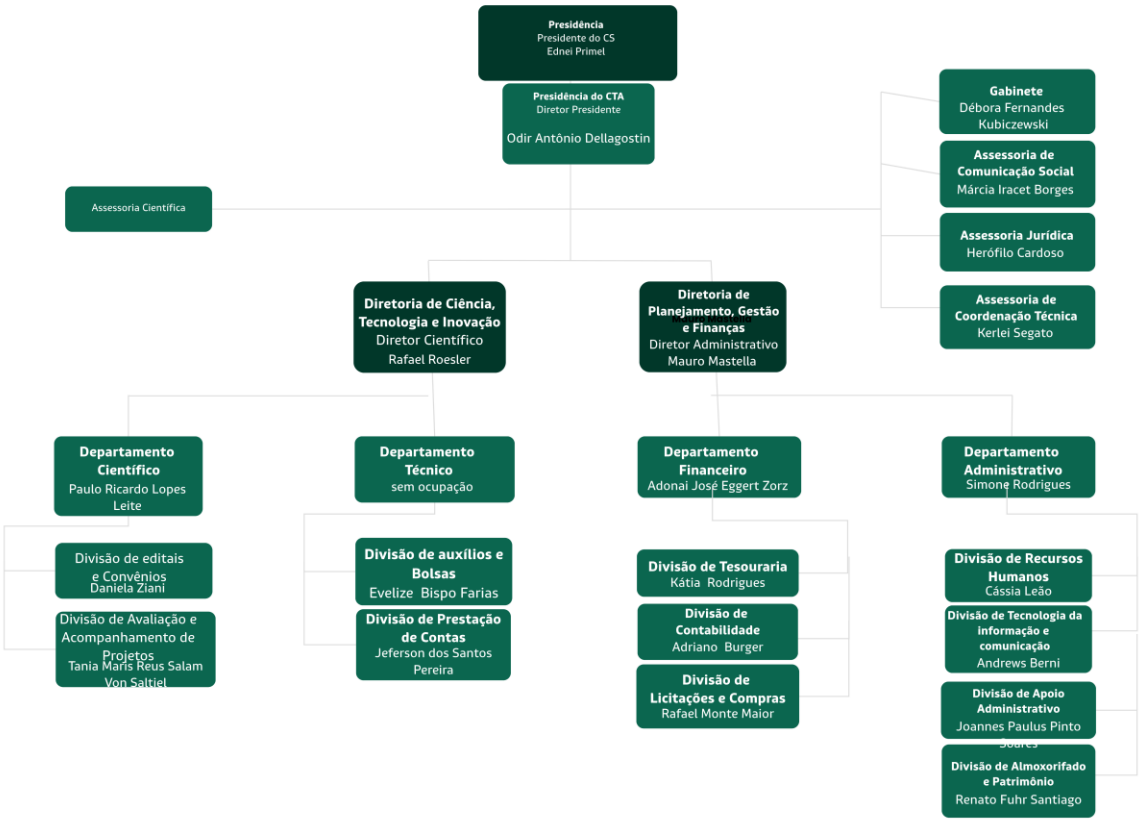
Seção II - Fundação de Amparo à Pesquisa do RS (Fapergs)

Contextualização

IDENTIFICAÇÃO	
Nome e sigla	Fundação de Amparo à Pesquisa do estado do Rio Grande do Sul – FAPERGS
Site	www.fapergs.rs.gov.br
Endereço	Av. Borges de Medeiros 261, 2º andar - Centro Histórico de Porto Alegre
Base legal	Decreto Estadual nº 17.280, de 24/04/1965 (institui a FAPERGS); Lei Estadual nº 14.601, de 12/09/2014 (estrutura e funcionamento); Decreto Estadual nº 52.568, de 23/09/2015 (aprova o Estatuto); Resolução CS nº 01, de 16/04/2018 (Regimento Interno). A Lei Estadual nº 4.920, de 31/12/1964, autorizou originalmente a instituição da Fundação.
Competências legais	Fomentar a pesquisa em todas as áreas do conhecimento; promover a inovação tecnológica do setor produtivo; promover intercâmbio e divulgação científica, tecnológica e cultural; estimular a formação de recursos humanos; e apoiar o fortalecimento e a expansão da infraestrutura de pesquisa no Estado. A atuação se organiza, em termos gerais, em fomento à pesquisa, formação de recursos humanos e fomento ao intercâmbio científico, tecnológico, artístico e cultural.
Número de servidores	**Total: 34** **• Efetivos: 21** **• Temporários: 5** **• Cedidos para outros órgãos:0** **• Terceirizados: 0** **• Comissionados:8**
Número de estações de trabalho (presencial)	49

Organograma

ORGANOGRAMA SIMPLIFICADO



Áreas de assessoramento e apoio à gestão

DIRETORIA TÉCNICO-CIENTÍFICA E ÁREAS CIENTÍFICAS	
Principais atribuições	Coordenação técnico-científica do fomento; formulação e acompanhamento de editais; articulação com Comitês de Assessoramento e comunidade científica; avaliação e acompanhamento de projetos.
Destaques Atuação da gestão	• Gestão da carteira de editais e auxílios; priorização de programas; avaliação de mérito; acompanhamento de projetos estratégicos e redes. • Ampliação e diversificação dos instrumentos de fomento, resposta às emergências climáticas e implementação de programas estruturantes em ciência, tecnologia e inovação.
Pontos de atenção para a transição	Assegurar continuidade do acompanhamento técnico dos projetos plurianuais, dos cronogramas de relatórios e da avaliação de resultados e impactos.
DIRETORIA ADMINISTRATIVO-FINANCEIRA E ÁREAS ADMINISTRATIVAS/FINANCEIRAS	
Principais atribuições	Planejamento, execução orçamentária e financeira; contratos e compras; recursos humanos; apoio administrativo, patrimônio e TIC; suporte à formalização e execução dos instrumentos de fomento.
Destaques Atuação da gestão	• Empenho, pagamento, controle financeiro, prestação de contas, compras, gestão de pessoas e infraestrutura administrativa.

	• Execução de volumes elevados de recursos em programas estratégicos e resposta administrativa às ações emergenciais de 2024–2026.
Pontos de atenção para a transição	Priorizar transição das informações de empenho, liquidação, saldos, cronogramas de pagamento, restos a pagar, vigências e prestações de contas dos programas listados neste Livro.

ASSESSORIA JURÍDICA	
Principais atribuições	Assessoramento jurídico da Fundação, análise de instrumentos, editais, contratos e questões normativas.
Destaques Atuação da gestão	• Suporte à segurança jurídica dos instrumentos de fomento, termos de outorga, ajustes e procedimentos administrativos. • Apoio à implementação de editais e programas em formatos e fontes de financiamento diversificados.
Pontos de atenção para a transição	Mapear instrumentos com vigência que atravesse 2027 e eventuais providências jurídicas nos primeiros 100 dias.

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL - ASCOM	
Principais atribuições	Comunicação institucional, relacionamento com imprensa e divulgação de resultados, editais e ações da Fundação.
Destaques Atuação da gestão	• Divulgação pública de oportunidades, resultados e impactos do fomento estadual. • Comunicação das respostas da FAPERGS às emergências climáticas, dos programas estratégicos e das ações dos 60 anos da Fundação.
Pontos de atenção para a transição	Incrementar a comunicação dos resultados dos programas estratégicos e apoiar a disseminação pública de entregas e impactos.

Programas, resultados e agenda de continuidade

1. Redes Inovadoras de Tecnologias Estratégicas do Rio Grande do Sul – RITEs-RS

IDENTIFICAÇÃO DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO	
Nome	Programa de Redes Inovadoras de Tecnologias Estratégicas do Rio Grande do Sul – RITEs-RS
Base legal	Edital FAPERGS 06/2021 – RITEs-RS, aditivos e Termos de Outorga; Resolução CTA nº 06/2022, quando aplicável aos termos dos projetos.
Unidade responsável	FAPERGS – Diretoria Técnico-Científica/áreas de fomento e acompanhamento, com suporte da Diretoria Administrativo-Financeira.

Órgãos e entidades parceiras	SICT-RS/Governo do Estado; ICTs, universidades, empresas e demais organizações participantes das 14 redes.
Objetivo	Constituir redes de pesquisa e inovação em tecnologias estratégicas, articulando excelência acadêmica, capacidades tecnológicas e parceiros do setor produtivo para gerar soluções com aplicação concreta ao desenvolvimento social e econômico do Rio Grande do Sul.
Justificativa	Programa estruturante de longo prazo e uma das maiores iniciativas colaborativas da FAPERGS. A chamada mobilizou 100 propostas, demanda superior a R$ 240 milhões e selecionou 14 redes, com investimento estadual total de R$ 30 milhões. A continuidade do acompanhamento é necessária para assegurar entrega das metas, integração dos parceiros, avaliação de resultados, preservação dos investimentos realizados e eventual desenho de novo ciclo do programa.
Principais instrumentos	Edital competitivo; Termos de Outorga; financiamento de projetos em rede; articulação entre ICTs e empresas; oficinas técnicas e acompanhamento pela FAPERGS; avaliação de metas e resultados.
Público-alvo e abrangência	Pesquisadores e ICTs sediadas no RS, empresas e parceiros do ecossistema de inovação; abrangência estadual e multirregional.
Beneficiários diretos	14 RITEs selecionadas.

RESULTADOS E ENTREGAS DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO

O programa recebeu R$ 30 milhões no âmbito do Avançar na Inovação. Foram apresentadas 100 propostas, com demanda superior a R$ 240 milhões, e 14 redes foram selecionadas, com valor médio aproximado de R$ 2,14 milhões por rede. Em 2024, os projetos permaneciam em andamento e a FAPERGS realizou oficinas técnicas de acompanhamento e avaliação. O modelo foi reconhecido nacionalmente pelo CONFAP como boa prática de fomento à CT&I.

AGENDA DE CONTINUIDADE DO PROGRAMA	
Etapa atual	**Status:** [ ] em planejamento [ ] em contratação [X] em execução [ ] encerramento Os projetos são plurianuais.

Próxima etapa	Nos primeiros 100 dias de 2027: consolidar situação de cada rede; revisar entregas e pendências; definir calendário de relatórios e avaliação de impacto; preparar síntese executiva dos resultados e, se houver decisão política, estudo técnico para nova edição.
Pontos críticos e riscos	Descontinuidade do acompanhamento das redes; perda de integração universidade–empresa; atraso na avaliação de entregas e prestações de contas; ausência de decisão sobre continuidade do instrumento após o ciclo vigente.
Recomendações	Tratar RITEs como prioridade principal da transição; manter acompanhamento técnico-financeiro das 14 redes. Há redes em funcionamento sediadas nas seguintes regiões do Estado: metropolitana, central, campanha e sul, mas cujas atividades abrangem todas as regiões do Estado e envolvem articulação entre a academia, empresas, Estado e sociedade civil. Incluir avaliação de resultados e impacto; preservar o modelo de redes como instrumento estratégico e avaliar nova edição com recursos do Tesouro Estadual, incorporando aprendizados doprimeiro ciclo.
Mais informações	• Edital RITEs-RS: https://fapergs.rs.gov.br/edital-fapergs-06-2021-programa-de-redes-inovadoras-de-tecnologias-estrategicas-do-rio-grande-do-sul-rites-rs • Relatório de Gestão FAPERGS 2024: https://fapergs.rs.gov.br/relatorio-de-gestao-2024 • FAPERGS 60 anos – Redes de Pesquisa: https://fapergs.rs.gov.br/60anos-pesquisas-redes Mais informações de ações e projetos relevantes estão na relação de informações da Secretaria de Inovação, Ciência e Tecnologia, em função de serem estratégias conjuntas, mas lideradas pela Sict.

Seção III – Universidade Estadual do RS (Uergs)

Contextualização

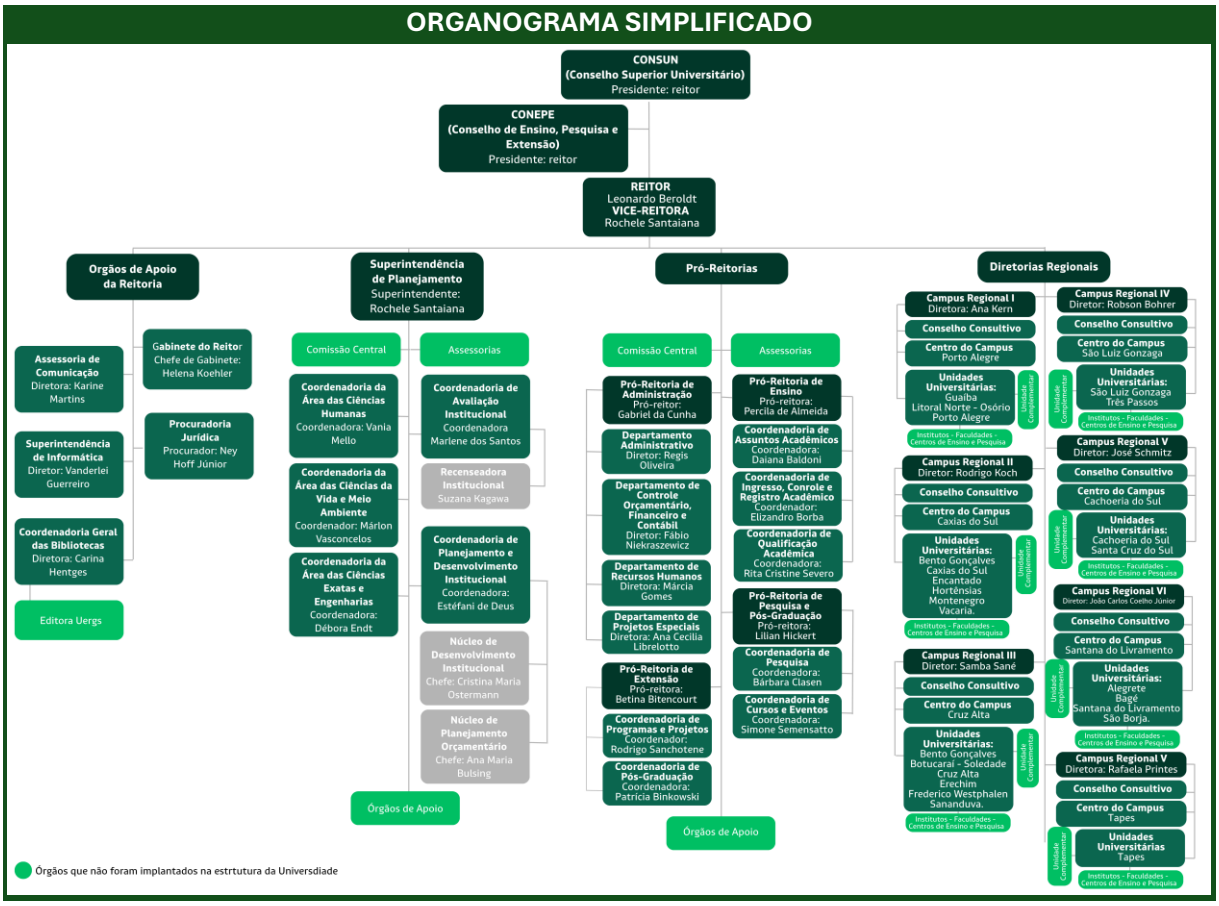
IDENTIFICAÇÃO	
Nome e sigla	Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (Uergs)
Site	uergs.edu.br
Endereço	Rua Washington Luiz, 675, Centro de Histórico Porto Alegre - RS
Base legal	Lei Nº 11.646, de 10 de julho de 2001.
Competências legais	• Ministrar o ensino de graduação, de pós-graduação e de formação tecnólogos; • oferecer cursos presenciais e não presenciais; • promover cursos de extensão universitária; • fornecer assessoria científica e tecnológica e desenvolver a pesquisa, as ciências, as letras e as artes, enfatizando os aspectos ligados à formação humanística e à inovação, à transferência e à oferta de tecnologia, visando ao desenvolvimento regional sustentável, o aproveitamento de vocações e de estruturas culturais e produtivas locais.
Número de servidores	**Total:** 495 • **Efetivos:** 427 • **Temporários:** 02 • **Cedidos para outros órgãos:** 01 • **Terceirizados:** 60 • **Comissionados:** 05
Número de estações de trabalho (presencial)	410
Concursos próprios em andamento	**Cargo/carreira:** Corpo Técnico e de Apoio Administrativo **Edital (nº, data e link):** Edital nº 01/2024; https://www.uergs.edu.br/concursos-publicos-tecnicos-apoio-administrativo **Número de vagas previstas:** 27 **Número de vagas autorizadas:** 27 **Próximas etapas (cronograma relevante para os 100 dias):** convocação de 04 vagas e admissão de 21 candidatos. **Ponto crítico (se houver):** falta de pessoal no DRH **Cargo/carreira:** Professor **Edital (nº, data e link):** Edital 07/2024 - Professor Adjunto - Automação e Controle - Guaíba https://www.uergs.edu.br/concursos-publicos-6723be3f8f8f2 **Número de vagas previstas:** 25 **Número de vagas autorizadas:**10

	Próximas etapas (cronograma relevante para os 100 dias): Admissão de 01 professor **Ponto crítico (se houver):** Aguarda julgamento Mandado de Segurança **Cargo/carreira:** Professor **Edital (nº, data e link):** 08/2024 - Professor Adjunto - Ciência de Alimentos - Caxias do Sul Link: https://www.uergs.edu.br/concursos-publicos-6723be3f8f8f2 **Número de vagas previstas:** 01 **Número de vagas autorizadas:** 00 **Próximas etapas (cronograma relevante para os 100 dias):** Realizar a admissão após autorização **Ponto crítico (se houver):** Aguarda autorização para admissão **Cargo/carreira:** Professor **Edital (nº, data e link):** 05/2024 - Professor Assistente - Agronomia - Sananduva Link: https://www.uergs.edu.br/concursos-publicos-6723be3f8f8f2 **Número de vagas previstas:** 01 **Número de vagas autorizadas:** 00 **Próximas etapas (cronograma relevante para os 100 dias):** Realizar a admissão após autorização **Ponto crítico (se houver):** Aguarda autorização para admissão **Cargo/carreira:** Professor Edital (nº, data e link): 09/2024 - Professor Adjunto - Ciências da Natureza - Santana do Livramento **Link:** https://www.uergs.edu.br/concursos-publicos-6723be3f8f8f2 **Número de vagas previstas:** 01 **Número de vagas autorizadas:** 00 **Próximas etapas (cronograma relevante para os 100 dias):** Realizar a admissão após autorização **Ponto crítico (se houver):** Aguarda autorização para admissão. **Cargo/carreira:** Professor **Edital (nº, data e link):** 13/2024 - Professor Adjunto - Ciências Sociais Aplicadas/Administração - Três Passos **Link:** https://www.uergs.edu.br/concursos-publicos-6723be3f8f8f2 **Número de vagas previstas:** 01 **Número de vagas autorizadas:** 00 **Próximas etapas (cronograma relevante para os 100 dias):** Realizar a admissão após autorização **Ponto crítico (se houver):** Aguarda autorização para admissão. **Cargo/carreira:** Professor **Edital (nº, data e link):** 11/2024 - Professor Assistente - Ciências Humanas (Licenciaturas) - Alegrete **Link:** https://www.uergs.edu.br/concursos-publicos-6723be3f8f8f2 **Número de vagas previstas:** 01 **Número de vagas autorizadas:** 00 **Próximas etapas (cronograma relevante para os 100 dias):** Realizar a admissão após autorização **Ponto crítico (se houver):** Aguarda autorização para admissão. **Cargo/carreira:** Professor

	Edital (nº, data e link): 16/2024 - Professor Adjunto - Energia Eólica - Porto Alegre **Link:** **https:**//www.uergs.edu.br/concursos-publicos-6723be3f8f8f2 **Número de vagas previstas:** 01 **Número de vagas autorizadas:** 00 **Próximas etapas (cronograma relevante para os 100 dias):** Realizar a admissão após autorização **Ponto crítico (se houver):** Aguarda autorização para admissão. **Cargo/carreira:** Professor **Edital (nº, data e link):** 03/2024 - Professor Assistente - Administração - Sananduva **Link:** **https:**//www.uergs.edu.br/concursos-publicos-6723be3f8f8f2 **Número de vagas previstas:** 01 **Número de vagas autorizadas:** 00 **Próximas etapas (cronograma relevante para os 100 dias):** Realizar a admissão após autorização **Ponto crítico (se houver):** Aguarda autorização para admissão. **Cargo/carreira:** Professor Edital (nº, data e link): 03/2024 - Professor Assistente - Administração - Erechim **Link:** https://www.uergs.edu.br/concursos-publicos-6723be3f8f8f2 **Número de vagas previstas:** 01 **Número de vagas autorizadas:** 00 **Próximas etapas (cronograma relevante para os 100 dias):** Realizar a admissão após autorização **Ponto crítico (se houver):** Aguarda autorização para admissão. **Cargo/carreira:** Professor **Edital (nº, data e link):** 22/2024 - Professor Adjunto - Produção Vegetal - Cachoeira do Sul **Link:** **https:**//www.uergs.edu.br/concursos-publicos-6723be3f8f8f2 **Número de vagas previstas:** 01 **Número de vagas autorizadas:** 00 **Próximas etapas (cronograma relevante para os 100 dias):** Homologação sobrestada - Mandado de segurança **Ponto crítico (se houver):** Aguardar o julgamento **Cargo/carreira:** Professor **Edital (nº, data e link):** 05/2024 - Professor Assistente - Agronomia - Vacaria **Link:** https://www.uergs.edu.br/concursos-publicos-6723be3f8f8f2 **Número de vagas previstas:** 01 **Número de vagas autorizadas:** 00 **Próximas etapas (cronograma relevante para os 100 dias):** Homologação no Conselho Superior Universitário (CONSUN) **Ponto crítico (se houver):** Tendo em vista a vedação eleitoral, só será admitido no próximo ano, quando houver autorização. **Cargo/carreira:** Professor **Edital (nº, data e link):** 10/2024 - Professor Assistente - Ciências do Solo - Vacaria **Link:** **https:**//www.uergs.edu.br/concursos-publicos-6723be3f8f8f2 **Número de vagas previstas:** 01 **Número de vagas autorizadas:** 00

	Próximas etapas (cronograma relevante para os 100 dias): Homologação no Conselho Superior Universitário (CONSUN) **Ponto crítico (se houver):** Tendo em vista a vedação eleitoral, só será admitido no próximo ano, quando houver autorização. **Cargo/carreira:** Professor **Edital (nº, data e link):**12/2024 - Professor Assistente - Ciências Humanas (Pedagogia) - Alegrete Link: **https:**//www.uergs.edu.br/concursos-publicos-6723be3f8f8f2 **Número de vagas previstas:** 02 **Número de vagas autorizadas:** 00 **Próximas etapas (cronograma relevante para os 100 dias):** Homologação no Conselho Superior Universitário (CONSUN) **Ponto crítico (se houver):** Tendo em vista a vedação eleitoral, só serão admitidos no próximo ano, quando houver autorização. **Cargo/carreira:** Professor **Edital (nº, data e link):**17/2024 - Professor Adjunto - Energia Solar - Porto Alegre **Link:** **https:**//www.uergs.edu.br/concursos-publicos-6723be3f8f8f2 **Número de vagas previstas:** 01 **Número de vagas autorizadas:** 00 **Próximas etapas (cronograma relevante para os 100 dias):** Homologação no Conselho Superior Universitário (CONSUN) **Ponto crítico (se houver):** Tendo em vista a vedação eleitoral, só será admitido no próximo ano, quando houver autorização.

Organograma



Áreas de assessoramento e apoio à gestão

DIRETORIA DE PROJETOS PRIORITÁRIOS	
Principais atribuições	Execução dos Projetos Prioritários à Universidade.
Atuação	Execução, acompanhamento e balanço de resultados dos projetos considerados prioritários à Universidade.
Destaques da gestão	Execução das ações Uergs 20+ e Uergs Digital, com recursos do Programa Avançar Execução da reconstrução do Campus Central com recurso do FUNRIGS.
Pontos de atenção para a transição	Acompanhamento das ações previstas com recurso do FUNRIGS que ainda possam remanescer no exercício de 2027.

DIRETORIA DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS – DRI	
Principais atribuições	Articulação das relações institucionais da UERGS; gestão e acompanhamento de parcerias e convênios; apoio à captação de recursos externos; e gestão do patrimônio imobiliário da Universidade.
Atuação	Atuação junto a órgãos públicos federais, estaduais e municipais, instituições privadas e demais parceiros estratégicos, apoiando a

	Universidade na formalização e acompanhamento de parcerias e na identificação e viabilização de oportunidades de captação de recursos.
Destaques da gestão	Implantação da Diretoria de Relações Institucionais, em funcionamento desde o final de 2025; estruturação e organização das ações de captação de recursos externos e acompanhamento de parcerias institucionais; desenvolvimento de novos instrumentos e canais para qualificar as demandas de parcerias e captação de recursos.
Pontos de atenção para a transição	Dar continuidade ao fortalecimento da atuação institucional da Universidade na captação de recursos e na construção de parcerias estratégicas; consolidar a estrutura e a capacidade operacional da Diretoria

Programas, resultados e agenda de continuidade

1. Reconstrução e recuperação do Campus Central da Uergs

CAMPUS CENTRAL DA UERGS	
Nome	Execução das ações previstas com recursos do Plano Rio Grande - FUNRIGS
Base legal	Decreto 57.647
Unidade responsável	Diretoria de Projetos Prioritários
Órgãos e entidades parceiras (se houver)	Secretaria de Reconstrução Gaúcha - SERG
Objetivo	Reconstruir e recuperar a infraestrutura do Campus Central da UERGS destruída pela enchente histórica de 2024.
Justificativa	O Campus Central abriga a Reitoria da Uergs, a Biblioteca Central, laboratórios, Espaço Maker, Espaço de Eventos e a Unidade em Porto Alegre. A obra de recuperação dos espaços disponibiliza as estruturas de ensino, pesquisa e extensão do Campus Central da Uergs.
Público-alvo e abrangência	Estudantes de graduação e de pós-graduação da Unidade em Porto Alegre, além de estudantes das demais unidades universitárias presentes em diferentes regiões do estado.
Beneficiários diretos	Estudantes de graduação e de pós-graduação de toda a Universidade (cerca de 4500).

AGENDA DE CONTINUIDADE DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO	
Etapa atual	**Status:** [ ] em planejamento [ ] em contratação [x] em execução [ ] encerramento **Descrição da etapa:** o programa está 94% empenhado, entretanto o saldo remanescente e empenhos não liquidados podem restar para o exercício 2027 (até primeiro semestre 2027). **Obras:** Reforma prédio 7 Campus Central: R$ 3.622.118,43 Reforma prédio 5 Campus Central: R$ 1.399.192,85 Reforma da linha de gases do prédio 5 do Campus Central: R$ 219.799,35

	Compras de equipamentos Compra de equipamento Bancada Smart 4.0: R$ 806.919,30 Compra de equipamento Espectoradiômetro: R$ 1.031.260,00 Compra de equipamento CG FID: R$ 493.000,00 Compra de balanças, BODs, PH metros: R$ 83.544,60 Compra de livros: R$ 155.072,90 **Manutenções** Manutenção gerador de nitrogênio MPAES: R$ 90.196,55 Manutenção Gerador de nitrogênio LC MS: R$ 41.954,94 Manutenção LC MS: R$ 481.749,21 Manutenção equipamentos diversos Prédio 5: R$ 75.413,33
Próxima etapa	**Descrição da próxima etapa:** assegurar o saldo e/ou empenhos não liquidados para o exercício 2027.
Orçamento	**Orçamento dotação com alteração 2026:** R$9.014.865,11 **Orçamento empenhado até ago/2026:** R$ 8.435.807,09 **Orçamento liquidado até ago/2026:** R$ 7.143.113,41 **Orçamento LOA 2027:** R$ 579.058,02 **Fonte do recurso:** 0110 – Funrigs
Pontos críticos e riscos	Risco de não conclusão das recuperações prediais e de equipamentos danificados no Campus Central caso o saldo (R$579.058,02) não seja implementado no exercício 2027.
Recomendações	Manutenção do saldo no exercício 2027 para conclusão das recuperações previstas. Foram atingidos 94% de execução dos recursos FUNRIGS destinados à universidade. No entanto, o saldo remanescente é fundamental para a conclusão de recuperação predial e manutenção de equipamentos do Campus Central da UERGS.

LICITAÇÕES EM ANDAMENTO DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO

Processo	Objeto	Fase atual	Próximas etapas
26/1950-0000469-8	Reforma complementar Prédio 6 do Campus Central	Projeto executivo em elaboração	Licitação

OBRAS EM ANDAMENTO DO PROGRAMA, PROJETO OU AÇÃO

Objeto	Localização	Valor	% executado	Status
Reforma prédio 7 Campus Central	Porto Alegre	R$3.495.813,17	64	Em andamento

Encerramento

Este **Livro** encerra o registro do ciclo de gestão 2023–2026 e reúne informações destinadas a preservar a memória institucional e contribuir para a continuidade administrativa do Estado.

Governo do Estado do Rio Grande do Sul | Gestão 2023–2026

Governador | Eduardo Leite **- Vice-governador** | Gabriel Souza

1. **Casa Civil** | Ranolfo Vieira Júnior
2. **Casa Militar** | Cel. Luciano Chaves Boeira
3. **Procuradoria-Geral do Estado** | Eduardo Cunha da Costa
4. **Sec. da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação** | Márcio Madalena
5. **Secretaria de Comunicação** | Caio Tomazeli
6. **Secretaria da Cultura** | André José Kryszczun
7. **Secretaria de Desenvolvimento Econômico** | Leandro Evaldt
8. **Secretaria de Desenvolvimento Rural** | Gustavo Paim
9. **Secretaria de Desenvolvimento Social** | Gustavo Segabinazzi Saldanha
10. **Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Metropolitano** | Davi Severgnini
11. **Secretaria da Educação** | Stefanie Eskereski
12. **Secretaria do Esporte e Lazer** | Joel Maraschin
13. **Secretaria da Fazenda** | Pricilla Maria Santana
14. **Secretaria de Habitação e Regularização Fundiária** | Bruno Silveira
15. **Secretaria de Inovação, Ciência e Tecnologia** | Lisiane Lemos
16. **Secretaria de Justiça, Cidadania e Direitos Humanos** | Fabricio Guazzelli Peruchin
17. **Secretaria de Logística e Transportes** | Clóvis Garcez Magalhães
18. **Secretaria do Meio Ambiente e Infraestrutura** | Isa Carla Osterkamp
19. **Secretaria da Mulher** | Ana Costa
20. **Secretaria de Obras Públicas** | Izabel Matte
21. **Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão** | Danielle Calazans
22. **Secretaria da Reconstrução Gaúcha** | Pedro Capeluppi
23. **Secretaria da Saúde** | Arita Bergmann
24. **Secretaria da Segurança Pública** | Mário Yukio Ikeda
25. **Secretaria de Sistemas Penal e Socioeducativo** | Cesar Rossato
26. **Secretaria de Trabalho e Desenvolvimento Profissional** | José Scorsatto
27. **Secretaria de Turismo** | Raphael Ayub
28. **Secretaria Extraordinária Geral de Governo** | Artur Lemos
29. **Secretaria Executiva Particular do Governador** | Ester Rodrigues
30. **Chefia de Gabinete do Governador** | Euclides Maria da Silva Neto

Coordenação do material
Subsecretaria de Planejamento – SUPLAN
Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão – SPGG

subsecretariadeplanejamento@spgg.rs.gov.br

- **Projeto gráfico e diagramação**
Assessoria de Comunicação – ASCOM
Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão – SPGG